MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

FOLHA SD.24-Y-A VITÓRIA DA CONQUISTA ESCALA 1:250 000

VOLUME I

MAPAS TEMÁTICOS

Reginaldo Alves dos Santos

João Dalton de Souza

I96

CPRM — DIPOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 1658
N.º de Volumes: 2 V: 1-S

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

1984

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS
FOLHA SD.24-Y-A VITÓRIA DA CONQUISTA

COORDENADOR GERAL — *Luiz Peixoto de Siqueira (DEPEG / DIMETA)*

COORDENADOR REGIONAL — *João Dalton de Souza (DIVGEC / SA)*

EQUIPE EXECUTORA

Geologia Metalogenia Previsão — *Reginaldo Alves dos Santos*, *Roberto Campêlo de Melo*

Geoquímica — *José Erasmo de Oliveira*, *Léo Rodrigues Teixeira*

Geofísica — *Paulo José Pereira Gomes*, *Raimundo A. A. Dias Gomes*

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS
FOLHA SD.24-Y-A VITÓRIA DA CONQUISTA

ÍNDICE DOS VOLUMES

Volume I - TEXTO E MAPAS

Volume II - MAPAS DE SERVIÇOS

CPRM

APRESENTAÇÃO

Este trabalho constitui o documento final do Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, apresentando os elementos e resultados referentes aos estudos metalogenéticos e previsionais realizados na Folha Vitória da Conquista(SD.24-Y-A), com base nas informações geológicas multidisciplinares disponíveis até junho de 1983, através da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais(CPRM), na Superintendência Regional de Salvador (SUREG/SA), para a Divisão de Geologia e Mineralogia (DGM) do Departamento Nacional da Produção Mineral(DNPM).

Consta de dois volumes, sendo que o primeiro contém o texto, a Listagem dos Recursos Minerais e os mapas finais(Carta Metalogenética, Carta de Previsão de Recursos Minerais e Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais), enquanto o segundo volume apresenta os mapas de serviço, a partir dos quais foram obtidos os mapas finais, representados por sete cartas temáticas: Carta Tectono-Estrutural, Carta Lito-Ambiental, Carta Geofísica, Carta Geoquímica, Carta Geocronológica, Carta de Recursos Minerais e Carta Geológica.

Com a apresentação da Folha Vitória da Conquista, do segundo conjunto de folhas executadas pela SUREG/SA, o Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais dá continuidade ao novo estágio no desenvolvimento das Ciências Geológicas no Brasil, por ele inaugurado em agosto de 1981, configurado na elaboração sistemática de cartas metalogenéticas e de cartas previsionais na escala 1:250.000, através de um programa plurianual que visa cobrir progressivamente todo o território nacional.

CPRM

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO i

RESUMO iii

ABSTRACT iv

1. INTRODUÇÃO 1

1.1 Considerações Gerais 1

1.2 Objetivos 2

1.3 Justificativas..... 3

1.4 Metodologia 4

2. FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA(SD.24-Y-A) 10

2.1 Dados Tectono-Geológicos 12

2.1.1 Divisões Estratigráfica e Tectono - Geológica 12

2.1.2 Unidades Litológicas 20

2.1.3 Elementos Estruturais 23

2.2 Dados de Metalogenia 25

2.3 Previsão das Áreas Mineralizadas..... 34

2.4 Áreas para Pesquisas Complementares..... 39

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 42

4. LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS 54

5. MAPAS

Carta Metalogenética

Carta de Previsão de Recursos Minerais

Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais.

CPRM

RESUMO

Este documento refere-se à análise metalogenética e previsional executada na Folha Vitória da Conquista(SD.24-Y-A), situada na região su-sudoeste do Estado da Bahia, com base em todas as informações geológicas multidisciplinares disponíveis até junho de 1983, através do Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, do Convênio DNPM-CPRM.

Os resultados desse estudo estão sintetizados na Carta Metalogenética, na Carta de Previsão de Recursos Minerais e na Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais(Volume I), as quais formam um conjunto único e indissociável e não devem ser consideradas separadamente.

A Carta Metalogenética mostra, sobre uma base tectono-geológica especializada, a localização dos 237(duzentos e trinta e sete) jazimentos minerais registrados na folha, representados por símbolos específicos caracterizando a substância mineral principal, a morfologia e o tipo genético do jazimento, além de relacionar a associação mineralógica-metalogenética. Magnesita e talco constituem os recursos minerais mais importantes da área, seguidos por vermiculita, bentonita, diatomito, esmeralda/berilo, amianto, cianita, calcário/mármore e barita. Cromo, ferro, ametista, cobre, chumbo, calcita, grafita, feldspato, turmalina, níquel, wolfrâmio, titânio, manganês, quartzito verde, muscovita, ágata, granada e lepidolita são as outras substâncias minerais que ocorrem na área.

A Carta de Previsão de Recursos Minerais indica as 26(vinte e seis) áreas mais favoráveis para a pesquisa mineral, com menores riscos de investimento de capital, através da classificação das potencialidades destas áreas para determinados recursos minerais, destacando-se magnesita-talco, cobre-níquel-cromo, bário-chumbo-cobre, cobre-zinco-ouro, vermiculita-talco-amianto, esmeralda-berilo, cianita, bentonita, diatomito, estanho e ouro. Apresenta a localização dos jazimentos minerais, classificados em indícios/ocorrências minerais, depósitos, jazidas, minas e garimpos, e a tabulação das reservas geológicas dos depósitos e garimpos e das reservas medidas, indicadas e inferidas das jazidas e minas. As concentrações minerais estão lançadas sobre uma base geográfica especializada contendo informações sobre a infra-estrutura da região.

A Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais propõe-se a fundamentar as programações do DNPM e de outros órgãos governamentais, pela indicação das necessidades de serviços complementares e sua metodologia, em 4(quatro) áreas, para a melhor avaliação das potencialidades minerais da Folha Vitória da Conquista.

A Listagem dos Recursos Minerais relaciona os jazimentos minerais pelo seu número de referência nas cartas, identifica-os nominalmente e fornece informações complementares sobre estas concentrações minerais.

As sete cartas temáticas, a partir das quais foram elaboradas as três cartas finais compõem o Volume II: Carta Tectono-Estrutural, Carta Lito Ambiental, Carta Geofísica, Carta Geoquímica, Carta Geocronológica, Carta de Recursos Minerais e Carta Geológica.

ABSTRACT

This report refers to the metallogenic and previsional analysis of the Vitória da Conquista 1°30' x 1°00' Sheet(SD.24-Y-A), located in the southwest of the State of Bahia, northeast Brazil, produced by the Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais (Metallogenic and Mineral Resource Previsional Maps Project) based on an integrated reappraisal of all available data in June 1983 from several branches of the geological sciences. This Project is being performed under a programme between the Departamento Nacional da Produção Mineral(DNPM) and the Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais(CPRM).

The end products of this analysis are synthesized on the Carta Metalogenética(Metallogenic Map), Carta de Previsão de Recursos Minerais(Mineral Resource Previsional Map) and Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais(Government Previsional Planning Map). These maps form a unique and undissociable unit so that none of them should be considered separately.

The Metallogenic Map shows on a special tectonic-geologic base 237(two hundred and thirty-seven) ore concentrations recorded on the Vitória da Conquista Sheet presented by symbols describing the main mineral substance, mineralogic-metallogenic association, shape and genetic type. Magnesite and talc appears as the most important mineral resources of the area, followed by vermiculite, bentonite, diatomite, emerald/beryl, asbestos, kyanite, limestone/marble and barite.Chromium, iron, amethyst, copper, lead, calcite, graphite, bentonite, feldspar, tourmaline, nickel, wolframium, titanium, manganese, green quartzite, muscovite, agate, garnet and lepidolite ore concentrations there also exist in the area.

The Mineral Resource Previsional Map gives to the private mining companies the location of 26(twenty six) more favorable areas for mineral research projects with less risks to investiment through the classification of the potential resources of these areas in relation to certain mineralizations, outstanding among which are magnesite-talc, copper-nickel-chromium, barium-lead-copper, copper-zinc-gold,vermiculite-talc-asbestos,emerald-beryl, kyanite,bentonite,diatomite, tin and gold. It shows the mineral resources classified according to their economic and legal status as mineral showing/occurrence, ore deposit, economic ore deposit("jazida"), mine and prospect("garimpo") and presents the geological or potential reserves of the ore deposits and prospects and the identified reserves of the economic ore deposits and mines. This map has a special geographic base showing the principal data about the infrastructure of the area.

The Government Previsional Planning Map provides a basis for the mineral research programmes of DNPM and other governmental organizations by showing the areas that need complementary mineral research surveys and their suitable methodology, for a better appraisal of the potential mineral resources of the Vitória da Conquista Sheet.

A Listing of Mineral Resources, keyed by number to the maps,identifies the ore concentrations by name and gives supplementary informations about them.

The three maps related above were constructed by the integrated analysis of the following thematic maps(Volume II): Carta Tectono-Estrutural(Tectono-Structural Map), Carta Lito-Ambiental (Litholcgical Map), Carta Geofísica(Geophysical Map), Carta Geocronológica (Geochronologic Map), Carta de Recursos Minerais(Mineral Resources Map) and Carta Geológica(Geologic Map).

1. INTRODUÇÃO

1.1 Considerações Gerais

O Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais constitui uma atividade pioneira e um novo estágio no desenvolvimento das Geociências no Brasil, na medida em que se dedica, pela primeira vez no País, à elaboração sistemática de cartas metalogenéticas e de cartas previsionais de recursos minerais, na escala 1:250.000.

O Projeto, ora em execução pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), para a Divisão de Geologia e Mineralogia (DGM) do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), foi iniciado em meados de agosto de 1981, tem caráter programático plurianual e visa cobrir progressivamente todas as áreas da República Federativa do Brasil com estudos metalogenéticos e previsionais sistemáticos, em folhas $1^{o}30'$ x $1^{o}00'$ (escala 1:250.000) do Sistema Internacional ao Milionésimo.

Em sendo um programa sistemático pioneiro no Brasil, é evidente que muitas foram as dificuldades encontradas na elaboração das cartas metalogenéticas e previsionais do primeiro conjunto de folhas prioritariamente selecionadas. Entre os principais fatores condicionantes das dificuldades encontradas, podem ser citados: 1) Inexistência de uma tecnologia nacional de cartografia metalogenética e de previsão de recursos minerais; 2) Diversidades de métodos e critérios para o estabelecimento de tais cartas, variáveis em relação aos países mineiros desenvolvidos onde são elaboradas (Rússia, Estados Unidos, França, Canadá, Austrália, etc.); e 3) Consequentemente, necessidade de se estabelecer a filosofia, os métodos e os critérios definidores de uma cartografia metalogenética e previsional única e adequada

a todas as regiões geográficas, com suas diversidades de ambientes geológicos e de áreas metalogenéticas, de um País de dimensões continentais como o Brasil.

Essas dificuldades tecnológicas-científicas foram sendo paulatinamente suplantadas, e já estavam satisfatoriamente superadas ao término das cartas metalogenéticas e previsionais do primeiro conjunto de folhas, a partir das pesquisas desenvolvidas pela Coordenação Geral e por algumas Coordenações Regionais do Projeto, das discussões/reuniões entre os coordenadores e da experiência adquirida pelas equipes executoras das referidas folhas.

Outros obstáculos de ordem operacional, também detectados na fase inicial do projeto, como a dificuldade e/ou impossibilidade de acesso a dados geológicos e mineiros de certas áreas mineralizadas, por serem considerados confidenciais pelas empresas privadas ou governamentais concessionárias dos alvarás de pesquisa, ou, com menor frequência, devido a entraves burocráticos em órgãos e empresas governamentais, infelizmente têm persistido e prejudicado a execução das cartas metalogenéticas e previsionais dos novos conjuntos de folhas estudadas pelo projeto.

1.2 Objetivos

O Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais tem como objetivo básico a elaboração de documentos cartográficos de prognóstico, representados pelos seguintes mapas finais especializados, na escala 1:250.000:

1) Carta Metalogenética - Elaborada de forma a identificar os recursos minerais e os fatores lito-tecto-no-estrutural-ambientais que controlam a sua distribuição

espaço-temporal.

2) Carta de Previsão de Recursos Minerais- Confeccionada com o objetivo de indicar, de forma direta, simples e clara, as zonas favoráveis para a pesquisa dos principais bens minerais, reais ou potenciais, caracterizados na região analisada, de modo a orientar os investimentos de capital e diminuir os riscos do minerador na prospecção mineral.

3) Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais - Seu objetivo é indicar aos órgãos governamentais, de forma objetiva, as áreas carentes de trabalhos adicionais de levantamentos básicos e pesquisa mineral, para a melhor avaliação das potencialidades minerais destas áreas. Servirá de documento-base para o planejamento dos projetos do DNPM.

1.3 Justificativas

As principais justificativas para a execução do Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais são as seguintes:

1) Existência de enorme acervo de dados geológicos, geofísicos e geoquímicos, sobre a maior parte do território brasileiro, adquiridos principalmente nos últimos quinze anos, através dos vários levantamentos sistemáticos geológicos, aerogeofísicos, gravimétricos e geoquímicos, nas escalas regional e de semidetalhe, promovidos pelo DNPM, através da CPRM, e por outros órgãos e empresas vinculadas aos governos federal e estaduais, bem como através de trabalhos de pesquisa mineral efetuados por empresas privadas.

2) Esses levantamentos regionais e de semide

talhe foram realizados em épocas distintas e por entidades e/ou equipes diversas, carecendo de uma uniformização de princípios e métodos de execução e de conceitos e interpretações geológicas/geofísicas/geoquímicas.

3) Os mapeamentos geológicos, bem como os demais levantamentos executados, apesar de na maioria das vezes serem de boa qualidade, não deram a resposta esperada em termos de descoberta de novas jazidas minerais, de seleção criteriosa de áreas mais favoráveis para investimentos governamentais e privados em mineração e de orientação para o planejamento governamental do setor mineral, justamente por se ressentirem da utilização sistemática dos princípios básicos da metalogenia.

4) Inexistência de, e consequentemente necessidade de se obter, documentos de fácil consulta contendo os resultados do tratamento pormenorizado e a avaliação integrada, com base em conceitos e interpretações geológicas modernas e uniformes e à luz dos princípios básicos da análise metalogenética e previsional, de todos os dados geológicos e geoquímicos disponíveis, a fim de sanar as deficiências acima listadas.

1.4 Metodologia

A metodologia aplicada para a obtenção dos produtos finais, isto é, das cartas metalogenéticas e das cartas previsionais na escala 1:250.000, elaboradas pelo Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, é inspirada basicamente nos princípios metodológicos de pesquisa metalogenética e previsional de Orlova & Shatalov (1960) e no denominado "método da metalogênese complexa estrutural e regional" de K.I. Satpaev(1955, apud Orlova &

Shatalov, op. cit.), da Escola Metalogenética Russa.

O procedimento determinado por esses princípios e métodos metalogenéticos e previsionais está fundamentado na elaboração de um conjunto de cartas temáticas, a partir de cuja integração e inter-relação são produzidas as cartas metalogenéticas e previsionais finais. No presente Projeto, sempre que os dados disponíveis são suficientes, são confeccionadas sete cartas temáticas, aqui denominadas mapas de serviço, representadas pela Carta Geológica, Carta Lito-Ambiental, Carta Tectono-Esrutural, Carta Geofísica, Carta Geoquímica, Carta Geocronológica e Carta de Recursos Minerais; enquanto os mapas finais compreendem a Carta Metalogenética, a Carta de Previsão de Recursos Minerais e a Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais.

Os mapas de serviço são preparados individualmente, em transparências separadas, porém eles são indissociáveis e mutuamente dependentes entre si, de tal modo que cada um destes mapas temáticos só é considerado finalizado, com vistas à elaboração dos mapas finais, após ter sido analisado e revisado à luz dos demais. Na elaboração destes mapas temáticos são utilizadas todas as informações geológicas disponíveis, na época de sua execução, incluindo a reanálise e integração dos dados contidos nos seguintes documentos, entre outros: relatórios técnicos e trabalhos publicados ou inéditos, teses, mapas geológicos, geofísicos e geoquímicos, cadernetas de campo, fichas de descrição de afloramentos e de cadastramento de ocorrências minerais, boletins de análise petrográfica, calcográfica, química e geoquímica, perfis compostos de furo de sonda, fotografias aéreas convencionais, imagens de radar e satélite, relatórios de lavra, relatórios de pesquisa aprovados, não aprovados e arquiva

dos, etc.

Embora o processo operatório, para obtenção dos mapas finais, esteja baseado nos princípios e métodos de cartografia metalogenética e previsional dos autores russos anteriormente citados, e tenham sido feitas consultas à Carte Metallogénique de l'Europe 1:2.500.000(BRGM-UNESCO, 1968-1970), à Carte Metallogénique des Massifs des Vosges et de la Forêt-Noire 1:400.000(BRGM, 1975) e ao Mineral Resources Map of the Nabesna Quadrangle, Alaska 1:250.000 (USGS, 1975), os conteúdos e consequentemente as legendas das cartas metalogenéticas e previsionais, bem como dos mapas de serviço, foram adaptados e/ou definidos de modo a se ajustarem às condições metalogenéticas e tectono-geológicas do território brasileiro, conforme atualmente conhecidas, e tendo em mente que tais legendas seriam únicas para todo o Brasil. Assim, estes mapas têm legendas próprias,sendo que as das duas cartas previsionais são exclusivamente brasileiras, desenvolvidas e definidas durante a execução da etapa inicial/primeiro conjunto de folhas do Projeto.

Carta Tectono-Estrutural - Tem como objetivo fornecer parâmetros para a caracterização das relações espaciais das mineralizações com os elementos estruturais dentro de cada unidade geotectônica. Contém os elementos estruturais, os mais completos possíveis, representados pelo traçado contínuo e/ou medidas de atitudes dos acamamentos,foliações, falhamentos, fraturas, clivagens, lineações, eixos de dobras, etc., bem como, a individualização das unidades geotectônicas maiores.

Carta Lito-Ambiental - Nela são individualizadas as unidades litológicas e as associações e complexos de rochas, caracterizadas em função da sua natureza petrográ

fica/petrológica e da sua idade estratigráfica, bem como indicados os ambientes de deposição ou formadores de rocha, porém sem se fazer referência aos nomes das unidades estratigráficas formais e informais(andar,formação, grupo, unidade etc.). Objetiva o estabelecimento das correlações porventura existentes entre uma determinada mineralização e sua(s) rocha(s) hospedeira(s) preferencial(is).

Carta Geofísica - Contém a interpretação geológica-geofísica de todos os dados dos levantamentos aerogeofísico e gravimétrico disponíveis, e, em certos casos, de outros levantamantos terrestres cabíveis, quer pela escala do serviço, quer pela qualidade dos dados. Nela é feita a correlação entre as características geofísicas e as unidades de rochas e assinalados os elementos estruturais e as principais unidades geotectônicas/gravimétricas.

Carta Geoquímica - Objetiva fornecer subsídios para a caracterização das leis metalogenéticas da repartição das mineralizações, pela representação das áreas e pontos geoquimicamente anômalos para determinados elementos e das "faixas geoquímicas" definidas por associações geoquímicas/metalogenéticas, como por exemplo, a associação Cr-Ni ($\pm$ platinóides) ligada a rochas básicas-ultrabásicas, conforme interpretadas a partir de todos os dados geoquímicos (em sedimento de corrente, concentrado de aluvião e de solo,solo e rocha) disponíveis.

Carta de Recursos Minerais - Nesta carta são representadas, sobre uma base com as unidades tectônicas individualizadas, todas as concentrações minerais registradas na área, classificadas quanto a sua importância econômica e/ou situação legal em: indício/ocorrência mineral, depósito, jazida, mina e garimpo. São ainda diferenciados os de

pósitos e ocorrências extensivos, aflorantes ou não aflorantes, e as minas e garimpos a céu aberto ou subterrâneos e se em explotação ou paralisados.

Carta Geocronológica - Contém a localização de todos os dados geocronológicos disponíveis, que serão a "posteriori" interpretados com base na correlação adequada com as cartas geológica e tectono-estrutural, principalmente.

Carta Geológica - É o último mapa de serviço finalizado, contendo a atualização e integração dos conhecimentos geológicos da área e configurando, portanto, uma nova base geológica na escala 1:250.000 dessa área.

Carta Metalogenética - É constituída por uma base tectono-geológica especializada sobre a qual são assinalados todos os jazimentos minerais, representados por símbolos específicos caracterizando suas feições metalogenéticas principais, quais sejam, substância mineral principal, associação mineralógica/metalogenética, morfologia e tipo genético. Contém também a representação dos dados de prospecção mineral, isto é, as anomalias geoquímicas e geofísicas.

Carta de Previsão de Recursos Minerais - É elaborada a partir da Carta Metalogenética e indica as áreas mais propícias para pesquisa mineral, através da classificação das potencialidades destas áreas para determinados recursos minerais. Contém também a localização dos jazimentos minerais classificados de acordo com o seu "status" mineiro (indício/ocorrência mineral, depósito, jazida, mina e garimpo) e a tabulação da potencialidade(reserva geológica) dos depósitos e garimpos e as reservas(medida, indicada e inferida) das jazidas e minas. Fornece ainda informações sobre

a infra-estrutura da região, através da representação cartográfica de elementos importantes na viabilização de um empreendimento mineiro, tais como, rodovias, ferrovias, aeroportos, portos, rios navegáveis, meios de telecomunicações, disponibilidade de energia elétrica, capacidade dos reservatórios d'água, etc...

Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais - Esta carta informa ao DNPM e outros órgãos governamentais as áreas nas quais devem ser executados serviços de pesquisa complementares para se ter uma avaliação mais realística das potencialidades minerais da região estudada, com indicação da vocação em termos de mineralizações, dos serviços necessários e sua metodologia e da ordem de prioridade de investimentos, nas áreas recomendadas.

A Carta Metalogenética e as duas Cartas Previsionais se completam entre si, formando um conjunto único e indissociável, de modo que essas cartas não devem e não podem ser consideradas separadamente. Este conjunto de cartas é complementado pela Listagem dos Recursos Minerais, contendo dados sobre a localização, características metalogenéticas, "status" da mineralização e dados econômicos dos jazimentos minerais.

2. FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA(SD.24-Y-A)

A Folha Vitória da Conquista(SD.24-Y-A) é limitada pelas coordenadas 40°30' e 42°00' de longitude oeste e 14°00' e 15°00' de latitude sul e está localizada na região su-sudoeste do Estado da Bahia, abrangendo uma área de aproximadamente 17.900 km^2(Figura 1).

A análise metalogenética e previsional executada nessa folha tem seus resultados sintetizados nos mapas finais, representados pela Carta Metalogenética, Carta de Previsão de Recursos Minerais e Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais, apresentadas neste Volume I. A elaboração destas cartas foi efetuada a partir de mapas de serviço ou temáticos, contidos no Volume II deste relatório: Carta Tectono-Estrutural, Carta Lito-Ambiental, Carta Geofísica, Carta Geoquímica, Carta Geocronológica, Carta de Recursos Minerais e Carta Geológica.

Esses mapas são o resultado do trabalho de reavaliação integrada de todas as informações geológicas, geofísicas, geoquímicas, geocronológicas, de cadastramento mineral e de mineração disponíveis até junho de 1983.

Para obtenção das informações multidisciplinares referidas, foram consultados e analisados 21 relatórios técnicos e trabalhos publicados ou inéditos sobre geologia, geologia estrutural e geotectônica, 7 sobre cadastramento mineral, 5 sobre prospecção geofísica, 8 sobre prospecção geoquímica, 21 sobre metalogenia, geologia econômica e pesquisa mineral, 9 sobre geocronologia, 4 teses universitárias e 53 relatórios de pesquisa e lavra realizados para o DNPM. Os dados reavaliados envolveram, entre outros, 8.513 afloramentos, 2.595 análises petrográficas, 86 seções poli

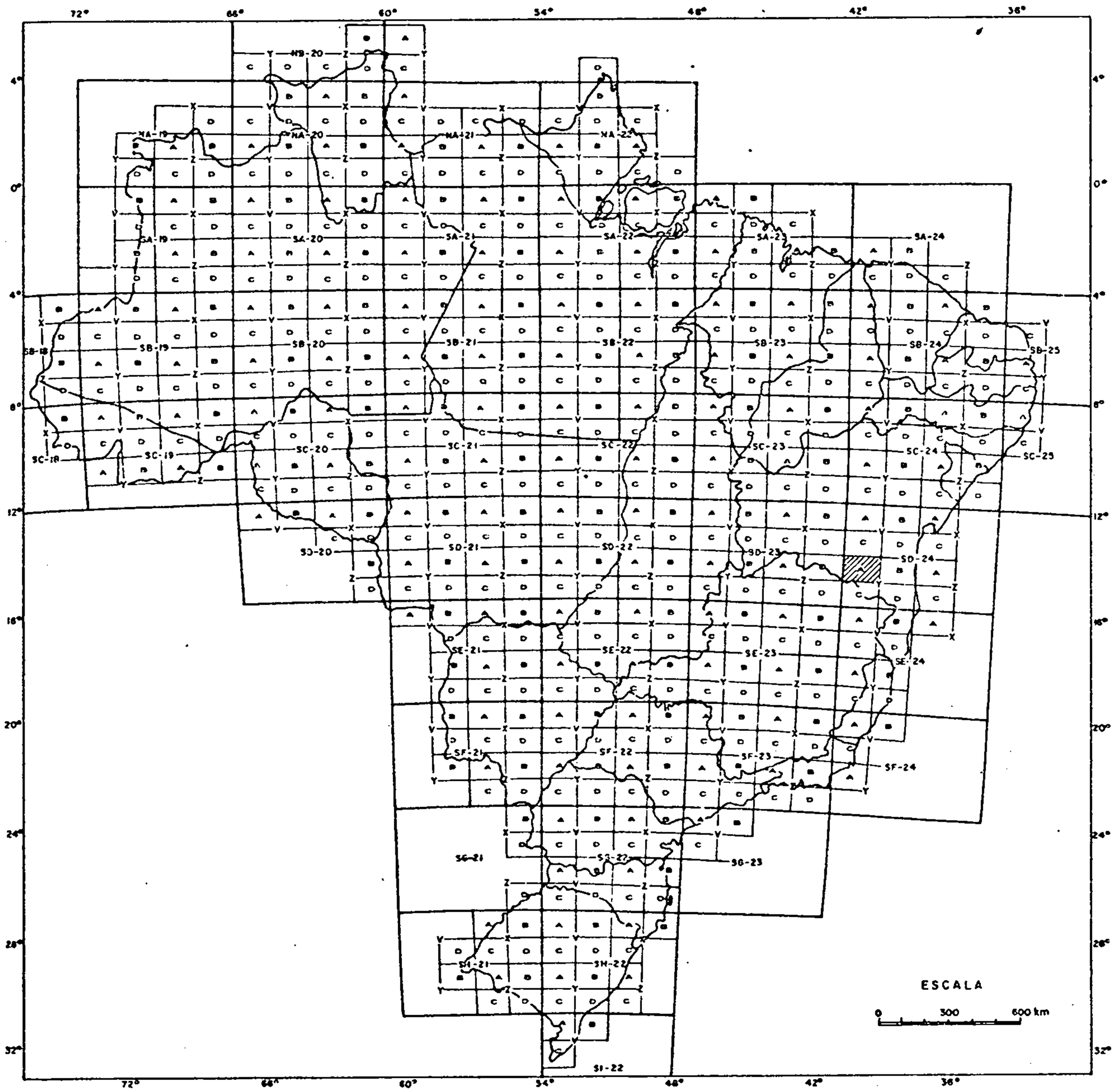


FIGURA 1 - Mapa de Localização

das, 7.516 amostras geoquimicamente analisadas de sedimento de corrente, 2.368 de concentrado de bateia, 1.745 de solo e 151 de rocha, 218 amostras de rocha com análise químicas, 123 datações radiométricas e 237 jazimentos minerais cadastrados.

Uma síntese dos principais resultados obtidos a partir dos estudos metalogenéticos e previsionais na Folha Vitória da Conquista é apresentada a seguir, através da descrição sucinta dos principais elementos apresentados nas três cartas finais, dando especial destaque aos dados tectono-geológicos e metalogenéticos contidos na Carta Metalogenética. Devido ao caráter auto-explicativo das legendas da Carta de Previsão de Recursos Minerais e da Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais, a descrição de seus elementos será feita de modo mais sumarizado.

2.1 Dados Tectono-Geológicos

2.1.1 Divisões Estratigráfica e Tectono-Geológica

A área apresenta uma evolução geológica essencialmente precambriana, caracterizada pelo notável predomínio de rochas arqueanas(> 2.600 m.a.), parcialmente remobilizadas nos ciclos Transamazônico(1.900-2.100 m.a) e Brasiliano(550-700 m.a.), e pela presença de intrusões graníticas do Proterozóico Inferior e de pequenos segmentos constituídos por coberturas plataformais vulcano-sedimentares e sedimentares depositadas no intervalo Proterozóico Médio-Proterozóico Superior. Depósitos sedimentares detríticos e inconsolidados do Terciário-Quaternário, as vezes distribuídos em zonas relativamente extensas, configuram o patrimônio litológico fanerozóico registrado na área.

Dentro do arcabouço geotectônico da área, foram reconhecidas e individualizadas as unidades tectono-geológicas estampadas na Figura 2, as quais serão a seguir comentadas.

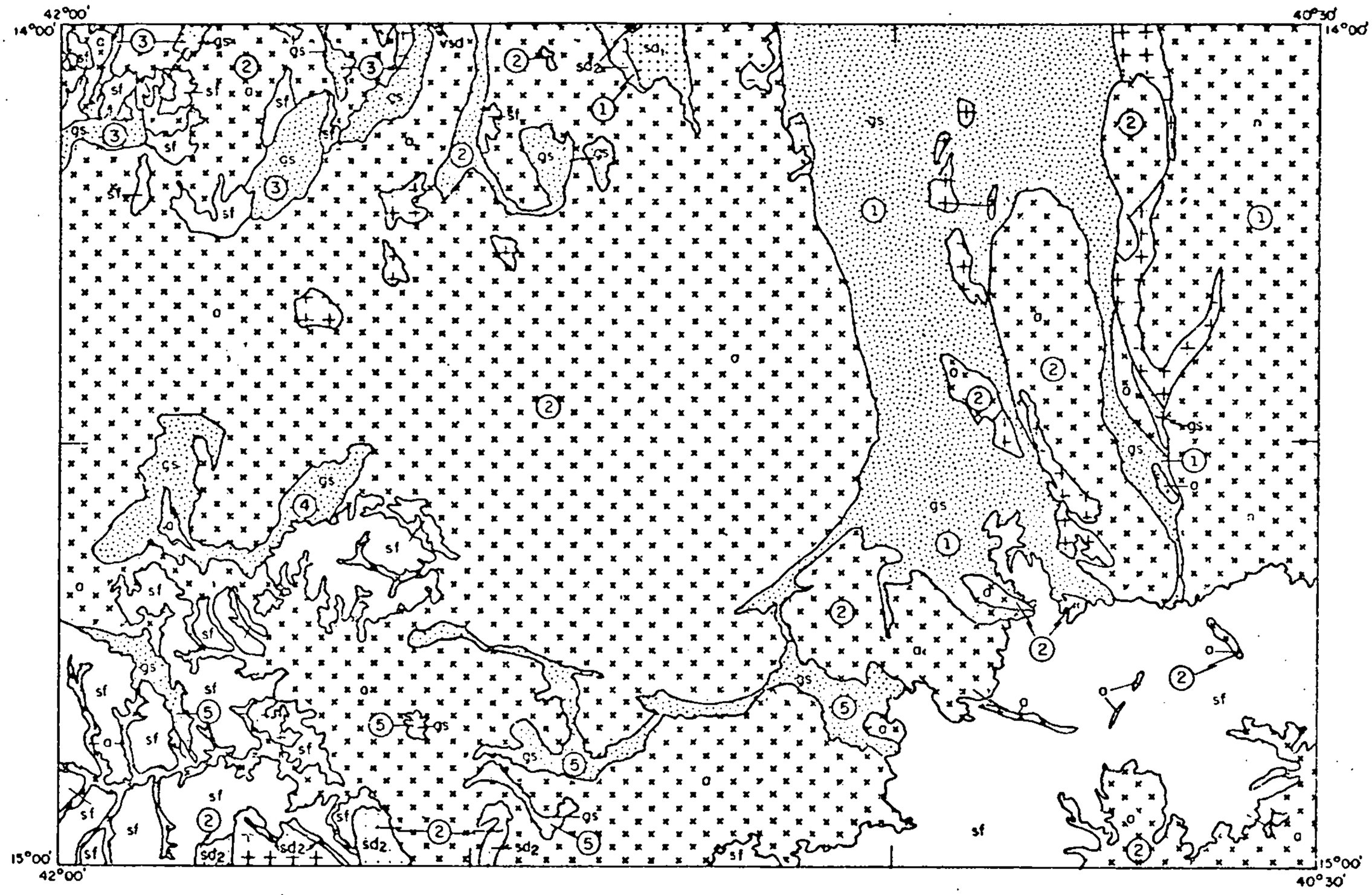
A infra-estrutura da região está representada por extensões de dois segmentos crustais arqueanos, referidos como Núcleo Antigo de Jequié e Craton de Lençóis(Figura 2). O Núcleo Antigo de Jequié ocupa a borda oriental da folha e configura um núcleo de crosta antiga de alto grau metamórfico, constituído por rochas charnockíticas, granulíticas e granitóides, que apresenta feições similares às "ovais gnáissicas" reportadas por Salop(1977). Datações radiométricas pelo método Rb/Sr, com idades convencionais e isocrônicas entre 3000-3500 m.a., efetuadas em rochas granulíticas/charnockíticas da região de Mutuípe(Folha Jequié ; SD.24-V-D), a nordeste da área, e no granitóide da serra dos Meiras,no quadrante nordeste da folha, evidenciam uma evolução no Ciclo Guriense($\simeq$3.100 m.a.)com remanescentes rochosos do Arqueano Inferior($\geqslant$ 3.500 m.a.). Contudo, este núcleo cratônico limitado a leste(fora da área) com o Cinturão Móvel Costeiro-Atlântico(Mascarenhas, 1979), não foi poupado pelos processos tectono-termais-magmáticos do ciclo subsequente, tendo sido de modo generalizado remobilizado no Ciclo Jequié($\simeq$ 2.700 m.a.), conforme evidenciam as idades isocrônicas e convencionais entre 2700-2800 m.a. constatadas, por exemplo, a leste da área, na região compreendida pelas cidades de Manoel Vitorino, Boa Nova e Iguaí (Folha Ilhéus; SD.24-Y-B).

A existência e a delimitação deste segmento crustal encontram suporte nas feições gravimétricas materializadas no Mapa Bouguer do Estado da Bahia, elaborado

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CPRM

VITÓRIA DA CONQUISTA
SD. 24 - Y - A



DIVISÃO TECTONO - GEOLÓGICA

TERCIÁRIO - QUATERNÁRIO

sf — Cobertura superimposta final

PROTEROZÓICO SUPERIOR

sd_1 — Cobertura sedimentar dobrada tipo bacia epicontinental marinha (Bacia Una/Bambuí)

PROTEROZÓICO MÉDIO

sd_2 — Cobertura sedimentar dobrada tipo sinéclise: ① Sinéclise Chapada Diamantina; ② Sinéclise Alto Rio Pardo

vsd — Cobertura vulcano - sedimentar dobrada tipo "rift" (Rift Espinhaço)

PROTEROZÓICO INFERIOR

+ + + + — Rochas granitóides

ARQUEANO SUPERIOR

gs — Complexo vulcano - sedimentar similar a "greenstone belt": ① Complexo de Contendas - Mirante; ② Complexo de Umburanas; ③ Complexo de Brumado/ Ibitira; ④ Unidade Guajeru; ⑤ Unidade Bate - Pé

ARQUEANO INDIVISO

n / b — Núcleo (oval gnaíssica) - n e área de crosta antiga (embasamento arqueano) - a , remobilizados ou não: ① Núcleo Antigo de Jequié; ② Bloco do Gavião (Craton de Lençóis)

FIGURA 2 - Divisão Tectono - Geológica (Extraída da Carta Metalogenética)

por Gomes & Motta(1980). Em termos gerais, existe coincidência e/ou boa aproximação entre os limites geológicos e gravimétricos da unidade tectônica. Contudo, na Folha Vitória da Conquista o seu limite geológico sul é problemático, tendo sido tentativamente convencionado como correspondente à falha de direção és-nordeste/oés-sudoeste, determinada pela gravimetria, que passa à altura da vila de José Gonçalves, no canto sudeste da folha.

Situado a oeste do núcleo cratônico arqueano supradescrito e representado pelo segmento denominado Bloco do Gavião, o Craton de Lençóis ocupa mais de dois terços da folha, configurando uma área de crosta antiga, arqueana, essencialmente granito-migmática-gnáissica. Alí, datações radiométricas pelo método Rb/Sr definem isócronas de cerca de 3.100 m.a., em granitóide da região Aracatu-Brumado, 3.145 m.a., em migmatitos da região de Anajé, 3.180 m.a., em metatexitos próximos à vila de Suçuarana e em granitóides a oeste de Mirante, e 3.433 m.a., em granitóides a nor-noroeste da vila de José Gonçalves, confirmando a presença de rochas formadas no Ciclo Guriense. Estas rochas, contudo foram em grande parte remobilizadas nos ciclos Jequié e Transamazônico, conforme evidenciam as idades entre 2.600-2.800 m.a. e 1.800-2.100 m.a. existentes na área.

Complexos vulcano-sedimentares com feições similares a "greenstone belt", referidos na literatura geológica como Complexo de Contendas-Mirante, Complexo de Brumado-Ibitira, Complexo de Umburanas, Unidade Guajeru e Unidade Bate-Pé(Figura 2), se interpõem nos terrenos granito-migmático-gnáissicos da área, com uma multiplicidade de faixas de ocorrência que aponta para a existência pretérita de sequências supracrustais de distribuição regional(Mari -

nho & Sabaté, 1982). Estes complexos, aqui tentativamente considerados como formados no Arqueano Superior, têm suas rochas metamorfisadas nas condições da facies xisto verde a anfibolito, intensamente deformadas e frequentemente atravessadas por intrusões graníticas.

O Complexo de Contendas-Mirante, melhor conhecido que os outros, graças sobretudo aos trabalhos de Marinho et alii(1978 e 1980), Sabaté & alii(1980), Cunha et alii(1981) e Marinho & Sabaté(1982), está posicionado na zona limítrofe entre o Núcleo Antigo de Jequié e o Craton de Lençóis/Bloco do Gavião(Figura 2) e compreende uma Unidade Inferior, essencialmente vulcanogênica, e uma Unidade Superior, eminentemente sedimentar. Datações geocronológicas Rb/Sr efetuadas em rochas metavulcânicas ácidas e intermediárias da primeira unidade, na Folha Livramento do Brumado(SD.24-V-C), forneceram idades isocrônicas da ordem de 2.800 m.a., 2.350 m.a. e 2.000 m.a. A primeira idade, indicaria a formação das rochas no Arqueano Superior, enquanto as outras duas se relacionariam a processos de re-homogeneização isotópica no Proterozóico Inferior. As datações isocrônicas Rb/Sr dos metapelitos da Unidade Superior, por seu turno, acusam idades exclusivamente eoproterozóicas(cerca de 2.197 m.a. e 2.230 m.a. na área em pauta e 1969 m.a. na Folha Livramento do Brumado), as quais podem ser explicadas como relacionadas ao metamorfismo regional e de contato e a re-homogenização isotópica no Ciclo Transamazônica de rochas arqueanas. Contudo, considerando estas últimas idades e tendo em conta certas características geológicas, principalmente estruturais e litológicas da Unidade Superior, certos autores admitem sua formação/evolução como uma cobertura paraplataformal do Proterozóico Inferior(Mascare-

nhas, 1981 ; Delgado et alii, 1981). Granitóides arqueanos datados em cerca de 3.180 m.a. afetam tectono-termalmente o Complexo Contendas-Mirante, produzindo auréolas de metamorfismo de contato de grau médio nos metapelitos da Unidade Superior. Estes granitóides são considerados como diápiros, tipo domo gnáissico manteado arqueano, colocados tectonicamente nas supracrustais de Contendas-Mirante no Ciclo Transamazônico(Marinho & Sabaté, 1982) ou no intervalo entre 2.300-2.700 m.a. (Mascarenhas et alii, in Almeida & Hasui, 1984), no que foi levado em conta a disparidade entre a idade dos granitóides e a idade de cerca de 1.900 m.a. dos "hornfels" por eles gerados.

Granitóides tardi a pós-tectônicos intrusivos no Complexo de Contendas-Mirante(Figura 1) apresentam idade isocrônica Rb/Sr de cerca de 1987 m.a., indicando época de formação/colocação durante o Ciclo Transamazônico, evento tectono-termal-magmático que afetou intensamente os complexos similares a "greenstone belt" da área.

O Complexo de Brumado-Ibitira e o Complexo de Umburanas(Figura 2) configuram fragmentos de sequências vulcano-sedimentares circunscrevendo, por vezes, núcleos ovalados do embasamento granito-migmático-gnáissico do Craton de Lençóis, o que fez com que Moraes & Arcanjo(1979)vislumbrassem no conjunto um padrão tectono-estrutural tipicamente arqueano e evoluído no estágio permóvel da crosta, à semelhança do modelo concebido por Salop(1977), para os terrenos arqueanos do hemisfério norte. Amostras de rochas metavulcânicas e granitóides relacionadas ao Complexo de Umburanas, datadas pelo método Rb/Sr, apresentam uma dispersão de pontos no diagrama isocrônico, refletida na obtenção de duas isócronas de referência com idades de cerca de

2.940 m.a. e 2.420 m.a., que poderiam indicar, respectivamente, formação de rocha no Arqueano Superior e influência do Ciclo Transamazônico sobre o complexo, embora estes dados não sejam conclusivos.

À semelhança do que ocorre com a Unidade Superior do Complexo Contendas-Mirante, a sequência litológica de dolomitos, quartzitos e formações ferríferas, com rochas metabásicas e metaultrabásicas associadas, constitutiva da serra das Éguas e aqui considerada pertencente ao Complexo Brumado-Ibitira e do Arqueano Superior, tem sido também admitida com uma sequência superior e independente (Grupo Serra das Éguas ou Grupo Brumado), depositada em condições paraplataformais no Proterozóico Inferior(Siqueira, 1978; Mascarenhas, 1979).

Com base nos seus patrimônios litológicos, é possível admitir-se tentativamente a correlação entre o Complexo de Brumado-Ibitira(excluindo-se a sequência da serra das Éguas), o Complexo de Umburanas, a Unidade Guajeru e a Unidade Inferior do Complexo de Contendas-Mirante. Os micaxistos da Unidade Rate-Pé por seu turno podem representar rochas originais equivalente/correlatas aos filitos da Unidade Superior do Complexo de Contendas-Mirante, levados a um grau metamórfico mais elevado.

Admitida a idade arqueana superior dos cinturões vulcano-sedimentares similares a "greenstone belt" supradescritos, após o Ciclo Jequié os segmentos cratônicos arqueanos da área estabilizaram-se vindo a constituir uma parte do embasamento do Craton do São Francisco(Almeida, 1977), entidade geotectônica bordejada por faixas móveis do Proterozóico Superior/Ciclo Brasiliano.

Pequenas áreas no limite norte da Folha Vitória da Conquista(Figura 2) são ocupadas por cobertura vulcano-sedimentar dobrada tipo "rift" (Rift Espinhaço) e cobertura sedimentar dobrada tipo sinéclise(Sinéclise Chapada Diamantina), do Proterozóico Médio, representando respectivamente os estágios inicial e final de desenvolvimento do Aulacógeno Espinhaço-Chapada(Siqueira, 1982b). Na parte sul da folha, estão representadas pequenas extensões de cobertura sedimentar dobrada correlata à Sinéclise Chapada Diamantina, configurando o domínio aqui denominado Sinéclise do Alto Rio Pardo (Figura 2).

Na parte central do limite norte da folha, ocorre um pequeno segmento da ampla cobertura sedimentar dobrada de natureza dominantemente metacarbonática-pelítica, constitutiva da Bacia Epicontinental Marinha/Una-Bambuí(Figura 2). Esta bacia do Proterozóico Superior foi instalada em depressões do Craton do São Francisco, contemporaneamente com o desenvolvimento das faixas móveis que delimitam este craton.

De acordo com diversos autores(Almeida, 1977; Almeida et alii, 1978; Mascarenhas et alii, in Almeida & Hasui, 1984; etc), a parte mais sul da Folha Vitória da Conquista já estaria no domínio de uma das faixas supracitadas, a Faixa de Dobramentos Araçuaí(Almeida, 1977), considerada com o limite sudeste do Craton do São Francisco. Ali, a faixa móvel estaria representada apenas pela sua infra-estrutura regenerada(embasamentos arqueano,granitos eoproterozóicos e metassedimentos mesoproterozóicos), pois não são conhecidos nem rochas supracrustais, que teriam sido erodidas, nem granitos do Ciclo Brasiliano. Essas rochas ocorrem mais a sul, na parte interna da faixa, sendo as

primeiras representadas por metassedimentos referidos como Grupo Macaúbas, aflorantes nas Folhas Rio Pardo(SD.24-Y-C)e Itapetinga(SD.24-Y-D). O extremo sul da folha em pauta, portanto no domínio assumido da faixa móvel, fornece idades Rb/Sr de cerca de 600 m.a.,atestando remobilização e re-homogeneização isotópica, mais intensa na região sudoeste, no Ciclo Brasiliano. Contudo, segundo Marinho & Sabaté(1982),a tectogênese deste ciclo não afetou as rochas do Arqueano e do Proterozóico Inferior da área. Com relação as datações K/Ar em micas, é sensível a reabertura do sistema no Ciclo Brasiliano, na maior parte do Bloco do Gavião, dentro da folha em foco(Marinho & Sabaté, 1982).

No Cenozóico, eventos climáticos e geomorfológicos foram responsáveis pelo desenvolvimento de coberturas de areias e cascalhos, bem representadas nas regiões de Vitória da Conquista e de Piripá-Condeúba, caracterizadas neste trabalho como Cobertura Superimposta Final, que inclui também os depósitos aluvionares e coluvionares recentes(Figura 2).

2.1.2 Unidades Litológicas

Na elaboração da Carta Metalogenética da Folha Vitória da Conquista(SD.24-Y-A), procurou-se individualizar as unidades litológicas de maior significado metalogenético, real ou potencial. Quando não existia interesse metalogenético, ou quando as informações disponíveis não eram suficientes para diferenciações mais detalhadas,rochas espacialmente associadas e/ou afins foram agrupadas em sequências e complexos litológicos.

Deste modo, os terrenos arqueanos mais antigos foram diferenciados em áreas de predominância de de

terminado(s) tipo(s) litológico(s) tais como diatexitos, metatexitos, granitóides de anatexia, biotita-hornblenda gnaisses, augen-granitos gnáissicos, migmatitos-metabasitos-metaultrabasitos indiferenciados, granitos diversos(sensu lato) e complexo gnáissico-migmático, no Bloco do Gavião, e complexo charnockítico e granodioritos-tonalitos, no Núcleo Antigo de Jequié. Dentro de quase todas essas unidades litológicas foram diferenciadas lentes e intercalações de metabasitos, metaultrabasitos, anfibolitos, rochas calcissilicáticas e quartzitos.

Especial atenção foi dada aos complexos vulcano-sedimentares similares a "greenstone belts", procurando-se representar com o maior detalhe possível as unidades litológicas, principalmente no Complexo de Contendas-Mirante, onde os dados disponíveis permitem maiores diferenciações. Ali, a Unidade Inferior, essencialmente vulcanogênica, possui grande variedade de tipos litológicos, destacando-se metabasitos, metaultrabasitos, anfibolitos, rochas calcissilicáticas, mármores, formações ferríferas, metacherts e metavulcanitos ácidos a intermediários, rochas esta que foram cartografadas conjuntamente como uma sequência indivisa ou diferenciadas entre si como lentes e níveis individualizados. A Unidade Superior, eminentemente sedimentar, foi diferenciada em filitos, micaxistos, metarenitos e metaconglomerados. Esses sedimentos são admitidos como depositados em ambiente subaquoso, de caráter transicional epicontinental para marinho, do tipo deltáico(Marinho et alii, 1979).

O Complexo de Brumado-Ibitira, o Complexo de Umburanas e a Unidade Guajeru têm patrimônio litológico idêntico ao da Unidade Inferior do Complexo de Contendas-Mirante, de modo que foram cartografados de maneira análoga

à esta unidade. Contudo, aqueles dois complexos distinguem-se pela presença expressiva de rochas metacarbonáticas, representadas por metacalcários e mármores, no Complexo de Umburanas, e por espessos pacotes de metadolomito e/ou magnesita, no Complexo de Brumado-Ibitira.

Ainda em relação às sequências arqueanas similares a "greenstone belt", também foram destacados os quartzo micaxistos com intercalações diferenciadas de quartzitos, referidos como Unidade Bate-Pé(Lima et alii , 1981), que ocorrem a oeste de Vitória da Conquista.

Os corpos plutônicos ácidos do Proterozóico Inferior, bem como aqueles de idade arqueana, estão representados por uma mesma convenção gráfica, sendo que as variações de composição são distinguidas por siglas alfabéticas, tais como: granitos-gr, granodioritos-tonalitos-gd e muscovita-biotita granitos-mbgr.

Com relação as coberturas plataformais do Proterozóico Médio, foram diferenciados metarenitos no domínio "rift" e sequência metassiltítica-arenítica, quartzitos e micaxistos no ambiente sinéclise. Já na Bacia Una/Bambuí do Proterozóico Superior foram cartografados metaconglomerados basais continentais e metacalcários marinhos.

Frequentes diques de gabro/diabásio precambrianos de idade específica duvidosa, estão presentes na área, além de veios de quartzo preenchendo falhas/fraturas.

No âmbito da Cobertura Superimposta Final estão representados depósitos inconsolidados de areia e cascalho do Terciário-Quaternário, sobre os quais estão implantadas paleolagoas com depósitos de diatomito, e coberturas arenosas aluvionares e depósitos de talus do Quaterná

rio.

2.1.3 Elementos Estruturais

A quase totalidade da área da Folha Vitória da Conquista(SD.24-Y-A) é constituída por terrenos arqueanos de padrões e evolução estruturais complexos e difíceis de serem deslindados, em decorrência da superposição de sucessivas fases de deformações e da atuação de eventos granitogênicos diversos, inclusive nos tempos proterozóicos subsequentes, e da notória carência de estruturas primárias preservadas nas rochas.

Extensas áreas do embasamento arqueano do Bloco do Gavião são constituídas por rochas migmáticas de alta mobilidade, as quais estruturam um núcleo na região de Aracatu, caracterizado pela grande diversidade de direções dos alinhamentos estruturais das rochas. Esse núcleo é contornado por gnaisses e migmatitos com bandamentos mais regulares, como se observa na região sul da área, onde também são comuns evidências de transposições e estiramentos tectônicos.

As rochas arqueanas de alto grau metamórfico do Núcleo Antigo de Jequié, na parte leste da Folha Vitória da Conquista, possuem marcante linearidade de direção aproximada norte-sul, certamente representando foliações de plano axial de dobras isoclinais a apertadas.

As rochas do Complexo de Contendas-Mirante acham-se colocadas em um sulco de direção norte-sul, estruturadas em um macroanticlinório central, bordejado por macrossinclinórios laterais, quase isoclinais(Marinho et alii, 1979). As rochas mais incompetentes apresentam-se intensamente dobradas e com transposições de estruturas planares

anteriores, predominando os mergulhos de foliações para leste. Os contatos oeste e leste são marcados por falhas e milonitos. Intensos fraturamentos/falhamentos de direções predominantes norte-sul e nor-noroeste/su-sudeste afetam todas as litologias do complexo, sendo que aqueles dispostos na última direção também atingem as rochas do embasamento arqueano, por vezes com desenvolvimento de zonas de cisalhamento. Mascarenhas(1979) admite que esta sequência vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt" foi afetada por, pelo menos, três fases de deformação, com maiores complicações estruturais devidas ao alçamento de domos graníticos.

Com referência aos demais complexos vulcano-sedimentares similares a "greenstone belts" existentes na área, observa-se que os mesmos guardam entre si características estruturais semelhantes, tais como a distribuição de suas litologias em faixas irregulares e frequentemente descontínuas, entremeadas e/ou contornadas por rochas granito-gnáissicas arqueanas do Bloco do Gavião e constituindo estruturas sinformais com evidências de dobramentos superpostos, cuja fase de deformação mais marcante está refletida em dobras apertadas de planos axiais de mergulhos fortes a verticais.

O Complexo de Umburanas, que pode ser tomado como um exemplo da estruturação dessas sequências, constitui faixas estreitas e alongadas, às vezes descontínuas, dispostas em um arco de convexidade apontando na direção sul, muito semelhante à distribuição das rochas vulcano-sedimentares da Unidade Guajeru. As rochas do complexo acham-se intensamente dobradas, em estilo apertado a isoclinal, com eixos de direções em torno de norte-sul, nas faixas leste e oeste, e leste-oeste, na faixa sul. Contatos cata

clásticos e miloníticos são comuns. A estrutura maior reflete uma antiforme com mergulhos dos flancos intensamente deformados contra as rochas do embasamento arqueano, originada por intrusões de domos graníticos na parte central da estrutura, que era inicialmente sinformal(Silveira et alii; 1980).

O Complexo de Brumado-Ibitira aflora de forma mais descontínua, dificultando a interpretação de sua estrutura, contudo é facilmente discernível a superposição de fases de deformação com estruturação inicial em dobras sinclinais e anticlinais normais, modificada por dobramentos apertados de planos axiais verticalizados. Contatos milonitizados com rochas do embasamento arqueano também são frequentes.

Na Unidade Bate-Pé observa-se uma fase de dobramentos isoclinais deitados ou recumbantes, sobreposta por uma fase de dobramentos normais, simétricos e assimétricos. Essas duas deformações também estão bem refletidas nas rochas gnáissicas e migmáticas do Bloco do Gavião, subjacentes à referida unidade.

Os metassedimentos do Proterozóico Médio e do Proterozóico Superior, que ocupam pequenas extensões na parte norte da área, apresentam-se estruturados em dobras abertas, paralelas e simétricas ou com assimetria pouco pronunciada, com flancos de mergulhos suaves, o mesmo ocorrendo com relação aos metassedimentos do Proterozóico Médio que estão presentes em pequenas áreas na parte sudoeste da Folha Vitória da Conquista.

2.1.4 Dados de Metalogenia

A partir das informações disponíveis até

junho de 1983, foram catalogados e localizados na Folha Vitória da Conquista(SD.24-Y-A) duzentos e trinta e sete(237) jazimentos minerais, representados por cento e onze(111) indícios/ocorrências, dez(10) depósitos, sete(7) jazidas, vinte e uma(21) minas em explotação, três(3) minas abandonadas, dezoito(18) garimpos em atividade e sessenta e sete(67) garimpos abandonados.

As mineralizações são de talco(53), vermiculita(25), mármore(16), cianita(12), quartzo(11), amianto (10), magnesita-talco(10), ferro(9), magnesita(8), ametista (7), cobre(7), esmeralda(7), diatomito(7),calcário(6),quartzito verde(6), calcita(5), barita(3),grafita(3), berilo(3), barita-chumbo-cobre(2), vermiculita-talco(2), cromo(2), bentonita(2), feldspato(2), turmalina(2), talco-amianto(2),magnesita-talco-esmeralda(1), níquel(1), níquel-cromo(1), wolfrâmio(1), amianto-talco-cromo(1), titânio(1), calcita-cobre(1), calcita-manganês(1), barita-talco(1), mármore-amianto(1),ametista-vermiculita(1), muscovita(1), ágata(1), granada(1) e lepidolita(1).

Estes dados por si só demonstram a importância da área em termos de mineralizações, não apenas do ponto de vista da quantidade dos jazimentos conhecidos, como também da diversidade de substâncias minerais. Entretanto, as 21(vinte e uma) minas em atividade na área limitam-se à explotação de magnesita e/ou talco(19) e vermiculita - talco(1), na região de Brumado, e de diatomito(1), nas proximidades de Vitória da Conquista. As demais atividades extrativas da área são executadas através de garimpagem intermitente e frequentemente predatória.

A magnesita destaca-se como o principal re

curso mineral real da Folha Vitória da Conquista, constituindo expressivos jazimentos na serra das Éguas, no município de Brumado, os quais estão incluídos entre os maiores e mais importantes do mundo. Ali a magnesita ocorre sob a forma de camadas e lentes, com espessuras variáveis que podem ultrapassar 150 metros, encaixadas em espesso pacote de metadolomitos, associados a anfibolitos, quartzitos e formações ferríferas. Este complexo de camadas da serra das Éguas, que está estruturado em um braquissinclinório, com eixo na direção NNE-SSW, assentado sobre as rochas dominantemente vulcogênicas do Complexo de Brumado-Ibitira, é aqui tentativamente admitido como pertencente a esta entidade vulcano-sedimentar do Arqueano Superior similar a "greenstone belt", embora não exista consenso a este respeito, já que alguns autores admitem uma evolução tipo cobertura plataformal eoproterozóica para as rochas da referida serra(ver item 2.1.1).

A magnesita apresenta bom grau de recristalização resultante da atuação de processos metamórficos e é encontrada mais comumente com colorações avermelhada e marrom, devido a presença de óxidos de ferro(tipo austríaco). Ocorre também magnesita cristalina de aspecto sacaroidal e coloração esbranquiçada(tipo Washington) e magnesita criptocristalina ou amorfa e também de cor branca(tipo grego). A qualidade do minério é geralmente muito boa, com o teor de variando em torno de 45% MgO e as reservas totais (medidas, indicadas e inferidas) oficiais somam cerca de 600 milhões de toneladas de minério(Fonte DNPM, 1982). Os principais jazimentos estão configurados pelas minas de Pedra Preta(a mais importante), Bate-Pé, Pirajá, Cabeçeiras e Cordeiro, todas elas atualmente lavradas a céu aberto pela

MAGNESITA S.A.

A forma de ocorrência das mineralizações, de caráter estratiforme e com espessas camadas e lentes associadas em expressivo/potente pacote de metadolomitos e subordinadamente quartzitos e formações ferríferas, depõe a favor da gênese sedimentar ou sedimentar-metamórfica dos jazimentos de magnesita da serra das Éguas, hipótese assumida neste trabalho. Neste caso, a origem da magnesita estaria relacionada à precipitação direta de carbonatos de cálcio/magnésio e magnesita hidratada, sob condições oceânicas e/ou à diferenciação metamórfica, durante o metamorfismo regional, das camadas dolomíticas que incorporam a magnesita. Contudo, existem controvérsias sobre a gênese destes jazimentos magnesíferos, que também são interpretados como formados por metassomatismo progressivo de dolomitos por soluções hidrotermais magnesianas, sendo o magnésio proveniente do retrometamorfismo de rochas vulcânicas básica-ultrabásicas e/ou por carbonatização de uma primitiva sequência vulcânica básica-ultrabásica.(Moraes et alii, 1980).

Da descrição acima registrada, é óbvio que a serra das Éguas incorpora grandes reservas de <u>mármore dolomítico</u>. Assim, apenas na jazida de Boqueirão, no flanco ocidental da serra, foram cubadas 31.061.000 toneladas de metadolomitos com teor médio de 20,85 MgO.(Souza, 1981).

O <u>talco</u> constitui outro recurso mineral de destaque na área, configurado por importantes jazimentos, muitos deles em explotação e geralmente associados as mineralizações de magnesita, na serra das Éguas, no domínio do Complexo de Brumado-Ibitira. Ali o talco é geralmente de boa qualidade e ocorre sob a forma de camadas, lentes concordan

tes, bolsões e veios irregulares intercalados nos espessos pacotes de magnesita e dolomito, bem como diretamente relacionado com níveis de rochas básicas-ultrabásicas anfibolitizadas. A origem do talco é hidrotermal, envolvendo retrometamorfismo da magnesita com adição de sílica e água, bem como processos de esteatização de rochas ultrabásicas(alteração hidrotermal). Em 1982, as reservas totais de talco da serra das Éguas somavam cerca de 24 milhões de toneladas (Fonte DNPM).

No local denominado Curralinho, a nor-nordeste de Brumado, existe uma mina onde são explotados talco e vermiculita, associados a rochas metaultrabásicas do Complexo de Brumado-Ibitira. Ali as reservas totais de talco perfazem 5.737.500 toneladas(Mineração Phoenix Ltda, 1983).

Além dos jazimentos descritos, o talco constitui pequenos depósitos e ocorrências, por vezes com vermiculita ou amianto ou barita ou cromo associados, distribuídos amplamente na Folha Vitória da Conquista e contidos em lentes de rochas metabásicas-metaultrabásicas, tanto no âmbito do embasamento gnáissico-migmático arqueano do Craton de Lençóis, como nas sequências supracrustais do Arqueano Superior similares a "greenstone belt".

A bentonita é outro importante recurso mineral da área, constituindo dois depósitos contíguos localizados próximo à borda ocidental do Planalto de Vitória da Conquista e a oeste da cidade homônima. Estes depósitos estão geneticamente relacionados a processos de alteração superficial/hidrotermal dos micaxistos, do Arqueano Superior, pertencentes à sequência similar a "greenstone belt" da Uni

dade Bate-Pé. Estes depósitos encontram-se em fase de avaliação, sendo que no mais importante, denominado Serra do Vital, já foi cubada pela CBPM uma reserva total de 3.704.921 toneladas de bentonita(Fonte DNPM).

Mineralizações de bário-chumbo-cobre ocorrem no âmbito da sequência vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt" do Complexo de Contendas-Mirante. São manifestações hidrotermais filoneanas, representadas por veios de barita e quartzo que frequentemente abrigam disseminações de galena, malaquita, pirita e, por vezes, calcopirita e bornita. Estas mineralizações, apesar de ocorrerem encaixadas indistintamente em todas as unidades litológicas do complexo referido, provavelmente estão geneticamente relacionadas ao vulcanismo ácido a intermediário presente na Unidade Inferior do complexo, com subsequentes processos de remobilização pela ação de fluidos provenientes das intrusões de granitóides do Proterozóico Inferior. Estas rochas estão quase sempre presentes onde existem maiores concentrações das mineralizações em pauta, inclusive na extensão norte da área(Folha Livramento de Brumado; SD.24-V-C). Avaliação preliminar do depósito de barita da fazenda Pau de Colher revelou uma reserva geológica de 3.150 toneladas de minério(Silva & Lopes, 1977).

O cobre também constitui ocorrências associadas aos complexos vulcano-sedimentares arqueanos similares a "greenstone belt" de Umburanas e de Brumado-Ibitira. São mineralizações sulfetadas disseminadas, que se manifestam na forma de calcopirita, bornita, covelita e pirita em rochas calcissilicáticas e de calcopirita, pirrotita e pirita em pequeno corpo de gabro e em veios de calcita, no primeiro complexo, e de calcopirita em pequena intrusão de

gabro e em veios de calcita, no Complexo de Brumado-Ibitira.

Mineralizações de esmeralda e berilo estão distribuídas na região de Anagé, onde atividades de garimpagem são desenvolvidas intermitentemente há cerca de 20 anos, principalmente na região da serra dos Pombos. As mineralizações limitam-se à área de ocorrência das rochas metabásicas-metaultrabásicas xistificadas da Unidade Inferior do Complexo de Contendas-Mirante, no segmento em que a referida sequência vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt" é bordejada por augen-granitos gnáissicos. A gênese dessas mineralizações está relacionada a processos metassomáticos resultantes da interação de veios pegmatíticos, gerados a partir dos augen-granitos gnáissicos, com as referidas rochas ultramáficas xistificadas, à semelhança do que ocorre nos garimpos de esmeralda/berilo da região do Campo Formoso, na serra de Jacobina, na parte norte da Bahia.

Na mesma área de rochas metabásicas-metaultrabásicas onde ocorrem as mineralizações de esmeralda e berilo também existem numerosos jazimentos de talco, calcário e mármore, muitos deles atualmente lavrados por processos de garimpagem.

Duas ocorrências de cromo são conhecidas na região do Guajeru, na parte oeste da Folha Vitória da Conquista, associadas a rochas metaultrabásicas no âmbito de complexo vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt"(Unidade Guajeru). As mineralizações ocorrem na forma de bolsões irregulares e disseminações de cromita em serpentinitos, aparentemente intrusivos nas rochas da referida unidade, sendo também observados blocos rolados/tombados de cromitito com até 2,5m de diâmetro. O minério tem granulometria fina a média e teor médio de 27% a 29% de Cr_2O_3(Lima et alii ,

1981). São também conhecidas mineralizações de cromo em lentes de serpentinitos encaixados em migmatitos do embasamento arqueano do Bloco do Gavião, representadas por uma ocorrência de cromita associada com amianto e talco, a leste da vila de Maetinga no Município de Jânio Quadros, e outra de cromita e níquel, a norte da Vila de Maetinga.

O amianto constitui numerosos jazimentos associados a corpos de metabasitos e metaultrabasitos geralmente de pequenas dimensões, distribuídos e encaixados em diversas parte do embasamento cristalino de área. O mais expressivo destes jazimentos está representado pela Mina de São Felix, localizada próximo à vila de Bom Jesus da Serra, no limite oriental da folha. Nesta mina abandonada, o amianto ocorre hospedado em um corpo relativamente extenso de rochas metaultrabásicas serpentiníticas, encaixado em rochas granulíticas-charnockíticas de Núcleo Antigo de Jequié. A mineralização ocorre na forma de veios irregulares e finas lentes de amianto relacionados a fraturas e zonas de cisalhamento no corpo metaultrabásico. Esta mina iniciou sua produção em 1940 e durante 27 anos se constituiu no maior fornecedor brasileiro de fibras de amianto-crisotila, produzindo cerca de 100.000 t/ano de minério com teor de 2,5% de amianto. (Silva e Lopes, 1977).

Jazimentos de diatomito concentram-se nas proximidades de Vitória da Conquista, em paleolagoas implantadas sobre os sedimentos terciários-quaternários dominantemente arenosos da Cobertura Superimposta Final, no domínio do Planalto de Vitória da Conquista. São jazimentos de espessuras reduzidas, que raramente ultrapassam meio metro, onde o diatomito não é de boa qualidade(alto teor de argila), a exceção da jazida de Lagoa de João Gomes. Nesta jazida

atualmente lavrada, o diatomito tem espessura média de 1,30 metros e perfaz reservas medidas de 97.557 toneladas, com teor médio de 95% de SiO_2 (SOROCAL, 1983).

As concentrações de vermiculita na Folha Vitória da Conquista ocorrem associadas tanto a sequências vulcano-sedimentares similares a "greenstone belt" do Arqueano Superior, como a pequenos corpos lenticulares de rochas metabásicas-metaultrabásicas encaixados nos gnaisses e migmatitos do Craton de Lençóis e nas rochas granulíticas-charnockíticas do Núcleo Antigo de Jequié. Entre todos os jazimentos, destaca-se a já citada Mina de Curralinho, onde são explotadas vermiculita e talco, situada a norte de Brumado e no domínio do Complexo de Brumado-Ibitira. A mineralização de vermiculita é de origem hidrotermal e ocorre na forma de bolsões e veios irregulares centimétricos a métricos, que podem atingir 8 metros de espessura, relacionados a zonas fraturadas/cisalhadas dentro de rochas metabásicas-metaultrabásicas retrometamorfisadas. As reservas totais da mina perfazem 3.629.236 toneladas de vermiculita, (Mineração Phoenix Ltda, 1968 e 1983).

A cianita constitui ocorrências e garimpos paralisados relacionados dominantemente às sequências vulcano-sedimentares similares a "greenstone belt" do Arqueano Superior e associados de modo preferencial aos quartzo micaxistos frequentemente com granada, estaurolita, cordierita e cianita, da Unidade Bate-Pé, na região entre Vitória da Conquista e Tremedal. Ali, a cianita forma cristais bem desenvolvidos, que podem atingir até 8 centímetros de comprimento, concentrados em zonas em que os micaxistos estão fraturados/cisalhados e recortados por veios/vênulas de quartzo. Nestes locais, com frequência também se observam

concentrações de cianita no solo residual de alteração dos micaxistos.

Com relação às outras substâncias minerais cadastradas na Folha Vitória da Conquista, podem ser mencionados os seguintes jazimentos minerais: ferro, em formações ferríferas bandadas e em depósitos aluvionares, manganês em blocos rolados, titânio na forma de blocos rolados de ilmenita no âmbito de rochas metaultrabásicas talcificadas e wolfrâmio representado por cristais dispersos de scheelita em rochas metaultrabásicas, todos no domínio de sequências vulcano-sedimentares similares a "greenstone belt", do Arqueano Superior; calcita na forma de veios centimétricos cortando as unidades líticas das sequências supracrustais supracitadas e por vezes associada com turmalina e minerais de cobre; grafita como filmes e palhetas em rochas granulíticas-charnockíticas de Núcleo Antigo de Jequié; ametista e ágata em veios irregulares preenchendo fraturas em rochas gnáissicas, migmáticas e granitóides, e quartzito verde, explorado com pedra ornamental, em lentes encaixadas em gnaisses, os três no domínio do Bloco do Gavião; granada na forma de concentrações em micaxistos do Proterozóico Médio, na região de Piripá, e quartzo, feldspato, muscovita e lepidolita, em veios pegmatíticos e quartzosos, encravados em diversas rochas/domínios tectônicos da área.

2.3 Previsão das Áreas Mineralizadas

A análise da Carta Metalogenética da Folha Vitória da Conquista (SD.24-Y-A) possibilitou a delimitação de 26(vinte e seis) áreas favoráveis à exploração mineral, classificadas segundo três graus de potencialidade para determinadas substâncias minerais. Estas áreas e os critérios gerais e específicos utilizados na delimitação das

mesmas, bem como na classificação das suas potencialidades estão indicadas na Carta de Previsão de Recursos Minerais.

Magnesita e talco, que se destacam como os bens minerais reais mais importantes da folha, constituem as substâncias minerais prioritárias para pesquisa em duas áreas circunscritas a unidades litológicas da sequência vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt" do Complexo de Brumado-Ibitira, do Arqueano Superior. Uma delas(Área I) situa-se na serra das Éguas, em Brumado, onde existem imensos jazimentos de magnesita e de talco associados dominantemente a espessas camadas de metadolomitos. A outra área(Área II) localiza-se a oeste da referida serra, na região de Ubiraçaba, onde também aflora expressivo pacote de metadolomitos e foi registrada a presença de garimpo abandonado e ocorrência de magnesita, esta última já na contígua Folha Guanambi (SD.24-Z-B). Em menor prioridade, a Área I é considerada também favorável para esmeralda, scheelita, cobre, ouro, níquel, vermiculita e amianto, enquanto na Área II também existem possibilidades para níquel, cobre, chumbo, zinco e ouro.

Para mineralização de cobre-níquel-cromo foram delimitadas 7(sete) áreas favoráveis, abrangendo as sequências ricas em rochas metabásicas e metaultrabásicas da porção inferior dos complexos vulcano-sedimentares similares a "greenstone belts"(Complexo de Umburanas, Complexo de Contendas-Mirante e Unidade Guajeru). Nestas áreas foram detectadas ocorrências/indícios de cobre ou cromo e/ou anomalias geoquímicas de cobre, níquel e cromo em sedimento de corrente e concentrado de bateia, e, em certos casos, expressivas anomalias aeromagnéticas dipolares. Estas substâncias minerais também foram consideradas favoráveis, em me

nor grau de prioridade, em duas outras áreas selecionadas , uma delas(Área XV) englobando corpos metagábricos-noríticos e metabásicos-metaultrabásicos intercalados em granulitos-charnockítos do Núcleo Antigo de Jequié e a outra(Área XVII) envolvendo rochas metabásicas, metaultrabásicas e calcissilicáticas associadas com migmatitos e gnaisses do Craton de Lençóis(Bloco do Gavião). Na Área XV são conhecidas anomalias geoquímicas de cobre, cromo, níquel e vanádio em sedimento de corrente.

Duas(2) áreas foram selecionadas como prioritárias para mineralizações de bário-cobre-chumbo, ambas situadas na região a norte de Vitória da Conquista e englobando rochas vulcano-sedimentares, do Arqueano Superior, do Complexo de Contendas-Mirante, sendo que uma delas delimita rochas da Unidade Inferior e a outra da Unidade Superior. Nestas áreas e no prolongamento norte das mesmas, na Folha Livramento do Brumado(SD.24-V-C), são registrados depósitos, garimpos e ocorrências de barita na forma de filões com disseminações de galena, malaquita, bornita, calcopirita e,por vezes, fluorita, e ocorrências de veios de quartzo com disseminações de malaquita. São conhecidas também anomalias aeromagnéticas, dipolares(em uma das áreas) e anomalias geoquímicas de cobre em sedimento de corrente. Estas mineralizações epigenéticas-hidrotermais provavelmente têm sua origem relacionada ao vulcanismo ácido a intermediário da Unidade Inferior do Complexo de Contendas-Mirante e às intrusões de muscovita-biotita granitos do Proterozóico Inferior, as quais devem ter exercido importante papel na remobilização/concentração das mesmas, inclusive para níveis estratigráficos/estruturais mais superiores do complexo. Assim, as presenças de metavulcanitos acidos-intermediários e grani

tos intrusivos foram fatores determinantes na delimitação das áreas recomendadas.

Foram selecionadas 3(três) áreas favoráveis a prospecção de cobre-zinco-ouro no domínio das rochas metavulcânicas ácidas a intermediárias, metabásicas e metaultrabásicas do complexo vulcano-sedimentar de Umburanas. Nestas três áreas e na extensão norte de uma delas (Área XI), na Folha Livramento do Brumado(SD.24-V-C), existem registros de anomalias geoquímicas de cobre e zinco e ocorrências de cobre respectivamente.

A área delimitada para esmeralda-berilo, além de calcário, mármore e talco, está situada na região de Anagé e engloba rochas da Unidade Inferior do Complexo de Contendas-Mirante. Nela são conhecidos depósitos, garimpos e ocorrências de esmeralda e berilo, geneticamente relacionados à interação entre intrusões graníticas e as rochas metaultrabásicas do referido complexo. Nesse contexto geológico também ocorrem lentes de rochas metacarbonáticas exploradas intermitentemente através de garimpos, o mesmo ocorrendo com relação aos jazimentos de talco ali presentes.

Para vermiculita-amianto-talco foram selecionadas 4(quatro) áreas prospectivas, posicionadas em três ambientes geológicos diferentes. Uma destas áreas localiza-se próxima a Brumado e engloba minas, depósitos, garimpos e ocorrências da vermiculita e talco, além de conter ocorrência de amianto em seu prolongamento norte(Folha Livramento do Brumado), associados a rochas metabásicas e metaultrabásicas pertencentes ao complexo vulcano-sedimentar de Brumado-Ibitira. Uma outra área situa-se na parte leste da Folha Vitória da Conquista, onde registra-se a presença

de mina abandonada e ocorrências de amianto em rochas serpentiníticas encaixadas em granulítos-charnockítos arqueanos do Núcleo Antigo de Jequié. As duas áreas restantes localizam-se respectivamente à nordeste e noroeste de Vitória da Conquista e caracterizam-se pela presença de depósitos, garimpos e ocorrências de talco e/ou vermiculita e/ou amianto, relacionados a corpos de rochas metabásicas e metaultrabásicas intercalados em metatexitos e gnaisses do embasamento arqueano(Craton de Lençóis/Bloco do Gavião).

O ouro constitui a substância mineral prioritária em uma(1) área selecionada a nordeste de Aracatu, a qual circunscreve zona de cisalhamento desenvolvida sobre rochas gnáissicas e migmáticas com frequentes intercalações de rochas metabásicas e metaultrabásicas(Bloco do Gavião) e onde foram detectadas anomalias geoquímicas de ouro em concentrado de bateia.

A área selecionada para diatomito engloba minas, depósitos, garimpos e ocorrências desse bem mineral, com os jazimentos desenvolvidos em paleolagoas implantadas sobre depósitos de areias e cascalhos, terciários-quaternários, da Cobertura Superimposta Final, no domínio geomorfológico do Planalto de Vitória da Conquista.

Para bentonita foi delimitada uma(1) área localizada próximo à borda ocidental do Planalto de Vitória da Conquista, a qual inclui dois depósitos bentoníticos geneticamente relacionados a processos de alteração superficial/hidrotermal de micaxistos da Unidade Bate-Pé, do Arqueano Superior.

Ainda relacionadas à área de distribuição dos referidos micaxistos da Unidade Bate-Pé, foram delimita

das duas(2) áreas favoráveis a prospecção de cianita, uma delas com maior potencialidade devido à existência de numerosas ocorrências desse bem mineral, associadas a zonas fraturadas/cataclásticas.

Finalmente, foram selecionadas duas(2) áreas para estanho, circunscrevendo rochas graníticas do Proterozóico Inferior, com fluorita em sua composição, e onde foram detectadas anomalias geoquímicas de estanho em concentrado de bateia e rocha.

2.4 Áreas para Pesquisas Complementares

Para uma avaliação mais consistente da potencialidade mineral da área abrangida pela Folha Vitória da Conquista(SD.24-Y-A), torna-se necessária a realização de pesquisas minerais básicas complementares, conforme ficou evidenciado após a elaboração da Carta de Previsão de Recursos Minerais. Para tanto, foram selecionadas as 4(quatro) áreas indicadas na Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais, em cuja legenda estão discriminadas de forma relativamente detalhada, por área, as características geológicas gerais, os trabalhos já executados e os trabalhos propostos, com a metodologia, justificativas e objetivos a serem alcançados. Por este motivo, essas áreas serão aqui abordadas de forma sucinta.

Nas Áreas I e II, consideradas de Prioridade I, propõe-se basicamente a execução de: 1) mapeamento geológico sistemático na escala 1:50.000, incluindo estudo detalhado das ocorrências minerais e amostragens litogeoquímica e pedogeoquímica estratégicas; 2) prospecção geoquímica, com amostragem de sedimento de corrente(2 amostras/km^2) e análises para cobre, níquel, chumbo, zinco, ouro e arsênio

e amostragem de concentrado de bateia(1 amostra/2 km^2) e análises para cromo, ouro, estanho, wolfrâmio e berílio; 3) análises geocronológicas pelos métodos Rb/Sr e Sm/Nd; e 4) seleção de áreas-alvo para pesquisas minerais de detalhe.

Estes trabalhos objetivam, em suma, cartografar o Complexo Brumado-Ibitira e a Unidade Guajeru, caracterizando-os do ponto de vista litológico, litoestratigráfico, estrutural, tectônico, geocronológico e metalogenético, como vistas a definição do tipo de entidade geotectônica em que melhor se enquadram estas sequências vulcano-sedimentares tidas como similares a "greenstone belt" e, principalmente, a avaliação do seu potencial metalogenético, notadamente para magnesita, talco, cobre, níquel, cromo, ouro, zinco, chumbo, vermiculita e amianto.

Na Área III, classificada como de Prioridade 2, propõe-se os seguintes serviços: 1) mapeamento geológico sistemático na escala 1:50.000, complementado por amostragem estratégica de veios de quartzo e cataclasitos, para serem analisados para ouro e arsênio, e estudo das ocorrências minerais cadastradas; 2) prospecção geoquímica sistemática, com amostragem de sedimento de corrente(2 amostras/km^2) e de concentrado de bateia(1 amostra/2 km^2) e análises para ouro, arsênio, antimônio, bismuto, prata, cromo, níquel e cobre; e 3) seleção de áreas-alvos para trabalhos prospectivos de detalhe.

A execução desses trabalhos visa basicamente determinar a potencialidade metalogenética aurífera da área na qual já foram detectados valores geoquimicamente anômalos do metal amarelo em concentrado de bateia, em zonas de cisalhamento.

Na Área IV, também definida como de Prioridade 2, recomenda-se executar mapeamento geológico na escala 1:50.000, acompanhado de prospecção geoquímica estratégica de solo e rocha, amostragem de rocha para análises, geocronológicas pelos métodos Rb/Sr e Sm/Nd e estudo detalhado das ocorrências minerais cadastradas, com ênfase ao estudo da faixa de quartzo micaxistos, referidos como Unidade Bate-Pé e tidos como pertencentes a uma sequência arqueana similar a "greenstone belt".

Estes trabalhos objetivam basicamente estudar a faixa dos micaxistos Bate-Pé, com destaque para a diferenciação de suas unidades litológicas, a caracterização das suas relações estruturais "internas" e com as rochas regionais, a definição do seu padrão geocronológico, a compreensão de suas relações espaço-temporais com a sequência vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt" denominada Complexo de Contendas-Mirante e com os metassedimentos referidos como Grupo Espinhaço Meridional, e, principalmente, a avaliação preliminar do seu potencial metalogenético, notadamente em relação a mineralizações de cianita. Visam também avaliar as possibilidades metalogenéticas, para cobre, níquel e cromo, das rochas metabásicas-metaultrabásicas contidas no embasamento dos micaxistos.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, F.F.M. de. Origem e Evolução da Plataforma Brasileira. Rio de Janeiro, DNPM/DGM, 1967. 36p. (Brasil. DNPM/DGM. Bol. 241).

2. ALMEIDA, F.F.M. de. O Craton do São Francisco. Revista Brasileira de Geociências, São Paulo, 7 (4): 349-364, dez. 1977.

3. ALMEIDA, F.F.M. de. O Craton de Paramirim e suas Relações com o do São Francisco. In: SIMPÓSIO SOBRE O CRATON DO SÃO FRANCISCO E SUAS FAIXAS MARGINAIS. Salvador, 1981. Anais do ... Salvador, SBG - Núcleo Bahia/Coordenação da Produção Mineral, 1981. 207 p. p.1-10.

4. ALMEIDA, F.F.M. de. & HASUI, Y.O Pré-Cambriano do Brasil. São Paulo, Edgard Blucher, 1984. 377 p.il.

5. BAHIA. Coordenação da Produção Mineral. Bahia - Inventário dos Recursos Minerais, 1982. Salvador, 1982. 260p. il.

6. BAHIA: Secretaria das Minas e Energia. Anuário de Mineração 1983. Salvador, SME-CPM, 1983. 366p.

7. BAHIA. Secretaria das Minas e Energia. Mapa do Sistema Elétrico do Estado da Bahia. 1981-1988. Escala 1:1.000.000. Salvador, 1981.

8. BAHIA. Secretaria das Minas e Energia. Programa de Datações Geocronológicas do Estado da Bahia. Salvador, 1978-1982. Convênio SME/IGUSP/CPGeo. Relatório Interno.

9. BAHIA. Secretaria dos Transportes e Comunicações. Mapa do Sistema de Transportes. Escala 1:1.000.000. Salvador,1981.

10. BENTONIT UNIÃO NORDESTE. Relatório Final de Pesquisa de Argila (Bentonita) em Samambaia, Vitória da Conquista, Bahia. Salvador, 1979. Processo DNPM-DFPM 870.576/79.

11. BENTONIT UNIÃO NORDESTE. Relatório Final de Pesquisa de Argila (Bentonita) em Curral Velho II, Vitória da Conquista, Bahia. Salvador, 1981. Processo DNPM-DFPM 870.302/80.

12. BODENLOS, A.J. Magnesit Deposits in the Serra das Éguas, Bahia, Brazil. Washington, Geological Survey, 1954. 167 p. il. mapas (Geological Survey Bull. 975-c).

13. BONFIM, L.F.C. et alii. A Sequência Vulcano-Sedimentar Guajeru, Sudoeste da Bahia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (32: 1982, Salvador). Anais do ... Salvador, SBG, 1982. v.1, p. 223-233.

14. BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Projeto RADAMBRASIL. Levantamento de Recursos Naturais. Folha SD.24-Salvador. Rio de Janeiro, 1981. v.24, 620 p. il.

15. BRAUN, O.P.G. & BAPTISTA, M.B. O Denominado "Craton de São Francisco", a sua "Faixa Araçuaí" e a Evolução Estrutural do Brasil. In: SIMPÓSIO SOBRE O CRATON DO SÃO FRANCISCO E SUAS FAIXAS MARGINAIS. Salvador, 1981. Anais do ... Salvador, SBG, 1981. p.180-207.

16. BRITO NEVES, B.B. de et alii. Evolução Geocronológica do Precambriano do Estado da Bahia. In: INDA, H.A.V. & DUARTE, F.B. eds. Geologia e Recursos Minerais da Bahia. Textos Básicos. Salvador, SME/CPM, 1980. v.3. p.1-101.

17. BUREAU DE RECHERCHES GÉOLOGIQUES E MINIÈRES-BRGM & ORGANIZATION DES NATIONS UNIES POUR L'EDUCATION, LA SCIENCE E LA CULTURE-UNESCO. Carte Metallogénique de l'Europe. 1968 - 1970. Escala 1:2.500.000.

18. BUREAU DE RECHERCHES GÉOLOGIQUES E MINIÈRES-BRGM. Service Géologique National. Carte Métallogénique des Massifs des Vosges et de la Forêt-Noire. 1975. Escala 1:400.000.

19. CARDOSO, M.P. et alii. Projeto Vitória da Conquista. Reconhecimento Radiológico da Região Sul-Sudoeste da Bahia. Relatório Final. Salvador. CPRM. 1974. 6v. Convênio CNEN/CPRM.

20. CASSEDANE, J.D. et alii. A Ocorrência de Galena na Fazenda Angicos. Mineração Metalurgia, Rio de Janeiro, 38 (361): 23-31, abr. 1975.

21. CATIBOABA MINERAÇÃO LTDA. Relatório de Pesquisa do Bloco de Áreas Guajeru-Jânio Quadros, visando Cu,Ni,Zn,Cr,Co e Mn.

Salvador, s.d. Processos DNPM-DFPM 806.873/77, 806.853/77, 806.852/77.

22. CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA. Atlas do Estado da Bahia. Escala 1:2.500.000. Salvador, 1976. 50 mapas.

23. CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA. Atlas do Estado da Bahia. 2ª Etapa. Escala 1:2.500.000. Salvador, 1978. 8 mapas.

24. CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA. Mapa Político do Estado da Bahia. Escala 1:1.500.000. Salvador, 1980.

25. CERÂMICA DE GUARULHOS S.A. Relatório de Pesquisa de Talco e Magnesita em Lagoa do Fundo, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, s.d. Processo DNPM-DFPM 4.604/67.

26. CERÂMICA DE GUARULHOS S.A. Relatório de Pesquisa de Magnesita na Fazenda Campo Seco, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, s.d. Processo DNPM-DFPM 811.664/68.

27. CERÂMICA DE GUARULHOS S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita da Mina Lagoa do Fundo, Serra das Éguas, Brumado. Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 4.064/67.

28. CERÂMICA DE GUARULHOS S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita da Mina Campo Seco, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 811.664/68.

29. CERÂMICA DE GUARULHOS S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita da Mina Campo de Dentro, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 2.966/67.

30. CIEMIL LTDA. Relatório de Pesquisa de Diatomita na Fazenda Boa Vista do Pacheco, Vitória da Conquista, Bahia. Salvador, 1981. Processo DNPM-DFPM 806.168/72.

31. COMPANHIA BAIANA DE PESQUISA MINERAL-CBPM. Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia. Área de Vitória da Conquista. Salvador, 1975. v.1. 346p. il. Convênio SME/CBPM.

32. COMPANHIA BAIANA DE PESQUISA MINERAL-CBPM. Relatório de Pesquisa de Barita em Suçuarana, Tanhaçu, Bahia. Salvador , 1980. Processo DNPM-DFPM 816.289/73.

33. CORDANI, U.G. et alii. Reconhecimento Geocronológico do Embasamento na Região Oriental do Estado da Bahia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA,(23: 1969,Salvador). Anais do ... Salvador, SBG, 1969. p. 160-165.

34. CORDANI, U.G. & IYER, S.S. Comentários sobre as Determinações Geocronológicas Disponíveis na Folha Salvador(SD.24) In: PEDREIRA, A.J. et alii. Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo; Folha Salvador (SD.24). Brasília, DNPM,1976. 127 p. p.77-90.

35. CORDANI, U.G. et alii. O Rejuvenescimento Brasiliano no Bloco do Gavião e no Sistema de Dobramento Araçuaí. In: SIMPÓSIO SOBRE O CRATON DO SÃO FRANCISCO E SUAS FAIXAS MARGINAIS. Salvador, 1979. Resumos. Salvador, SBG, 1969.p.89 (Bol. Especial nº 1).

36. COUTINHO FILHO, J.P. & COSTA, H.R. Projeto Diatomito. Relatório Final. Salvador, CBPM, 1974. 90p. Convênio SME/CBPM.

37. CUNHA, J.C. et alii. Projeto Jurema-Travessão. Relatório Final. Salvador, CBPM, 1981. 4v. Convênio SME/CBPM.

38. EMPRESA DE MINERAÇÃO PARAÍSO. Relatório de Pesquisa de Talco no Morro do Sobrado, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1982. Processo DNPM-DFPM 813.113/74.

39. ESMERALDAS DE CONQUISTA LTDA. Relatório de Pesquisa e Plano de Lavra de Berilo na Fazenda São José da Vila Nova, Anagé, Bahia. Salvador, 1982. Processo DNPM-DFPM 5935/43.

40. GOMES, R.A.A.D. & MOTTA, A.C. Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia. Relatório Final. Salvador,CPRM, 1980. 5v. Convênio DNPM/CPRM.

41. HUTCHINSON, R.N. Vulcanogenic Sulfide Deposits and their Metallogenic Significance. Economic Geology, 68(8): 1223 - 1231, Dec. 1973. il.

42. ICOBAMIL. Relatório de Pesquisa de Talco na Fazenda Boa Vista/Caixa d'Agua, Serra das Éguas,Brumado, Bahia. Salvador, s.d. Processo DNPM-DFPM 801.645/69.

43. ICOBAMIL. Relatório Anual de Lavra (1982) de Talco da Mina Boa Vista/Caixa d'Agua, Serra das Éguas, Brumado,Bahia. Salvador, 1983. Processo 801.645/69.

44. INDA, H.A. & BARBOSA, J.F. Texto Explicativo para o Mapa Geológico do Estado da Bahia, Escala 1:1.000.000. Salvador, SME-CPM, 1978. 122p. il.

45. INDÚSTRIAS QUÍMICAS SOROCAL LTDA. Relatório de Pesquisa de Diatomita na Fazenda Lagoa de João Gomes, Vitória da Conquista, Bahia. Salvador, 1968. Processo DNPM-DFPM 7.528/65.

46. INDÚSTRIAS QUÍMICAS XILOLITE LTDA. Relatório de Pesquisa ; Plano de Aproveitamento Econômico de Talco e Magnesita em Olho d'Agua dos Coqueiros, Serra das Éguas, Brumado , Bahia. Brumado, s.d. Processo DNPM-DFPM 8.835/66.

47. INDÚSTRIAS QUÍMICAS XILOLITE LTDA. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita e Talco da Mina Olho d'Agua dos Coqueiros, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 8.835/66.

48. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sinopse Preliminar do Censo Demográfico: Bahia. Rio de Janeiro , 1981. 114p. il. (Recenseamento Geral do Brasil - 1980. v.1, t.1, nº 4).

49. JARDIM DE SÁ, E.F. Novos Dados Geocronológicos sobre o Craton do São Francisco no Estado da Bahia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (29:1976, Ouro Preto). Anais do... Ouro Preto, SBG, 1976. v.4, p. 185-204.

50. KING, L.C. A Geomorfologia do Brasil Oriental. Rev. Bras. Geogr., Rio de Janeiro, 18 (2): 147-265, 1956.

51. LIMA, J.A.D. et alii. Projeto Aracatu. Relatório Final. Salvador, CPRM, 1981. 8v. Convênio DNPM/CPRM.

52. LIMA, R.C. da C. Aspectos Geológicos e Mineralizações na Área de Brumado. Magnesita na Serra das Éguas. (Tese de Mestrado. Instituto de Geociências da UFBa). Salvador , 1980. 65p.

53. MAAK, R. Geologia e Geografia Física da Bacia Hidrográfica do Rio de Contas no Estado da Bahia. Bol. da Universidade Federal do Paraná. Geografia Física, Curitiba. (5) : 1-54, 1963.

54. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa de Magnesita em Cordeiro, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1945. Processo DNPM-DFPM 3.726/41.

55. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa de Talco, em Grota das Lavadeiras, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1974. Processo DNPM-DFPM 807.243/71.

56. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa de Magnesita e Talco em Cabeceiras, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1977. Processo DNPM-DFPM 3.542/43.

57. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa de Magnesita e Talco em Pedra Rolada, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1977. Processo DNPM-DFPM 1.773/44.

58. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa de Magnesita e Talco em Covil da Onça, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1977/79. Processo DNPM-DFPM 5.296/52.

59. MAGNESITA S.A. Relatório de Reavaliação das Reservas e Considerações sobre a Geologia da Mina de Pedra Preta, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1979. Processo DNPM-DFPM 2.953/39.

60. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa de Magnesita e Talco na Fazenda Salgada e Bate-Pé, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1979. Processo DNPM-DFPM 3.984/50.

61. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa de Magnesita e Talco em Bomba, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1979. Processo DNPM-DFPM 806.537/72.

62. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa e de Reavaliação de Reservas da Mina Gravatá, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1981. Processo DNPM-DFPM 3.543/43.

63. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa e Reavaliação de Lavra da Mina Coité/Cordeiro, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1981. Processo DNPM-DFPM 00354/42.

64. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa de Níquel na Fazenda Santo Antônio, Aracatu, Bahia. Salvador, 1982. Processo DNPM-DFPM 807.195/75.

65. MAGNESITA S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita da Mina Pedra Pedra, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 2.953/39.

66. MAGNESITA S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita e Talco da Mina Pirajá, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 3.110/40.

67. MAGNESITA S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita e Talco da Mina Catiboaba, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 3.724/41.

68. MAGNESITA S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita e Talco da Mina Coité, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 354/42.

69. MAGNESITA S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita e Talco da Mina Cabeceiras, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 3.542/43.

70. MAGNESITA S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita e Talco da Mina Gravatá, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 3.543/43.

71. MAGNESITA S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita e Talco da Mina Pedra Rolada, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 1.773/44.

72. MAGNESITA S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita e Talco da Mina Fábrica, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 2.267/44.

73. MAGNESITA S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita da Mina Salgada, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 3.984/50.

74. MAGNESITA S.A. Relatório Anuál de Lavra (1982) de Magnesita e Talco da Mina Covil das Onças, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 5.296/52.

75. MAGNESITA S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita/ Talco da Mina Grota das Lavadeiras, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 807.243 / 71.

76. MAGNESITA S.A. Relatório Anual de Lavra (1982) de Magnesita e Talco da Mina Boa Vista, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 8072/74,

77. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa de Magnesita em Pirajá, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, s.d. Processo DNPM-DFPM 3.110/40.

78. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa de Talco da Mina Boa Vista, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, s.d. Processo DNPM-DFPM 8.072/44.

79. MAGNESITA S.A. Relatório de Pesquisa de Talco e Magnesita em Campo de Dentro, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, s.d. Processo DNPM-DFPM 803.389/71.

80. MARINHO, M.M. Geologia do Médio Rio de Contas. Domínio do Complexo Vulcânico-Sedimentar Contendas-Mirante. Folhas Tanhaçu e Vista Nova. Salvador, CPM, 1982. 53 p. mapas.

81. MARINHO, M.M. et alii. Projeto Contendas-Mirante. Salvador, CBPM, 1978. 24v. Convênio SME/CBPM.

82. MARINHO, M.M. et alii. Projeto Anagé-Caldeirão. Salvador, CBPM, 1980. 20v. Convênio SME/CBPM.

83. MARINHO, M.M. & SABATÉ, P. The Contendas-Mirante Volcanosedimentary Sequence and its Granitic-Migmatitic Basement. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON ARCHEAN AND EARLY PROTEROZOIC GEOLOGIC EVOLUTION AND METALLOGENESIS. Salvador, set. 1982. Abstracts and Excursions. Salvador, SBG-SME, 1982. p. 139-184.

84. MASCARENHAS, J.F. Estruturas do tipo "Greenstone Belt" no Estado da Bahia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA(29: 1976, Ouro Preto). Anais do... Ouro Preto, SBG, 1976. v. 4. p. 25-49.

85. MASCARENHAS, J.F. Evolução Geotectônica do Precambriano do Estado da Bahia. In: INDA, H.A.V.ed. Geologia e Recursos Minerais do Estado da Bahia. Textos Básicos. Salvador, SME-CPM, 1979. v. 2, p.56-165. il.

86. MASCARENHAS, J.F. O Embasamento Precambriano no Estado da Bahia. In: SIMPÓSIO SOBRE O CRATON DO SÃO FRANCISCO E SUAS FAIXAS MARGINAIS, Salvador, 1981. Anais do... Salvador, SBG-SME-CPM, 1981. p. 34-38.

87. MASCARENHAS, J.F. & SÁ, J.H.S. Geological and Metallogenic Patterns in the Archean and Early Proterozoic of Bahia State, Easterm Brazil. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON ARCHEAN AND EARLY PROTEROZOIC GEOLOGIC EVOLUTION AND METALLOGENESIS. Salvador, 1982. Anais do... Revista Brasileira de Geociências, 12(1,2,3): 193-214, mar.jun.set. 1982.

88. MASCARENHAS, J.F. et alii. Geologia da Região Centro-Oriental da Bahia; Projeto Bahia, Bahia II e Sul da Bahia. Relatório Final Integrado. Salvador, CPRM, 1976. v.I. Convênio DNPM/CPRM.

89. MELLO, Jr., J.L. de. Magnesita da Serra das Éguas, Bahia. Mineração Metalurgia, Rio de Janeiro, 7(41): 273-4, 1943.

90. MELO, R.C. de. Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais; Folha SD.23-Z-B - Guanambi, Escala 1:250.000. Texto e Mapas. Salvador, CPRM, 1984. v.I. 3 mapas anexos. Convênio DNPM/CPRM.

91. MENESES, J.S. de. Aspectos Geoquímicos do Complexo Contendas-Mirante. Área de Contendas do Sincorá. (Tese de Mestrado, Instituto de Geociências da UFBA).Salvador, 1978 , 142 p.

92. MICHALE, M. et alii. O Rejuvenescimento Transamazônico dos Granulitos do Complexo de Jequié - Ba. In: SIMPÓSIO SOBRE O CRATON DO SÃO FRANCISCO E SUAS FAIXAS MARGINAIS. Salvador, 1979. Resumos. Salvador, SBG., 1979.

93. MINEBRA LTDA. Relatório de Pesquisa de Vermiculita em Morro do Rússio, Brumado, Bahia. Salvador. 1982.Processos DNPM-DFPM 803.311/78 e 803.312/78.

94. MINERAÇÃO MONTALVÂNIA LTDA. Relatório Final de Pesquisa de Vermiculita na Fazenda Rússio, Brumado, Bahia. Salvador , 1982. Processo DNPM-DFPM 808.648/76.

95. MINERAÇÃO PHOENIX LTDA. Relatório de Pesquisa de Vermiculita e Talco em Curralinho, Brumado, Bahia. Salvador, s. d. Processo DNPM-DFPM 818.026/68.

96. MINERAÇÃO PHOENIX LTDA. Relatório Anual de Lavra (1982) de Vermiculita e Talco da Mina Curralinho, Brumado, Bahia . Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 818.026/68.

97. MORAES, L.C. de & ARCANJO, J.B.A. Evolução do Arqueano na Região Centro-Sul do Estado da Bahia. In: SIMPÓSIO SOBRE O CRATON DO SÃO FRANCISCO E SUAS FAIXAS MARGINAIS. Salvador, 1981. Anais do ... Salvador, SBG, 1981. p. 56-63.

98. MORAES, L.C. de et alii. Projeto Brumado-Caetité. Relatório Final. Salvador, CPRM, 1980. v.I, 384 p.il. Convênio DNPM/CPRM.

99. MORAES REGO, L.F. de. A Ocorrência de Esmeralda da Serra das Éguas. Salvador, Imp. Oficial, 1932. 6.p.

100. NOVAES, M.A. Relatório de Pesquisa de Talco em Caixa d'Água, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, s.d. Processo DNPM-DFPM 815.197/71.

101. OLIVEIRA, J.E. de. Caracterização Geoquímica da Sequência Guajeru, Bahia. (Tese de Mestrado, Instituto de Geociências da UFBa). Salvador, 1981. 100p.

102. ORLOVA, A.V. & SHATALOV, E.T. Principes Méthodique de l'Etablissement des Cartes de Prevision des Régions Minières. Trad. M. Markovic. Paris. BRGM, 1960. 24p.

103. PEDREIRA, A.J. et alii. Projeto Bahia. Geologia da Bacia de Rio de Contas. Relatório Final. Salvador, CPRM, 1975. v.1, 233 p.il. Convênio DNPM/CPRM.

104. PRATT, W.P. ed. Metallic Mineral-Resource Potencial of the Rolla 1° x 2° Quandrangle, Missouri, as Appraised in September 1980. United States Geological Survey, 1981. 77 p. il.

105. QUINDERE, L.H.G. Relatório de Pesquisa de Talco na Fazenda Tábua, Brumado, Bahia. Salvador, 1979. Processo DNPM-DFPM 809.237/71.

106. SÁ, E.L.T. de et alii. Mapa de Recursos Minerais do Estado da Bahia. Escala 1:2.500.000. Texto Explicativo. Salvador, SME-CPM, 1980. 70 p.il.

107. SÁ, J.H. da S. Mapa Metalogenético do Estado da Bahia. Escala 1:1.000.000. Texto Explicativo. Salvador, SME/CPM, 1983 61 p. mapa.

108. SALOP, L.J. Precambrian of the Northern Hemisphere: and General Freatures of Early Geological Evolution. Trad. G.M.

Young. Amsterdam, Elsevier, 1977. 378 p.il.(Developments in Paleontology and Stratigraphy, 3).

109. SAMPAIO, D.R. Projeto Serra do Vital. Relatório Final. Salvador, CBPM, 1980. Convênio SME/CBPM.

110. SANTOS, E.P. Relatório de Pesquisa de Talco em Duas Barras, Aracatu, Bahia. Salvador, s.d. Processo DNPM-DFPM 802.283/72.

111. SANTOS, R.A. dos & DALTON DE SOUZA, J. Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais. Folha SC.24-Y-D - Serrinha, Escala 1:250.000. Texto e Mapas. Salvador, CPRM, 1983. v.I. 3 mapas anexos. Convênio DNPM/CPRM.

112. SILVA, E.F.A. da. Projeto Análise e Integração de Dados da Região de Vitória da Conquista/Brumado. Salvador, CBPM, 1982. 93 p. Convênio SME/CBPM.

113. SILVA, E.F.A. & LOPES, G.A. Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista. Relatório Final. Salvador, CBPM, 1977. v.I, 170 p.il. Convênio SME/CBPM.

114. SILVA, J.C. Perfil Analítico da Magnesita. Rio de Janeiro, DNPM, 1973. 69 p. (Boletim, 17).

115. SILVEIRA, W.P. et alii. Projeto Umburanas. Relatório Final. Salvador, CBPM, 1980. v.I, 150 p.il. Convênio SME/CBPM.

116. SIQUEIRA L.P. de. Legenda Parcial para Uso nas Cartas Metalogenéticas 1:250.000. Dados da Base Tectono-Geológica. |Salvador|, |CPRM|, |1982|. Relatório Interno.

117. SIQUEIRA, L.P. de. Legenda para Uso nas Cartas Metalogenéticas 1:1.000.000. |Rio de Janeiro|, |CPRM|, |1982|. 36p. Relatório Interno.

118. SIQUEIRA, L.P. de & DALTON DE SOUZA, J. Legenda Parcial para Uso nas Cartas Metalogenéticas 1:250.000 - Dados de Metalogênese. |Salvador|, |CPRM|, |1982|. 13p. Relatório Interno.

119. SOBATA LTDA. Relatório de Pesquisa de Talco e Magnesita na Fazenda Salgada, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1953. Processo DNPM-DFPM. 4522/50.

120. SOBATA LTDA. Relatório do Projeto de Reavaliação das Reservas de Talco da Fazenda Salgada, Serra das Éguas, Brumado Bahia. Salvador, 1980. Processo DNPM-DFPM 4.522/50.

121. SOROCAL. Relatório Anual de Lavra(1982) de Diatomito da Mina Lagoa de João Gomes, Vitória da Conquista, Bahia. Salvador, 1983. Processo DNPM-DFPM 7.528/65.

122. SOUZA, R.S. Relatório de Pesquisa de Mármore Dolomítico em Boqueirão, Serra das Éguas, Brumado, Bahia. Salvador, 1981. Processo DNPM-DFPM 818.062/70.

123. SUSZCZYNSKI, E.F. Os Recursos Minerais Reais e Potenciais do Brasil e sua Metalogenia. Rio de Janeiro, Interciências, 1975. 533p.

124. TOLEDO, L.A.A. de. Configuração de Anomalias Geoquímicas e Estudos Mineralométricos na Região de Anagé - Caldeirão - Ba. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA(32:1982, Salvador). Anais do... Salvador, SBG, 1982. v.5, p.1801-1805.

125. UNITED STATES GEOLOGICAL SURVEY-USGS. Mineral Resources Map of the Nabesna Quadrangle, Alaska. 1975. Escala 1:250.000.

126. VIEIRA, A.B. Notas sobre a Interpretação Qualitativa de Mapas Aerogeofísicos. |Rio de Janeiro|, CPRM - SUREMI. 1982. 16p. 15 figuras anexas.

127. WACRENIER, Ph. & ROUVEIROL, P. Thèmes de Recherche Liés à la Prospection des Gisements; 1er partie. Chronique de la Recherche Minière, BRGM, (437): 3-10, mai-june, 1977.

Referências Bibliográficas Adicionais

128. DELGADO, I. de M. et alii. Nota Explicativa da Carta Metalogenética Preliminar do Ouro dos Estados da Bahia e Sergipe. Salvador, CPRM, 1981. s.p. + 2 mapas anexos. Relatório Interno.

129. SIQUEIRA, L.P. de A Evolução Geológica do Precambriano no Estado da Bahia e as Mineralizações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (30:1978, Recife). Anais do ... Recife, SBG, 1978. v.6. p.2478-2506 il.

CPRM

4. LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM

ABREVIATURAS E CÓDIGOS UTILIZADOS NA LISTAGEM

TIPO GENÉTICO DAS MINERALIZAÇÕES

I - Residual detrítico - "placer"
Ia - Residual detrítico aluvionar
Ib - Residual detrítico clúvio-coluvionar
II - Supergênico
IIa - Crosta laterítica
IIb - Chapéu de ferro
IIIa - Sedimentar
IIIb - Sedimentar-metamórfico
IVa - Vulcano-sedimentar
IVb - Vulcano-sedimentar-metamórfico
Va - Vulcânico
Vb - Vulcânico-metamórfico
VI - Hidrotermal
VII - Pegmatítico/pneumatolítico
VIIa - Pegmatítico
VIIb - Pneumatolítico
VIIIa - Plutônico
VIIIb - Plutônico-metamórfico
II - Metassomático
X - Metamorfogênico
XI - Não especificado

IDADE DAS ENCAIXANTES

Q - Quaternário
TQ - Terciário-Quaternário
Pm - Proterozóico Médio
Pi - Proterozóico Inferior
As - Arqueano Superior
A - Arqueano Indiviso

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

af - anfibólio
ag - argila
at - ametista
ba - barita
be - berilo
bo - bornita
bn - bentonita
cab - carbonato
cc - calcita
ci - cianita
cl - clorita
cm - caulim
cp - calcopirita
cro - cromita
cri - crisocola
ct - crisotila
dt - diatomito
ea - estaurolita
EN - ENSTATITA
ep - epidoto
es - esmeralda
et - enstatita
fd - feldspato
fo - flogopita
ga - galena
gf - grafita
gr - granada
hb - hornblenda
he - hematita
im - ilmenita
li - limonita
lp - lepidolita
mg - magnetita
mi - mica
mq - malaquita
ms - magnesita
pi - pirita
qz - quartzo
sc - scheelita
se - sericita
sp - serpentina
ti - titanita
tl - talco
tm - tremolita
tu - turmalina
vm - vermiculita

STATUS DAS MINERALIZAÇÕES

1 - Indício/Ocorrência Mineral
2 - Depósito
3 - Jazida
4 - Mina a céu aberto em explotação
4a - Mina a céu aberto abandonada
5 - Mina subterrânea em explotação
5a - Mina subterrânea abandonada
6 - Garimpo a céu aberto em explotação
6a - Garimpo a céu aberto abandonado
7 - Garimpo subterrâneo em explotação
7a - Garimpo subterrâneo abandonado

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA / ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
1	Diatomito	Vit.da Conquista	BA	Lagoa de João Gomes	14°49'25"	40°47'50"	Estratiforme		IIIa	dt; ag, qz		TQ	4	Reserva medida: 97.757 t Teor: 95% SiO_2	5,6,31,36
2	Diatomito	Vit.da Conquista	BA	Faz. Periperi	14°48'25"	40°49'45"	Estratiforme		IIIa	dt;ag,qz.		TQ	1		31,36
3	Diatomito	Vit.da Conquista	BA	Faz. Vereda	14°46'02"	40°49'59"	Estratiforme		IIIa	dt;ag,qz.		TQ	2	Reserva geológica: 11.223t	31,36
4	Diatomito	Vit.da Conquista	BA	Faz. Caiçara	14°47'25"	40°49'20"	Estratiforme		IIIa	dt;ag,qz.		TQ	1		31
5	Quartzo	Vit.da Conquista	BA	Faz.S.Joaquim	14°51'35"	41°02'05"	Filoneana		VII	qz, mi, fd.	Micaxisto	As	1		31,82
6	Feldspato	Vit.da Conquista	BA	Faz. Gameleira	14°51'35"	41°02'30"	Filoneana		VII	fd; qz	Gnaisse e metabásica	A	6a		31,82
7	Cianita	Vit.da Conquista	BA	Brenha	14°42'25"	40°53'15"	Não especificada		X	ci,ea,gr; cl,qz	Micaxistos	As	6a		31,82, 113
8	Talco	Vit.da Conquista	BA	Salgado/Bate-Pé	14°40'40"	40°40'30"	Não especificada		X	tl,vm,tm; mg,cl,bt.	Migmatito e metabasica	A	6a		31,82, 113
9	Talco	Vit.da Conquista	BA	Sizoca	14°39'50"	40°41'30"	Não especificada		X	tl,vm; bt	Migmatito e metabásica	A	6		31,82, 113
10	Talco	Vit.da Conquista	BA	Lagoa do Bizé	14°38'30"	40°41'35"	Não especificada		X		Migmatito e metabásica	A	6a		31,82,11
11	Talco	Vit.da Conquista	BA	Lagoa do Poço	14°38'00"	40°40'50"	Não especificada		X	tl; cl.	Migmatito e metabásica	A	6a		31,82, 113
12	Talco	Vit.da Conquista	BA	Santa Catarina/ Morro Agudo	14°40'20"	40°40'10"	Não especificada		X		Migmatito e metabásica	A	1		31,82, 113
13	Talco	Vit.da Conquista	BA	Lagoa das Pedras	14°40'05"	40°40'50"	Não especificada		X	tl, vm.	Migmatito e metabásica	A	1		31,82 113
14	Feldspato	Vit.da Conquista	BA	Pé da Ladeira	14°49'58"	40°59'45"	Filoneana		VII	fd; qz, mi, tu	Pegmatito	Pi	6a		31,82,
15	Diatomito	Vit.da Conquista.	BA	Faz. Cabaceiras	14°46'40"	40°49'35"	Estratiforme		IIIa	dt,cm; ag.		TQ	6a		31,36
16	Diatomito	Vit.da Conquista	BA	Faz.Boa Vista do Pacheco	14°48'30"	40°48'30"	Estratiforme		IIIa	dt,cm; ag.		TQ	3	Reserva medida:26.106 t	5,30,31, 36
17	Quartzo	Vit.da Conquista	BA	Lagoa de Maria Clemência	14°46'05"	40°56'20"	Filoneana		VIIa	qz; fd.	Gnaisse e migmatito	A	1		31,82
18	Quartzito verde	Belo Campo /	BA	Faz.Sobrado/Bomba	14°57'05"	41°12'15"	Lenticular		IIIb		Biotita gnaisse e anfibolito	A	6		31,51
19	Cianita	Planalto	BA	Faz. Barrinha	14°37'40"	40°32'10"	Não especificada	Disseminações	X	ci; qz, se	Quartzito	A	1		31,82
20	Esmeralda	Vit.da Conquista	BA	Serra da Samambaia	14°50'00"	41°00'40"	Filoneana	Disseminações	IX	es,be,am; qz,fd	Pegmatito, metabásica,gnaisse	Pi	6a		31,82
21	Talco e amianto	Anagé	BA	Faz. Jardim	14°31'45"	41°01'50"	Não especificada		X	tl,ct; sp,af	Metaultrabásica	As	6a		31,82, 113

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA / ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
22	Talco	Anagé	BA	Poços	14°30'40"	41°01'25"	Não especificada		X		Metaultrabásica	As	1		31,82,113
23	Talco	Anagé	BA	Faz. Curo Branco	14°28'50"	41°04'10"	Não especificada		X		Metabásicas e metaultrabásicas	A	6a		31,82,113
24	Talco	Anagé	BA	Faz.Lagoa de Dentro	14°32'45"	41°01'50"	Não especificada		X		Metaultrabásicas.	As	1		31,82,113
25	Talco	Anagé	BA	Algodão	14°34'40"	40°47'55"	Lenticular		X		Metaultrabásicas	A	1		31,82,113
26	Talco	Anagé	BA	Xexeco	14°31'35"	40°44'05"	Não especificada		X	tl;ox.de manganês.	Metabásica	A	6a		31,82,113
27	Vermiculita	Anagé	BA	Córrego do Canela	14°30'30"	40°44'50"	Não especificada	Disseminações	X	vm;ox. de ferro	Gnaisse	A	6a		31,82,113
28	Esmeralda	Anagé	BA	Piabanha	14°37'55"	41°03'10"	Não especificada	Disseminações	IX		Biotita xisto e anfibolito	As	6a		31,82,113
29	Esmeralda	Anagé	BA	Sossego	14°38'30"	41°05'58"	Não especificada	Disseminações	IX	es, tu;qz,bt,at.	Gnaisse,micaxisto,metaultrabasicas e pegmatitos.	A	6a		31,82,113
30	Mármore	Anagé	BA	Faz. Paiol	14°40'55"	41°09'10"	Não especificada		IX		Augen gnaisse	A	1		31,82,113
31	Talco	Anagé	BA	Morro dos Martins	14°42'10"	41°10'10"	Não especificada		X		Augen gnaisse	A	2	Reserva geológica:8.200 t	31,82,113
32	Esmeralda	Anagé	BA	Faz.Pombos/São José da Vila Nova	14°38'02"	41°05'02"	Não especificada	Disseminações	IX	es,be,tu,am,im	Biotita xisto e pegmatito	As	2	Reserva geológica:70.000 m^3 Teor: 1,5 g/m^3	31,39,82
33	Esmeralda	Anagé	BA	Açude e Segredo	14°37'25"	41°00'55"	Não especificada	Disseminações	IX	es,be,tu;qz,fd,bt,cl.	Biotita-clorita xisto e pegmatito	As	6		31,82,112
34	Cianita	Vit.da Conquista	BA	Rodovia BA-262	14°51'45"	40°53'10"	Não especificada	Disseminações	X	ci,gr;mu,qz.	Micaxisto e quartzito	As	1		
35	Esmeralda	Anagé	BA	Lagoa Funda	14°37'15"	41°00'25"	Não especificada	Disseminações	IX	es,tu,vm; qz,cl,bt.	Clorita xisto e pegmatito	As	6		31,82
36	Calcário	Anagé	BA	Faz.Lapinha	14°38'25"	40°58'43"	Lenticular		IIIb		Metaultrabásica	As	6a		31,82
37	Vermiculita	Anagé	BA	Salgado	14°30'58"	40°44'45"	Não especificada		X		Micaxisto	As	6a		31,82,113
38	Calcário	Anagé	BA	Faz. Pandanga	14°38'45"	40°58'25"	Lenticular		IIIb		Micaxisto e metabásica	As	6		31,82,113
39	Calcário	Anagé	BA	Lagoa Funda	14°37'20"	40°59'59"	Lenticular		IIIb		Gnaisse,micaxisto e metabasito	As	6		31,82
40	Quartzo(morion)	Anagé	BA	Faz. Recruta	14°46'02"	41°00'50"	Filoneana		VI		Biotita gnaisse	A	6a		31,82
41	Vermiculita	Anagé	BA	Faz. Cambute	14°45'20"	41°01'10"	Não especificada		X		Biotita gnaisse e anfibolito	A	6		31,82,113

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

CONVÊNIO DNPM-CPRM

Nº de ordem	Substância mineral	Localização: Município	UF	Local	Coordenadas geográficas		Dados da mineralização: Morfologia	Textura/estrutura	Tipo genético	Paragênese mineral	Rochas encaixantes: Litologia	Idade	Status da mineraliz.	Dados econômicos	Ref. bibliográficas
42	Mármore	Vit.da Conquista	BA	Estreito	14°39'55"	40°56'45"	Lenticular		IIIb		Micaxisto granatífero e gnaisse	As	6		31,82
43	Cianita	Vit.da Conquista	BA	Estreito	14°40'25"	40°56'25"	Não especificada	Disseminações	X		Granada estaurolita xisto	As	6á		31,82
44	Mármore	Anagé	BA	Mandiocca/Jardim	14°33'10"	41°01'25"	Estratiforme		IIIb		Metaultrabásica	As	6a		31,82
45	Titânio	Anagé	BA	Escalavrado de Baixo	14°27'10"	41°01'05"	Não especificada			im, tl	Metaultrabásica	As	1		31,82
46	Calcário	Anagé	BA	Faz.Boa Sorte / Riacho do Gado Bravo	14°37'15"	40°59'30"	Lenticular		IIIb		Micaxisto	As	6a		31,82
47	Lepidolita	Poções	BA	Faz. Lagoinha / Jacaré	14°14'10"	40°57'58"	Filoneana		VII	lp, mu, ti; qz.	Metarenito e pegmatito	As	1		31,82
48	Berilo	Barra do Choça	BA	Faz. Rio do Meio	14°56'50"	40°31'50"	Filoneana		VII		Xisto e pegmatito	As	1		31
49	Amianto	Anagé	BA	Faz.Lagoa da Jiboia	14°43'15"	40°57'50"	Filoneana		X		Anfibolito	As	1		31,82, 113
50	Ametista e vermiculita	Anagé	BA	Olho d'Água do Vital	14°44'30"	41°03'40"	Filoneana		VI e X	vm; cl, bt	Gnaisse	A	1		31,82
51	Vermiculita	Belo Campo	BA	Mandaçaru/Baixa do Pailinho	14°55'10"	41°09'40"	Não especificada		X		Gnaisse e anfibolito	A	6		31,82
52	Vermiculita	Belo Campo	BA	Faz. Bandarra	14°43'45"	41°12'40"	Filoneana		X	vm; cl.	Gnaisse e anfibolito	A	6		31,51
53	Vermiculita	Anagé	BA	Deságro da Cachoeira	14°43'25"	41°03'40"	Não especificada		X	vm; cl	Anfibolito e biotita-granada xisto	As	6a		31,82, 113
54	Talco	Belo Campo	BA	Faz. Salinas	14°52'20"	41°08'50"	Não especificada		X		Metabásica	A	1		31,51
55	Talco e vermiculita	Anagé	BA	Ribeirão da Toca	14°42'40"	41°12'20"	Não especificada		X	tl, vm; cl, tm	Metaultrabásica	A	6a		31,82, 113
56	Vermiculita	Belo Campo	BA	Faz.Poço da Vaca	14°45'30"	41°09'50"	Não especificada		X	vm; cl.	Anfibolito	A	1		31,82
57	Talco	Vit.da Conquista	BA	Faz.Bela Vista	14°37'40"	40°41'35"	Não especificada		X	tl; ox. de ferro	Gnaisse e migmatito	A	6a		31,82, 113
58	Cianita	Anagé	BA	Faz.Ouro Branco	14°30'50"	41°03'50"	Não especificada	Disseminações	X	ci; qz.	Quartzito	A	1		31,82
59	Cianita	Barra do Choça	BA	Faz.Morro de São Paulo	14°57'20"	40°30'40"	Não especificada	Disseminações	X	ci; qz, mi	Micaxisto	As	1		31
60	Ametista	Belo Campo	BA	Faz. Três Lagoas	14°54'40"	41°08'01"	Filoneana		VI	at, qz.leitoso, qz hialiano.	Micaxisto	As	1		31,51
61	Cianita	Anagé	BA	Faz. Salina	14°46'45"	41°04'05"	Não especificada	Disseminações	X	ci, gr; qz	Micaxisto	As	6a		31,82

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	ESTRUTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
62	Quartzo	Belo Campo	BA	Faz.Três Lagoas	14°57'40"	41°07'45"	Filoneana		VI	qz leitoso, qz hialino	Biotita gnaisse e anfibolito	A	6a		31,51
63	Quartzito verde	Belo Campo	BA	Faz. Serrinha	14°54'40"	41°09'25"	Lenticular		IIIb		Biotita gnaisse	A	6a		31,51
64	Quartzito verde	Belo Campo	BA	Poço Verde	14°56'40"	41°11'20"	Lenticular		IIIb		Biotita gnaisse	A	6a		31,51
65	Quartzito verde	Belo Campo	BA	Faz. Alto da Boa Vista	14°55'00"	41°06'45"	Lenticular		IIIb		Biotita gnaisse	A	6a		31,51
66	Ametista	Belo Campo	BA	Faz. Xaxixe	14°56'02"	41°09'25"	Filoneana	Drusas	VI		Biotita gnaisse	A	6a		31,51
67	Vermiculita	Anagé	BA	Serra do Espinhaço	14°46'58"	40°59'30"	Não especificada		X	vm; cl,bt	Metabásica	A	6a		31,51
68	Ametista	Belo Campo	BA	Faz. Olho d'Água	14°55'25"	41°08'00"	Filoneana		VI	at, qz leitoso	Gnaisse	A	6a		31,51
69	Quartzo	Anagé	BA	Oncinha	14°46'58"	41°14'05"	Não especificada		Ib			Q	6a		31,82
70	Berilo	Anagé	BA	Faz.Gameleira	14°30'55"	40°59'25"	Filoneana	Disseminações	VIIa		Metassiltito	As	6a		31,82
71	Talco	Aracatu	BA	Milho Branco/Caldeirão	14°26'10"	41°28'30"	Não especificada		X		Metaultrabásica	A	1		31,51
72	Níquel	Aracatu	BA	Serra Negra	14°16'20"	41°25'50"	Não especificada		II		Serpentinito	A	1		31
73	Talco	Aracatu	BA	Eixo da Serra	14°13'10"	41°27'05"	Não especificada		X	tl; cl, qz.	Metabásica	A	1		31
74	Talco	Aracatu	BA	Duas Barras/Trairas	14°27'55"	41°26'20"	Lenticular		X		Anfibolito	A	3	Reservas: medida=2.341 t; indicada=4.431t;inferida=10257 t	5,6,31, 51,110
75	Ametista	Tremedal	BA	Brejinhos/São Felipe	14°51'40"	41°23'40"	Filoneana		VI	at; qz	Gnaisse	A	6a		31,51
76	Talco	Tremedal	BA	Jiboia	14°38'05"	41°16'45"	Não especificada		X	tl,tm;cab,ox.de ferro	Metabásica e metaultrabásica	A	6		31,51
77	Talco	Tremedal	BA	Carneiro	14°36'58"	41°16'10"	Não especificada		X	tl,tm;cab,ox.de ferro	Metabasica e metaultrabásica	A	6		31,51
78	Talco	Tremedal	BA	Faz.Pé do Morro	14°35'25"	41°14'30"	Não especificada		X	tl,tm;cab,ox.de ferro	Metabásica	A	1		31,51
79	Cobre	Poções	BA	Serra Pontuda	14°24'50"	41°02'40"	Não especificada		VI	mq, cri.	Quartzito	As	1		31,82
80	Talco	Tremedal	BA	Araras	14°30'55"	41°06'30"	Lenticular		X	tl, tm.	Migmatito	A	1		31,51
81	Talco	Tremedal	BA	Alto da Boa Vista	14°58'30"	41°20'20"	Não especificada		X	tl; cl.	Metabásica	A	1		51
82	Quartzo	Tremedal	BA	Faz.Tamanduá	14°59'35"	41°21'50"	Não especificada		Ib		Gnaisse	A	6a		31
83	Bário,Chumbo, e Cobre	Tanhaçu	BA	Faz.Pau de Colher	14°14'30"	41°03'55"	Filoneana		VI	ba,ga,mq,pi,cc; qz	Metabásicas e metaultrabásicas	As	2	Reserva geológica de barita = 3.150 t	20,31, 82
84	Amianto	Tanhaçu	BA	Faz.Eixo da Serra/Eixo do Morro.	14°14'30"	41°05'30"	Lenticular		X	ct,tl; qz, fd	Serpentinito	A	6a		31,82

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA / ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
85	Granada	Cordeiros	BA	Faz.Tapera do Rochedo	14°59'35"	41°49'20"	Não especificada	Disseminações	X	gd,ea; qz,se	Micaxisto	Pm	1	-	31
86	Grafita	Manoel Vitorino	BA	Faz.Sete Lagoas	14°04'00"	40°36'45"	Não especificada		X	gf;qz,fd,cm,ox.de ferro.	Granoblastito	A	1		31,81
87	Cobre	Poções	BA	Rio da Caveira	14°21'20"	40°53'45"	Não especificada	Manchas irregulares	VI	mq, pi	Micaxisto	As	1		31,82
88	Amianto	Poções	BA	Mina de S. Felix Vila Amianto	14°24'02"	40°30'58"	Filoneana		X	cri, vm	Serpentinito	A	4a		31,82, 113
89	Talco	Poções	BA	Caldeirão	14°21'25"	40°45'40"	Filoneana		X		Clorita xisto e serpentinito	A	2	Reserva geológica= 10.000 t	31,82, 113
90	Muscovita	Poções	BA	As Canas	14°19'10"	40°55'50"	Filoneana		VII	mu; fd, qz.	Migmatito	A	6a		31,82
91	Mário	Poções	BA	Jacaré	14°14'55"	40°57'50"	Filoneana		VI	ba; qz.	Granito e quartzito	As	1		31,82
92	Amianto	Poções	BA	Lagoa dos Patos	14°31'20"	40°32'25"	Não especificada		X		Metabásica	A	1		31,82, 113
93	Grafita	Bon Nova	BA	Faz.Riacho Dantas/Lagoa do Meio/Lagoa do Arroz	14°16'40"	40°30'25"	Não especificada		X		Migmatito	A	1		31,81
94	Mármore e amianto	Bon Nova	BA	Faz.Lagoa de Pedra	14°14'30"	40°42'55"	Lenticular		IIIb e X		Quartzito,metabásica e migmatito	A	1		31,81, 113
95	Cobre	Bon Nova	BA	Faz.Ribeirão dos Cágados	14°11'20"	40°51'50"	Não especificada		VI	mq; qz.	Metarenito e metassedimento tufáceo.	As	1		31,81
96	Vermiculita	Poções	BA	Faz.Vista Nova	14°19'40"	40°33'20"	Filoneana	Disseminações	X		Metabásicas	A	1		31,82, 113
97	Quartzo	Bon Nova	BA	Faz.Laranjeiras	14°09'45"	40°39'55"	Filoneana		VI		Granulito	A	1		31,81
98	Talco	Tanhaçu	BA	Morro/Bengo	14°26'30"	41°16'30"	Não especificada		X		Serpentinito	A	1		31,51
99	Talco	Poções	BA	Faz.Dona Passagens	14°17'40"	40°48'30"	Não especificada		X		Serpentinito	A	1		31,82, 113
100	Talco	Tremedal	BA	Faz. Caldeirão	14°42'20"	41°15'55"	Não especificada		X		Serpentinito	A	1		31,51, 113
101	Talco	Tremedal	BA	Faz. Verde	14°37'15"	41°17'55"	Não especificada		X X		Metabásica e metaultrabásica	A	1		31,51, 113
102	Talco	Tremedal	BA	Algodão	14°35'05"	41°08'45"	Não especificada		X		Metaultrabásica	A	1		31,81, 113
103	Vermiculita	Aracatu	BA	Faz.Baixão	14°20'02"	41°19'30"	Filoneana	Disseminações	X		Serpentinito	A	6a		31,51, 113
104	Talco	Tremedal	BA	Caraiba	14°44'02"	41°16'58"	Filoneana		X		Serpentinito	A	6a		31,51
105	Calcário	Tanhaçu	BA	Faz. Ipanema	14°02'45"	41°16'50"	Estratiforme		IIIb		Metacalcário	Ps	1		31
106	Cassita	Vit.da Conquista	BA	Faz. Catia	14°47'30"	41°00'40"	Não especificada	Disseminações	X	ci,gr;mu, qz.	Micaxistos	As	1		31,51

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM

CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF BIBLIOGRÁFICA
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA / ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
107	Bário	Poções	BA	Faz.Monga Velha	14°16'30"	40°56'30"	Filoneana		VI	ba; qz, ox. de ferro	Granitos,quartzitos,xistos e pegmatitos	As	6a		31,80
108	Amianto	Aracatu	BA	Bebedouro/Pedra Preta	14°22'40"	41°06'02"	Filoneana		X	ct; sp	Serpentinito	A	1		31,81, 113
109	Quartzito verde	Poções	BA	Coimdos	14°20'15"	41°03'05"	Lenticular		IIIb		Serpentinito	A	6a		31,51
110	Talco	Poções	BA	Santo Antonio/Fz. Lagoa do Maurido	14°19'10"	40°48'55"	Filoneana		X	tl; mg	Migmatito	A	6a		31,82
111	Amianto	Poções	BA	Faz. Pau Preto	14°31'50"	40°32'45"	Não especificada		X	ct; sp	Serpentinito e migmatito	A	1		31,82, 113
112	Mármore	Bon Nova	BA	Faz.Alagadiço do Espírito Santo	14°11'50"	40°41'30"	Lenticular		IIIb		Metabásica	A	6a		31,81
113	Calcita	Bon Nova	BA	Faz.Barra das Traíras	14°17'40"	40°46'40"	Filoneana		VI		Metabásica	A	1		31,81
114	Vermiculita	Bon Nova	BA	Faz.Curral Facil/ Baixa do Meio	14°14'02"	40°41'20"	Filoneana		X		Metabásicas e pegmatitos	A	6a		31,81, 113
115	Vermiculita	Bon Nova	BA	Faz.São Domingos	14°15'58"	40°40'50"	Não especificada		X		Metabásicas	A	6a		31,81, 113
116	Quartzo	Boa Nova	BA	Faz.Lagoa do Mirante	14°12'40"	40°42'10"	Não especificada		Ib		Granito	A	1		31,81, 113
117	Grafita	Poções	BA	Faz. Jararaca	14°23'20"	40°36'20"	Não especificada		X		Granulito	A	1		31,82
118	Mármore	Poções	BA	Riacho do Meio / Bom Jesus da Serra	14°18'35"	40°46'20"	Lenticular		IIIb		Granulito	A	1		31,82
119	Bário, Chumbo e Cobre	Bon Nova	BA	Faz.Sete Voltas	14°13'25"	40°47'55"	Filoneana		VI	ba,ga,mq; qz, co.	Migmatito/granito	A	6a		31,82
120	Ferro	Poções	BA	Faz.Canabrava	14°17'55"	40°44'45"	Não especificada			mt, he; qz.	Granulito	A	1		31,82
121	Talco	Poções	BA	Serra do Melador	14°22'50"	40°46'40"	Não especificada		X	tl, ct; mt	Micaxisto	A	1		31,82, 113
122	Magnesita	Aracatu	BA	Mocó	14°24'00"	41°28'00"	Lenticular		IIIb		Migmatito	A	1		
123	Vermiculita -	Aracatu	BA	Faz.Olhos d'Água	14°18'05"	41°21'45"	Filoneana		X		Anfibolito e granito	A	1		31,51
124	Níquel e Cromo	Aracatu	BA	Faz.Santo Antônio	14°18'25"	41°26'25"	Não especificada		VIIIa	cro; cab, sp, ct	Serpentinito	A	1		31,64
125	Talco	Tanhaçu	BA	Faz.Boa Vista	14°00'55"	41°14'55"	Lenticular		X		Metabásica	A	1		31,81
126	Mármore	Poções	BA	Faz.Brejinho	14°18'02"	40°45'05"	Lenticular		IIIb		Calciosilicática	As	1		31,81
127	Quartzito verde	Brumado	BA	Caldeirão	14°08'58"	41°31'30"	Não especificada		IIIb		Metabásicas e metaultrabásicas	As	6a		31,98

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD. 24-Y- A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA / ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
128	Talco	Brumado	BA	Faz.Tábua/Serra das Éguas	14°13'15"	41°45'10"	Não especificada		X		Metaultrabásicas e metacarbonatos	As	3	Reservas:medida=1.320.000 t;indicada=878.712 t; inferida=... 258.571 t.	5,6,31,52 103
129	Vermiculita e talco	Brumado	BA	Curralinho	14°07'15"	41°38'25"	Filoneana	Disseminação	X	vm,fo,tl;cl,fd,qz	Clorita xisto e anfibolito	As	4	Reservas de vermiculita: medida=1.746.971t; indicada= .... 1.612.265 t; inferida=270.000t Reservas de talco:medida= ... 2.295.000t;indicada=2.295.000t; inferida= 1.147.500 t.	5,6,31,52 95,98
130	Talco	Brumado	BA	Barra da Onça	14°16'15"	41°40'00"	Não especificada		X		Cataclasito		1		31,98
131	Vermiculita	Brumado	BA	Riacho Fundo/Morro do Bássio	14°01'25"	41°38'25"	Irregular		X	vm,fo;cl.	Serpentinito	As	6a	Reserva geológica: 215,86t	31,93,94
132	Vermiculita	Brumado	BA	Airiri	14°04'50"	41°39'45"	Irregular		X	vm; cl.	Clorita xisto	As	6a		31,98
133	Quartzo	Manoel Vitorino	BA	Barral	14°04'58"	40°35'15"	Filoneana		VI		Granolito enderbítico	A	6a		31,98,113
134	Cianita	Vit.da Conquista	BA	Fazenda Cutia	14°48'10"	41°00'45"	Não especificada	Disseminações	X	ci,gr; mu, qz.	Micaxisto e quartzito	As	1		51
135	Mármore	Manoel Vitorino	BA	Faz.Lagoa do Assento	14°02'30"	40°36'55"	Lenticular		IIIb		Metaultrabásica e granoblastito	A	1		31,81
136	Mármore	Manoel Vitorino	BA	Faz.Bonifácio	14°04'15"	40°40'55"	Lenticular		IIIb		Biotita granito	Pi	1		31,81
137	Mármore	Manoel Vitorino	BA	Faz.Quiabo	14°00'30"	40°36'50"	Lenticular		IIIb		Hornblenda granoblastito	A	1		31,81
138	Quartzo	Manoel Vitorino	BA	Morro do Sapateiro	14°01'25"	40°34'40"	Filoneana		VIIa	qz;fd, mu.	Pegmatito	Pi	1		31,81
139	Vermiculita	Brumado	BA	Faz. São João	14°00'20"	41°44'55"	Não especificada		X	vm; cl;qz,fd	Anfibolito	As	6a		31,98, 113
140	Vermiculita	Brumado	BA	Terreiro Duro/Rio Brumado	14°02'20"	41°39'10"	Não especificada		X	vm; cl; qz, fd	Anfibolito e serpentinito	As	6a		31,98, 113
141	Talco	Brumado	BA	Faz. Jardim	14°11'45"	41°56'30"	Filoneana		X	tl; tm	Anfibolito	As	1		31,98, 113
142	Vermiculita	Brumado	BA	Mandacaru	14°05'25"	41°39'30"	Irregular	Amas e disseminações	X	vm,fo,tm;qz,ap,ti,ep.	Metabásica	As	6a		31,98, 113
143	Vermiculita	Brumado	BA	Lameiro Velho / Riacho de Algodão	14°08'30"	41°38'25"	Não especificada		X	vm; cl, bt.	Metabásica e clorita xisto	As	1		31,98, 113
144	Magnesita	Brumado	BA	Sítio Grande do Campo de Dentro/ Serra das Éguas	14°06'15"	41°40'58"	Estratiforme e lenticular		IIIb e X	ms, tl.	Dolomito	As	4	Reservas de magnesita:medida = 4.054.728t;indicada=590.500 t; inferida = 540.400 t. Teor = 90,7 % MgO	5,6,29, 52,98

TALCO

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA / ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
145	Magnesita e talco	Brumado	BA	Olho d'Água do Coqueiro/Serra das Éguas	14°06'30"	41°41'00"	Estratiforme e lenticular		IIIb e X	mn,tl;tu,qz,ox.de ferro, li.	Dolomito	As	4	Reservas de magnesita: medida 481.504t;indicada=334.317 t ; inferida= 553.227t. Reservas de talco: medida ... 31.420t;indicada=38.469t; inferida = 543.144t.	5,6,31, 46,47
146	Magnesita e talco	Brumado	BA	Lagoa do Fundo / Serra das Éguas	14°05'58"	41°40'55"	Estratiforme e lenticular		IIIb e X	ms, tl; li, qz.	Dolomito	As	4	Reservas de magnesita: medida 731.865 t;indicada=45.538 t ; inferida= 76.478 t. Teor= 82,25% MgO Produção mensal(1982)= 1.355t.	5,6,25, 27,31
147	Magnesita	Brumado	BA	Faz.Campo Seco / Serra das Éguas	14°08'59"	41°44'55"	Estratiforme		IIIb	ms; qz,ox.de ferro.	Dolomito	As	4	Reservas: medida= 1.722.000 t; indicada= 1.214.000t; inferida= 1.214.000 t. Teor = 76,35% Mg O	5,6,26, 28,31
148	Magnesita e talco	Brumado	BA	Boa Vista/Bate - Pé	14°10'40"	41°42'15"	Estratiforme e filoneana		IIIb e X	ms,tl; qz, et	Dolomito	As	4	Reservas de magnesita: medida 6.599.000t; indicada .... 106.913.000 t; inferida .... 97.935.000 t. Teor= 44,2 % MgO	5,6,31, 76,78
149	Talco	Brumado	BA	Mineiro/Catibonba	14°08'45"	41°43'01"	Não especificada		X	tl, ox.de ferro	Anfibolito,clorita xisto , quartzito	As	3	TALCO ? Reserva incluída na jazida nº 169.	5,6,31, 67
150	Magnesita,talco e esmeralda	Brumado	BA	Pirajá/Serra das Éguas	14°09'05"	41°43'30"	Estratiforme e não especificada		X	ms, tl; et es, tu, cad; qz	Dolomito	As	4	Reservas de magnesita:medida 24.638.334t;indicada ... 34.339.310t; inferida .... 54.295.920 t. Teor: 76% MgO Reserva de talco(inferida) = 4.132 t.	5,6,31, 66
151	Magnesita e talco	Brumado	BA	Fábrica/Serra das Éguas	14°12'02"	41°42'25"	Estratiforme e lenticular		IIIb e X	ms, tl.	Dolomito	As	4	Reservas de magnesita: medida 1.193.267t; indicada 4500000t; inferida= 1.500.000t. Reservas de talco:medida ... 20.763 t;indicada 38.000t; inferida=18.000 t Teor= 45 % MgO	5,6,31, 72
152	Magnesita e talco	Brumado	BA	Pedra Preta/Serra das Éguas	14°08'45"	41°41'50"	Estratiforme e lenticular		IIIb e X	ms,tl;qz,pr,en,ox. de ferro.	Dolomito	As	4	Reservas de magnesita:medida= 13.818.375t;indicada= ... 35.000.000t; inferida= ... 25.000.000t; Teor: 46% MgO	5,6,31,59 65
153	Mário e talco	Brumado	BA	Pau de Colher	14°03'35"	41°31'35"	Filoneana		VI	ba;ox.de ferro, tl;cl, ox. de ferro	Micaxisto e gnaisse	A	6a		31,98
154	Vermiculita	Manoel Vitorino	BA	Faz.Teiu/São Roque	14°10'20"	40°37'25"	Lenticular		X	vm, fo; bt.	Hornblenda gnoblastito	A	1		31,81, 113
155	Mármore	Manoel Vitorino	BA	Faz. Conceição	14°02'45"	40°42'00"	Lenticular		IIIb		Biotita granito.	A	1		31,81
156	Quartzo	Tremedal	BA	Faz.Lagoa da Salina	14°50'25"	41°21'45"	Filoneana		VIIa		Biotita gnaisse e pegmatito	A	6a		31,51
157	Mármore	Manoel Vitorino	BA	Lagoa Grande	14°06'30"	40°41'30"	Lenticular		IIIb		Biotita granito	A	1		31,84

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

Nº de ordem	Substância mineral	Localização: Município	UF	Local	Coordenadas geográficas		Dados da mineralização: Morfologia	Textura / estrutura	Tipo genético	Paragênese mineral	Rochas encaixantes: Litologia	Idade	Status da mineraliz.	Dados econômicos	Ref. bibliográficas
158	Mármore	Manoel Vitorino	BA	Faz.Sete Lagoas	14°03'02"	40°36'55"	Lenticular		IIIb		Hornblenda granoblastito	A	1		31,81
159	Turmalina	Brumado	BA	Faz. Macaco	14°07'25"	41°55'58"	Filoneana		VII	tu, oc	Metacarbonatos	As	1		
160	Ametista	Condeúba	BA	Faz. Monjol	14°46'20"	41°52'25"	Filoneana		VI	at, qz.	Quartzo-biotita-xisto	As	6a		31,98
161	Calcita	Brumado	BA	Boqueirão	14°08'45"	41°59'20"	Filoneana		VI		Metacarbonatos	As	1		31,51,52
162	Magnesita	Brumado	BA	Boqueirão	14°08'15"	41°58'50"	Estratiforme		IIIb		Dolomito	As	6a		31,51,52
163	Vermiculita	Brumado	BA	Deus-me-Livre	14°05'15"	41°37'50"	Irregular	Disseminações e bolsões	X		Metaultrabásicas	As	1		31,51, 113
164	Mármore dolomítico	Brumado	BA	Boqueirão/Serra das Águas	14°09'20"	41°44'55"	Estratiforme		IIIb		Dolomito	As	3	Reservas: medida=21.405.000t ; indicada=9.656.000 t. Teor: 20,85% MgO	5,6,31 122
165	Talco	Brumado	BA	Serragem	14°12'25"	41°42'40"	Não especificada		X		Metabasicas e metacarbonatos	As	1		31,98
166	Talco	Brumado	BA	Caixa d'Água / Serra das Águas	14°10'30"	41°41'58"	Não especificada		X	tl; qz, cl	Dolomito	As	4	Reservas: medida=422.950t; indicada=302.500 t.	5,6,31 100
167	Ferro	Brumado	BA	Serra das Águas	14°06'45"	41°39'55"	Estratiforme			he, mt; qt	Quartzito	As	1		52,98
168	Vermiculita	Brumado	BA	Três Lagoas/Curralinho	14°07'55"	41°38'50"	Não especificada		X	vm,cl,tu	Rocha granitoide e metabasicas	As	2	Reserva geológica: 1.000 t	31,98, 113
169	Talco	Brumado	BA	Grota/Lavadeiras Serra das Águas	14°08'45"	41°43'40"	Não especificada		X	tl,tu;ox. de ferro	Clorita xisto e anfibolito	As	4	Reservas: medida=6.649.128 t; indicada=6.165.000 t; inferida=12.815.000 t	56,31, 55,75
170	Magnesita e talco	Brumado	BA	Cabeceiras(Serra das Águas	14°10'05"	41°43'59"	Estratiforme	Disseminações e veios de talco	IIIb e X		Dolomito	As	4	Reservas de magnesita: medida=990.000t; indicada=3.000000 t; inferida=2.000000 t. Teor : 45% Mgo Reservas de talco:medida= ... 10.027 t; indicada=30000t; inferida=15.000 t.	5,6,31, 56,69
171	Magnesita	Brumado	BA	Cordeiros/Tamburil/Serra das Águas	14°11'25"	41°44'25"	Estratiforme		IIIb		Dolomito	As	4a	Reserva de magnesita(medida): 597.980 t; Reserva de talco (medida): ... 8.092 t.	5,6,31, 98,107
172	Magnesita e talco	Brumado	BA	Coité/Cordeiros/São Lourenço / Serra das Águas	14°10'50"	41°44'05"	Estratiforme		IIIb	ms, tl; he	Dolomito	As	4	Reservas de magnesita:medida=483.707 t; indicada=1.800.000t; inferida=700.000 t. Teor: 45,2% MgO Reserva de talco (medida) : 98.841 t.	5,6,31,63 68

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

Índice Ocorrência	Substância Mineral	Localização: Município	Localização: UF	Localização: Local	Localização: Coordenadas Geográficas		Dados da Mineralização: Morfologia	Dados da Mineralização: Textura/Estrutura	Dados da Mineralização: Tipo Genético	Dados da Mineralização: Paragênese Mineral	Rochas Encaixantes: Litologia	Rochas Encaixantes: Idade	Status da Mineralização	Dados Econômicos	Ref. Bibliográficas
173	Magnesita e talco	Brumado	BA	Gravatá/Serra das Águas	14°19'40"	41°43'20"	Estratiforme		IIIb	ms, tl; ox.de ferro	Dolomito	Ap	4	Reservas de magnesita: medida= 483.707t; indicada=1.800.000 t; inferida=700.000 t Teor: 45% MgO Reservas de talco:medida= ... 23.944 t;indicada=13.000 t.	5,6,31, 62,70
174	Magnesita e talco	Brumado	BA	Catiboaba	14°11'40"	41°42'40"	Estratiforme		IIIb	ms, tl; ox. de ferro	Dolomito	As	4	Reservas de magnesita: medida= 3.983.383t; indicada=12200000t; inferida=6.000.000 t. Teor: 46 % MgO Reservas de talco: medida=... 5.483 t; indicada=18.000 t;inferida=5.000 t.	5,6.31 67
175	Talco	Brumado	BA	Curralinho	14°07'35"	41°39'00"	Não especificada		X	tl, cl, vm.	Metabásicas e metaultrabásicas	As	1		31,52, 98
176	Magnesita e talco	Brumado	BA	Faz. Salgado	14°09'45"	41°41'20"	Estratiforme (em parte)		IIIb e X	ms,tl; ox.de ferro,ox. de manganês, qz.	Dolomito	As	4	Reservas de magnesita: medida= 1.152 401t; indicada=2300.000t Inferida= 1.500.000t Teor: 45,6 % MgO	5,6,31, 60,73
177	Amianto, talco e cromo	Pres.Jânio Quadros	BA	Faz.Cova da Mandioca/Xaetinga	14°39'20"	41°25'00"	Filoneana		X	am, tl, cro; sp	Serpentinito	A	1		31,51, 112,113
178	Calcita	Cordeúba	BA	Faz.Baixa da Baraúna/Guajeru	14°32'10"	41°54'05"	Filoneana		VI	cc, hb	Metaultrabásica	As	7a		51
179	Calcita	Brumado	BA	Morro do Cantagalo	14°05'20"	41°41'05"	Filoneana		VI	cc, cp, mq; qz, mt	Dolomito	As	6a		31,98
180	Calcita	Brumado	BA	Morro do Sucuriu/Uburanas	14°07'15"	41°30'20"	Filoneana		VI		Metacalcário e quartzito	As	6a		31,98
181	Talco	Brumado	BA	Pontal	14°16'02"	41°39'20"	Não especificada		X		Metaultrabásicas	A	1		31,98
182	Talco	Brumado	BA	Faz.Conceição	14°18'20"	41°36'30"	Não especificada		X		Talco xisto e migmatito	A	1		31,98
183	Vermiculita	Brumado	BA	Água Boa	14°11'00"	41°35'59"	Não especificada		X		Metaultrabásica	A	1		31,98
184	Vermiculita	Brumado	BA	Faz.Lagoa de Pedra	14°11'25"	41°38'25"	Não especificada		X		Metaultrabásica	A	1		31,98
185	Vermiculita	Brumado	BA	Faz. Itapicuru	14°12'25"	41°39'01"	Não especificada		X		Clorita xisto	A	1		31,98
186	Talco	Malhada de Pedras	BA	Faz.Boa Sorte/ Cumbico/Jatobá	14°17'55"	41°58'58"	Não especificada		X		Serpentinito	A	6a		31
187	Ametista	Pres.Jânio Quadros	BA	Faz.Estacamento	14°32'25"	41°45'35"	Filoneana		VI	at; qz, fd.	Migmatito	A	6a		31,51
188	Talco	Condeúba	BA	Tamarindo	14°53'10"	41°57'50"	Não especificada		X		Metaultrabásica	A	6a		31,51
189	Ágata	Condeúba	BA	Pedra do Fogo/ Açude Condeúba	14°54'50"	41°58'10"	Filoneana		VI		Metaultrabásica	A	6		31,51

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA / ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
190	Turmalina	Pres.Jânio Quadros	BA	Faz.Capim Duro	14°30'50"	41°49'00"	Filoneana	Veios e bolsões	VII a		Serpentinito e pegmatito	A	6a		31
191	Cobre	Manoel Vitorino	BA	Faz.Mandacaru	14°07'25"	40°39'55"	Não especificada		Ia	mq,pi; qz,fd, cl.	Cascalho(aluvião)	Q	1		31,81
192	Mármore	Manoel Vitorino	BA	Faz. Barrinha	14°03'40"	40°35'15"	Lenticular		IIIb		Granulito	A	1		31,81
193	Talco	Malhada de Pedras	BA	Faz.Tanque Novo	14°14'10"	41°55'55"	Não especificada		X		Serpentinito	A	6a		31,98
194	Calcita e manganês	Condeúba	BA	Serra da Ventania	14°28'40"	41°49'55"	Filoneana e não especificada	Veios e blocos rolados	VI e II		Metacarbonatos e quartzitos	As	1		31
195	Cianita	Brumado	BA	Baixão	14°06'40"	41°54'55"	Filoneana		X	ci; qz.	Veios de quartzo e quartzito	Ar	6a		31,98
196	Ametista	Tremedal	BA	Faz.Espírito Santo	14°52'02"	41°24'10"	Filoneana		VI		Biotita gnaisse	A	6a		31,51
197	Ferro	Brumado	BA	Morro do Pontal	14°28'00"	41°37'00"	Estratiforme			mt; qz.	Quartzitos e metaultrabásicas	As	1		51,112
198	Berilo	Anagé	BA	Faz.Lagoa do Morro/riachão do Gado Bravo	14°38'50"	40°59'59"	Filoneana	Disseminações	VII	be, tu; qz,mu,fd.	Migmatito	A	6		31,82
199	Calcário	Anagé	BA	Faz. Riachão do Gado Bravo/Morro das Catras	14°39'00"	40°59'25"	Lenticular		IIIb		Migmatito e milonito	A	6		31,82
200	Esmeralda	Anagé	BA	Faz.Lagoinha / Serra das Pombas	14°37'20"	41°01'15"	Não especificada	Disseminações	IX	es; bt, ac; qz.	Biotita xisto e pegmatito	As	6		31,82
201	Amianto	Anagé	BA	Faz. Volta do Rio	14°36'30"	41°07'30"	Lenticular		X	ct, tl, tm; qz.	Augen gnaisse	A	1		31,82
202	Mármore	Brumado	BA	Faz.Piabanha	14°24'15"	41°38'05"	Lenticular		IIIb		Diatexitos	A	6a		51
203	Talco	Anagé	BA	Faz.Riachão do Gado Bravo	14°27'15"	41°01'00"	Lenticular		X	tl, tr	Anfibolito e augen gnaisse	A	1		31,82
204	Amianto	Tanhaçu	BA	Fazenda Ladeira	14°14'55"	41°19'45"	Lenticular	Disseminações	X	ct, tl; qz.	Serpentinito	A	1		31,113
205	Talco	Tanhaçu	BA	Fazenda Ladeira Riacho Grande	14°15'05"	41°19'55"	Lenticular		X		Metaultrabásica	A	1		31,113
206	Vermiculita	Belo Campo	BA	Faz.Ribeirão ou Salina	14°44'50"	41°13'00"	Lenticular		X	vm; qz.	Metaultrabásica	A	6a		31,51
207	Cobre	Tanhaçu	BA	Umburanas	14°08'50"	41°25'50"	Não especificada		Va	mq,co,bo, cp.	Diopsidito	As	1		113
208	Talco	Vit.da Conquista	BA	Faz.S.Mateus	14°56'40"	41°03'50"	Lenticular		X		Metaultrabásica	A	1		31,51, 113
209	Mármore	Pres.Jânio Quadros	BA	Faz.Serra/Serra da Ventania	14°30'15"	41°52'45"	Lenticular		IIIb		Metaultrabásica	As	1		51
210	Ferro	Pres.Jânio Quadros	BA	Faz.Serra Linda	14°31'10"	41°53'05"	Estratiforme			mt,he; qz	Metaultrabásica e quartzito	As	1		51
211	Ferro	Pres.Jânio Quadros	BA	Morro do Incó/ Guajeru	14°32'25"	41°53'55"	Estratiforme			mt,he; qz	Metaultrabásica e quartzito	As	1		51

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA / ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
212	Ferro	Pres.Jânio Quadros	BA	Faz.Lagoinha	14°31'20"	41°50'40"	Estratiforme			mt,he; qz.	Metaultrabásica e quartzito	As	1		51
213	Ferro	Pres.Jânio Quadros	BA	Faz.Lagoa Formosa	14°34'05"	41°48'02"	Estratiforme			mt,he, gr; qz.	Metaultrabásica e quartzito	As	1		51
214	Ferro	Pres.Jânio Quadros	BA	Faz.Bonfim de Baixo	14°38'10"	41°50'58"	Estratiforme			mt,he,gr; qz	Metaultrabásica e quartzito	As	1		51
215	Cromo	Pres.Jânio Quadros	BA	Fazenda Batalha	14°38'10"	41°49'02"	Irregular	Amas e disseminações	VIIIa	cro;sp, mu, mt.	Serpentinito	As	1		51
216	Cromo	Pres.Jânio Quadros	BA	Fazenda Batalha	14°38'12"	41°49'30"	Irregular	Amas e disseminações	VIIIa	cro;sp,mu,mt,cl	Serpentinito	As	1		51
217	Ferro	Brumado	BA	Morro do Mirante	14°27'25"	41°35'40"	Estratiforme			mt; qz.	Formação ferrífera	As	1		51,112
218	Amianto	Pres.Jânio Quadros	BA	Faz. Gavião	14°51'20"	41°47'55"	Lenticular		X		Metaultrabásica	A	6a		
219	Cobre	Brumado	BA	Serra das Éguas	14°13'05"	41°44'00"	Não especificada	Disseminações	VIIIa		Metagabro	As	1		31
220	Talco e amianto	Aracatu	BA	Faz.Funião	14°27'20"	41°20'50"	Lenticular		X		Metaultrabásica	A	1		51
221	Talco e amianto	Aracatu	BA	Faz.Barrinha	14°29'50"	41°20'50"	Lenticular e filoneana		X		Metaultrabásica	A	1		51
222	Cianita	Vit.da Conquista	BA	Riacho do Poço Comprido	14°50'45"	41°01'15"	Não especificada	Disseminações	X	ci, gr; mu, qz.	Quartzo-mica-xisto	As	1		
223	Amianto	Manoel Vitorino	BA	Morro da Baraúna	14°00'30"	40°30'50"	Lenticular		X	ct; qz; fd	Serpentinito	A	1		31,81
224	Bentonita	Vit.da Conquista	BA	Planalto de Conquista	14°48'55"	41°01'00"	Irregular		II		Cobertura sedimentar	TQ	2	RES.GEOL: 3.704.192T.	105
225	Wolfrâmio	Brumado	BA	Morro da Grota	14°02'15"	41°39'35	Não especificada	Disseminações	IX	sc,be,vm	Metaultrabásica	As	1		97
226	Cianita	Anagé	BA	SW da Faz.Curral Velho	14°48'20"	41°01'10"	Não especificada	Disseminações	X	ci, gr; mu, qz.	Micaxisto	As	1		51
227	Magnesita e talco	Brumado	BA	Covil da Onça/Serra das Éguas	14°10'40"	41°43'01"	Estratiforme		IIIb	ms, tl;ox.de ferro	Metadolomitos	As	4	Reservas de magnesita:medida-791.141t; indicada-2.000000t; inferida-1.200.000 t. Reservas de talco: medida = 8.809t; indicada-18.000t; inferida-12.000 t. Teor: 45,1 % MgO	5,6,31, 58,74
228	Talco	Brumado	BA	Faz.Salgada/Serra das Éguas	14°09'40"	41°41'40"	Filoneana		X	tl,ms	Dolomito	As	4	Reserva medida: 4.921 t	5,6,31, 60
229	Magnesita	Brumado	BA	Faz.Bomba/Serra das Éguas	14°09'40	41°42'20"	Estratiforme		IIIb	ms; ox.de ferro.	Dolomito	As	3 ?	Reservas: medida 6.561.602t com teor 9[illegible] e 43.656.850 t com teor 90,0% MgO; indicada 6.774.[illegible] com teor 89,8% MgO e 50.623.215t, teor 90% MgO	5,6,31, 61,107
230	Magnesita	Brumado	BA	São Lourenço/Serra das Éguas	14°11'20	41°44'58"	Estratiforme		IIIb	ms; ox.de ferro	Dolomito	As	4a	Reserva exaurida	31,107
231	Bário	Tanhaçu	BA	Suçuarana	14°07'20"	41°08'10"	Filoneana		VI		Xistos e calcoxistos	As	1		31,32

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA / ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
232	Magnesita	Brumado	BA	Pedra Rolada/Serra das Éguas	14°07'50"	41°41'50"	Estratiforme		IIIb	ms,tl;ox.de ferro	Dolomito	As	4	Reservas:medida 385.758t;indicada-3.580.842t; inferida-.... 4.879.710t Teor médio 77,8 % MgO	5,6,31, 57,71
233	Talco	Brumado	BA	Faz.Caixa d'Água/Boa Vista/Serra das Éguas	14°11'20"	41°42'20"	Não especificada		X		Dolomito	As	4	Reservas:medida-3.554.022 t;indicada-3.564.000 t; inferrida-972.000 t.	51,31,42 43
234	Cobre	Anagé	BA	Faz.Monte Alto	14°27'50"	40°50'30"	Filoneana	Disseminações e filmes	VI	cp, mq, bo	Veio de quartzo cortando granito	Pt	1		31,82
235	Talco	Brumado	BA	Morro do Sobrado	14°08'10"	41°43'30"	Não especificada		X	tl, ms; at	Dolomitos e metaultrabásicas	As	3	Reservas:medida-624.925t;indicada-407.837 t; inferida-.... 412.409 t.	5,6,31, 38
236	Bentonita	Vit.da Conquista	BA	Curral Velho/Samambaia	14°48'55"	41°00'30"	Irregular		II		Micaxistos com granada, cianita e/ou estaurolita.	Ae	2	Reserva geológica: 600.0000t	10,11
237	Diatomito	Vit.da Conquista	BA	Lagoa Mimosa	14°47'20"	40°38'30"	Estratiforme		IIIa	dt; ag, qz			2	Reserva geológica: 3.180 t	36

CPRM

5. MAPAS

- Carta Metalogenética
- Carta de Previsão de Recursos Minerais
- Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais

VITÓRIA DA CONQUISTA
SD. 24 - Y-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CARACTERÍSTICAS METALOGENÉTICAS

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

- Fe - ferro
- Mn - manganês, gf - grafita
- Cu - cobre
- Cr - cromo
- Ni - níquel
- Ba - bário
- Pb - chumbo
- am - amianto; tl - talco; ms - magnesita
- Ti - titânio
- be - berilo; qz - quartzo; fd - feldspato; mu - muscovita; es - esmeralda; at - ametista; aa - água; tu - turmalina; gd - granada; lp - lepidolita; vm - vermiculita
- ci - cianita
- dt - diatomita; bt - bentonita; cc - calcita; mm - mármore; ca - calcáreo; qt - quartzito verde
- W - wolfrâmio

MORFOLOGIA

- Estratiforme
- Lenticular
- Filoneana
- Irregular
- Não especificada

OUTROS CARACTERES

Mineralização extensiva aflorante, com indicação da morfologia

MINERALIZAÇÕES SEM ORIENTAÇÃO DETERMINADA

Estratiforme — Lenticular — Filoneana

DADOS DE PROSPECÇÃO MINERAL

ANOMALIAS GEOQUÍMICAS

- Au Em concentrado de batéia
- Cu Em sedimento de corrente
- Sn Em rocha

ANOMALIAS GEOFÍSICAS

- Aeromagnética

TIPO GENÉTICO

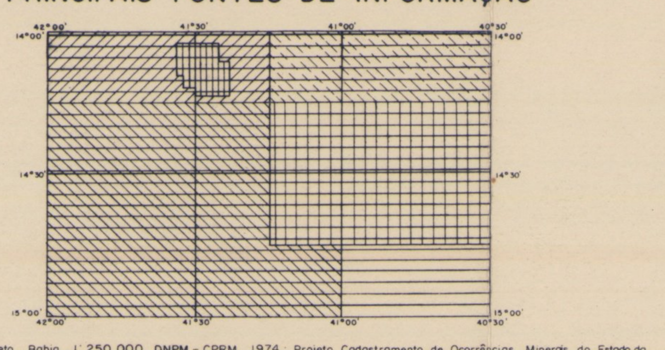
- Residual detrítico - "placer"
- Supergênico
- Sedimentar e sedimentar metamórfico
- Hidrotermal
- Pegmatítico
- Plutônico
- Metassomático
- Metamorfogênico
- Não determinado

ASSOCIAÇÕES METALOGENÉTICAS / MINERALÓGICAS

Fe	magnetita + hematita; quartzo ± grunerita
gf	grafita; quartzo + feldspato
Cu	calcopirita + bornita ± criscola ± covelita ± malaquita ± barita ± galena ± pirita ± calcita; quartzo + feldspato ± clorita ± limonita
Cr	cromita + magnetita; serpentina + muscovita ± clorita ± crisotila
Ba-Pb-Cu	barita + galena + malaquita + pirita; calcita + quartzo
Ba	barita; quartzo ± óxido de ferro
W	scheelita + berilo + vermiculita
am	crisotila ± tremolita ± talco ± vermiculita; quartzo ± serpentina ± feldspato
tl-am	talco + crisotila; serpentina
tl	talco ± vermiculita ± tremolita; magnetita ± clorita ± biotita ± serpentina ± óxido de ferro ± carbonato
ms	magnesita + dolomita ± talco; sílica ± óxido de ferro
ms-tl	magnesita + talco; quartzo ± turmalina ± óxido de ferro
Ti	ilmenita + talco
be	berilo + muscovita; caulim
fd	feldspato + muscovita ± turmalina; quartzo
mu	muscovita + feldspato + quartzo
qz_1	quartzo; feldspato + muscovita
qz_2	quartzo leitoso ± quartzo hialino ± quartzo roso
es	esmeralda + berilo ± água marinha ± talco ± turmalina ± ilmenita ± vermiculita ± grafita ± crisotila; quartzo ± feldspato ± muscovita ± biotita
at	ametista + quartzo leitoso; ± sílex ± feldspato
gd	granada + estaurolita; quartzo + sericita
lp	lepidolita + muscovita + talco; quartzo
vm	vermiculita ± flogopita ± clorita ± biotita ± talco ± turmalina ± tremolita; quartzo ± feldspato ± óxido de ferro ± epidoto
ci	cianita + granada; quartzo + muscovita
dt	diatomito; minerais de argila + quartzo
cc	calcita ± turmalina; hornblenda
cc-Cu	calcita + calcopirita; quartzo

NOTA: Minerais de ganga no fim das associações metalogenéticas / mineralógicas separados dos minerais minério por um ponto e vírgula.

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO

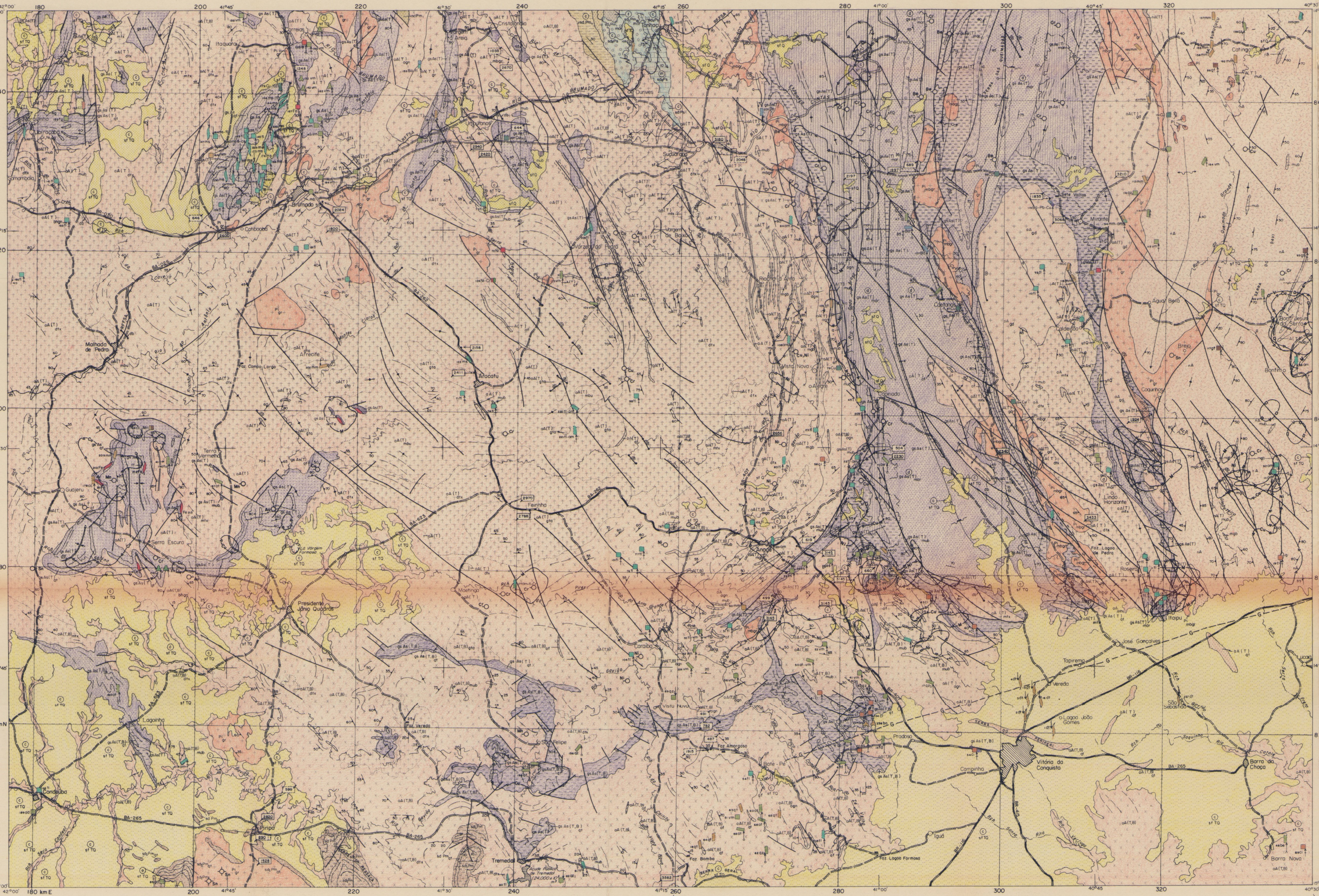


- Projeto Bahia, 1:250.000, DNPM - CPRM, 1974; Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia, SME - CBPM, 1974; Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista, SME - CBPM, 1976; Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia 1:1.000.000, DNPM - CPRM, 1980
- Projeto Brumado - Caetité, 1:100.000, DNPM - CPRM, 1980
- Projeto Aracatu, 1:100.000, DNPM - CPRM, 1981
- Projeto Anagé - Caldeirão, 1:50.000, SME - CBPM, 1980
- Projeto Contendas - Mirante, 1:50.000, SME - CBPM, 1979
- Projeto Umburanas, 1:25.000, SME - CBPM, 1980

NOTA: Fontes de informações adicionais consultadas constam das referências bibliográficas em listagem anexa.

ATIVIDADES ADICIONAIS DE INTEGRAÇÃO EXECUTADAS

1 - Interpretação de imagens de satélite Landsat 1:250.000, INPE, 1980
2 - Interpretação de imagens de radar 1:250.000, Projeto RADAMBRASIL - DNPM, 1976
3 - Interpretação de fotografias aéreas 1:60.000 (USAF - DSGE, 1964 - 1967); 1:108.000 (GEOFOTO - SUDENE, 1973 - 1975)
4 - Dados de campo



BASE TECTONO - GEOLÓGICA

TECTÔNICA / ESTRATIGRAFIA

DIVISÃO ESTRATIGRÁFICA

- Quaternário - Q
- Terciário - Quaternário - TQ
- Proterozóico Superior - Ps
- Proterozóico Médio Final - Pm_2; Proterozóico Médio Inicial - Pm_1; Proterozóico Médio - Pm
- Proterozóico Inferior - Pi
- Arqueano Superior - As
- Arqueano Indiviso - A
- Intervalo de tectonismo, metamorfismo, magmatismo e erosão

DIVISÃO TECTONO - GEOLÓGICA

- sf — Cobertura superimposta final
- sd_1, sd_2 — Cobertura sedimentar dobrada: tipos sinéclise (sd_1) e bacia epicontinental marinha (sd_2)
- vsd — Cobertura vulcano-sedimentar dobrada tipo "rift"
- gs — Complexo vulcano - sedimentar similar a "greenstone belt"
- n / a — Núcleo (oval gnáissico) – n ou área de crosta antiga (embasamento arqueano) – a, remobilizados ou não.

EVENTOS TECTONO - TERMAIS / MAGMÁTICOS

Brasiliano: 550 - 700 m.a.; Espinhaço / Uruaçuano: 900 - 1300 m.a.; Transamazônico: 1900 - 2100 m.a.; Jequié: 2600 - 2800 m.a.; Guriense: 3100 - 3300 m.a.

IDADE DE REMOBILIZAÇÃO / REJUVENESCIMENTO

Transamazônico (T), Brasiliano (B)

IDADES RADIOMÉTRICAS

	Rb / Sr	K / Ar
Convencional	2470	1235
Isocrônica	2600	
Rejuvenescimento	1915	619

LITOLOGIA / PETROGRAFIA

ROCHAS SEDIMENTARES

- Coberturas arenosas
- Tálus
- Coberturas de areia e cascalho

ROCHAS PLUTÔNICAS

- Granitos - gr; granodioritos - gd, tonalitos - tn; muscovita - biotita granitos - mbgr
- Pequenas intrusões: quartzo - q; gabro / diabásio - db
- Sienitos e granitos alcalinos

ROCHAS METAMÓRFICAS

- Metarenitos - mar; quartzitos - qt
- Metaconglomerados
- Sequência metossiltítica - arenítica
- Filitos
- Metacalcários e mármores
- Metadolomitos
- Quartzo - micaxistos e quartzo - micaxistos com granada e/ou estaurolita e/ou cianita e/ou cordierita
- Formações ferríferas
- Rochas calcissilicáticas
- Metavulcanitos ácidos a intermediários
- Sequência de metabasitos, metaultrabasitos, calcissilicáticas, mármores, quartzitos, formações ferríferas, metacherts. Metavulcanitos ácidos a intermediários localizados. Anfibolitos - af; metabasitos - mb; metaultrabasitos - mub; metagabronoritos e metagabros - mgb
- Migmatitos: metatexitos - mtx; diatexitos - dtx; granitóides de anatexia - gta; migmatitos, metabasitos e metaultrabasitos indiferenciados - mbu
- Biotita - hornblenda gnaisses - bhgn; augen gnaisses gnáissicos - agn
- Complexo gnáissico - migmático
- Complexo charnockítico
- Hornfels

Facies sedimentares: marinha - (m); fluvial - (f); deltáica - (d); continental - (c)

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DIVERSOS

- Atitudes de estratificação inclinada e vertical
- Atitudes de foliação inclinada e vertical
- Contatos concordante, intrusivo ou indiscriminado; limites de lentes e de coberturas cenozóicas
- Discordância paralela
- Discordância angular
- Limite entre facies sedimentares ou petrográficas
- Antiforme
- Sinforme
- Antiforme com caimento
- Sinforme com caimento
- Anticlinório com caimento
- Sinclinório com caimento
- Braquissinclinório
- Falha e fratura
- Falha interpretada pela geofísica: G = gravimetria
- Zona de cisalhamento
- Alinhamento estrutural

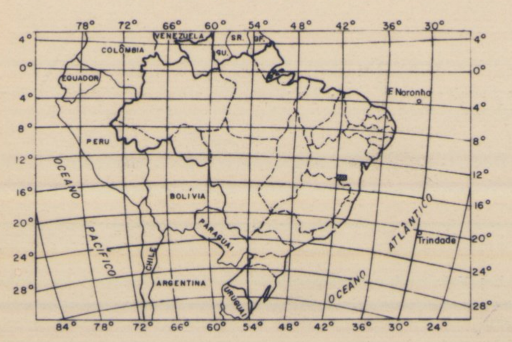
CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

- Cidade
- Vila
- Povoado
- Fazenda
- Estrada pavimentada
- Estrada c/revestimento solto
- Estrada secundária
- Ferrovia
- Ponte
- Rio e riacho perenes
- Rio e riachos intermitentes
- Lagoa
- Açude e barragem

Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita) para a Carta Imagem de Radar SD.24-Y-A, a ser editada pelo Convênio DNPM--Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.

Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 30° W. Gr. acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente. Declinação magnética do centro da folha em 1983: 21° 02' W. Cresce 7' anualmente

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA METALOGENÉTICA

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1984

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

BOM JESUS DA LAPA SD. 23-X-D	LIVRAMENTO DO BRUMADO SD. 24-V-C	JEQUIÉ SD. 24-V-D
GUANAMBI SD. 24-Z-B	VITÓRIA DA CONQUISTA SD. 24-Y-A	ILHÉUS SD. 24-Y-B
MONTE AZUL SD. 23-Z-D	RIO PARDO SD. 24-Y-C	ITAPETINGA SD. 24-Y-D

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Depeg / Dimeta). Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dalton de Souza e elaboração de Reginaldo Alves dos Santos.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até junho de 1983.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA METALOGENÉTICA
VITÓRIA DA CONQUISTA
SD. 24 - Y - A
1:250.000

1

VITÓRIA DA CONQUISTA
SD. 24-Y-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS FAVORÁVEIS

MAGNESITA / TALCO

POTENCIALIDADE 1 ÁREA I — Minas e jazidas de magnesita e/ou talco, associadas a metadolomitos, ocorrências de sulfetos e/ou óxidos de cobre em metagabro e veios de calcita cortando metaultrabásitos, garimpo abandonado de esmeralda e indícios de scheelita, no domínio de complexo vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt", do Arqueano Superior.

POTENCIALIDADE 2 ÁREA II — Garimpo de magnesita na Área II e ocorrências de magnesita e talco e anomalias litogeoquímicas de níquel (em metaultramafitos) no seu prolongamento oeste (Folha Guanambi), associados a sequência vulcano-sedimentar correlacionável àquela da Área I.

COBRE / NÍQUEL / CROMO

POTENCIALIDADE 2 ÁREAS III a VIII — Ocorrência de cobre representada por disseminações de calcopirita, bornita, covelita e pirita em rochas calcissilicáticas, e de calcopirita, pirrotita e pirita em pequeno corpo de gabro e em veios de calcita, na seção inferior de complexo vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt" (Área III).
Ocorrências de cromita (Área V) sob a forma de concentrações e dessiminações em corpo serpentinítico associado a complexo vulcano-sedimentar arqueano semelhante ao da Área III.
Traços de calcopirita em anfibolitos detectados em secções polidas (Área VIII).
Anomalias geoquímicas de Cu, Ni e Cr em sedimento de corrente e/ou concentrado de bateia nas Áreas III a VIII.
Anomalias aeromagnéticas muito bem definidas nas Áreas VII e VIII.

POTENCIALIDADE 3 ÁREA XIX — Sequência vulcano-sedimentar arqueana correlacionável às das Áreas III e IV

BÁRIO / COBRE / CHUMBO

POTENCIALIDADE 1 ÁREAS IX e X — Depósito e ocorrência de barita, tipo epigenético-hidrotermal-filoneano, com disseminações de galena, malaquita e pirita, relacionados a rochas metavulcânicas ácidas-intermediárias e metassedimentos químicos-exalativos associados (formações ferríferas e metacherts) da seção basal de complexo vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt" do Arqueano Superior (Área IX).
Ocorrências de calcopirita, malaquita e bornita em veios de quartzo e de filões de barita, por vezes com disseminações de calcopirita, pirita e/ou fluorita, cortando litologias da sequência superior do mesmo complexo vulcano-sedimentar da Área IX e granitos intrusivos do Proterozóico Inferior, na Área X e no seu prolongamento norte (Folha Livramento do Brumado).
Presença, em sedimento de corrente, da assembléia mineral cobre metálico-cuprita-whitneyita, característica de depósitos cupríferos vulcanogênicos (Área IX).
Existência de frequentes intrusões de granitos do Proterozóico Inferior, prováveis agentes remobilizadores das mineralizações vulcanogênicas de bário-chumbo-cobre (Áreas IX e X).

COBRE / ZINCO / OURO

POTENCIALIDADE 2 ÁREAS XI a XIII — Ocorrência de cobre associada a complexo vulcano-sedimentar arqueano similar a "greenstone belt" composto dominantemente de rochas metabásicas-metaultrabásicas e metavulcanitos ácidos a intermediários, na extensão norte da Área XI (Folha Livramento do Brumado).
Anomalias geoquímicas, em sedimento de corrente, de cobre e zinco, relacionadas a rochas metavulcânicas ácidas a intermediárias da mesma sequência vulcano-sedimentar arqueana da Área XI, nas Áreas XII e XIII, passíveis de conterem mineralizações sulfetadas de metais básicos e de ouro (Áreas XII e XIII).

ESMERALDA / BERILO

POTENCIALIDADE 1 ÁREA XIV — Garimpos (inclui um depósito) de esmeralda e/ou berilo associados a rochas metaultrabásicas xistificadas, do Arqueano Superior, pertencentes a sequência inferior de complexo vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt", e afetadas por intrusões graníticas e pegmatíticas, configurando um ambiente também favorável a mineralizações de scheelita e molibdenita.
Anomalias geoquímicas de cobre e arsênio em sedimento de corrente.

CALCÁRIO / MÁRMORE / TALCO

POTENCIALIDADE 1 ÁREA XIV — Garimpos (inclui um depósito) e ocorrências de talco, e garimpos e ocorrências de calcário e mármore em corpos lenticulares de metacarbonatos, intercalados nas rochas metaultrabásicas referidas no ítem Esmeralda / Berilo.

AMIANTO

POTENCIALIDADE 1 ÁREA XV — Mina abandonada e ocorrência de amianto associadas a corpos serpentiníticos e gabro-noríticos intercalados em rocha granolíticas-granoblastíticas do embasamento arqueano.
Anomalias geoquímicas em sedimento de corrente de cobre, níquel, cromo e vanádio.

VERMICULITA / AMIANTO / TALCO

POTENCIALIDADE 1 ÁREAS XVI e XVII — Minas, depósitos, garimpos e ocorrências de vermiculita e talco, associados a rochas metabásicas e metaultrabásicas arqueanas de complexo vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt" (Área XVI) ou encaixados em metabasitos do embasamento (Área XVII).
Ocorrência de amianto no prolongamento norte da Área XVI (Folha Livramento do Brumado).

POTENCIALIDADE 2 ÁREA XVIII — Garimpos e ocorrências de talco e/ou amianto, e garimpos de vermiculita em corpos de rochas metabásicas e metaultrabásicas encaixados em migmatitos e gnaisses do embasamento arqueano.

OURO

POTENCIALIDADE 2 ÁREA XX — Presença de anomalias geoquímicas de ouro em concentrado de bateia, em zona de cisalhamento desenvolvida sobre rochas gnáissicas e migmáticas arqueanas com frequentes intercalações de metabasitos, metaultrabasitos e anfibolitos.

DIATOMITO

POTENCIALIDADE 1 ÁREA XXI — Mina, jazida, depósitos, garimpos e ocorrências de diatomito em paleolagoas implantadas em coberturas detríticas de areias e cascalhos, do Terciário-Quaternário.

BENTONITA

POTENCIALIDADE 1 ÁREA XXII — Depósitos de bentonita geneticamente relacionados a processos de alteração superficial / hidrotermal de micaxistos granatíferos do Arqueano Superior.

CIANITA

POTENCIALIDADE 2 ÁREA XXIII — Garimpos e ocorrências de cianita em micaxistos granatíferos do Arqueano Superior, condicionados às zonas onde estas rochas estão mais tectonizadas e cortadas por veios de quartzo.

POTENCIALIDADE 3 ÁREA XXIV — Área de ocorrência dos mesmos micaxistos granatíferos que na Área XXIII que contêm concentrações de cianita.

ESTANHO

POTENCIALIDADE 2 ÁREAS XXV e XXVI — Presença de granitos do Proterozóico Inferior, contendo fluorita e desenvolvendo auréola de metamorfismo de contato em rochas xistosas de complexo vulcano-sedimentar do Arqueano Superior (Área XXV).
Anomalias litogeoquímicas de estanho em granito intrusivo do Proterozóico Inferior (Área XXVI).

POTENCIALIDADE DOS DEPÓSITOS E GARIMPOS

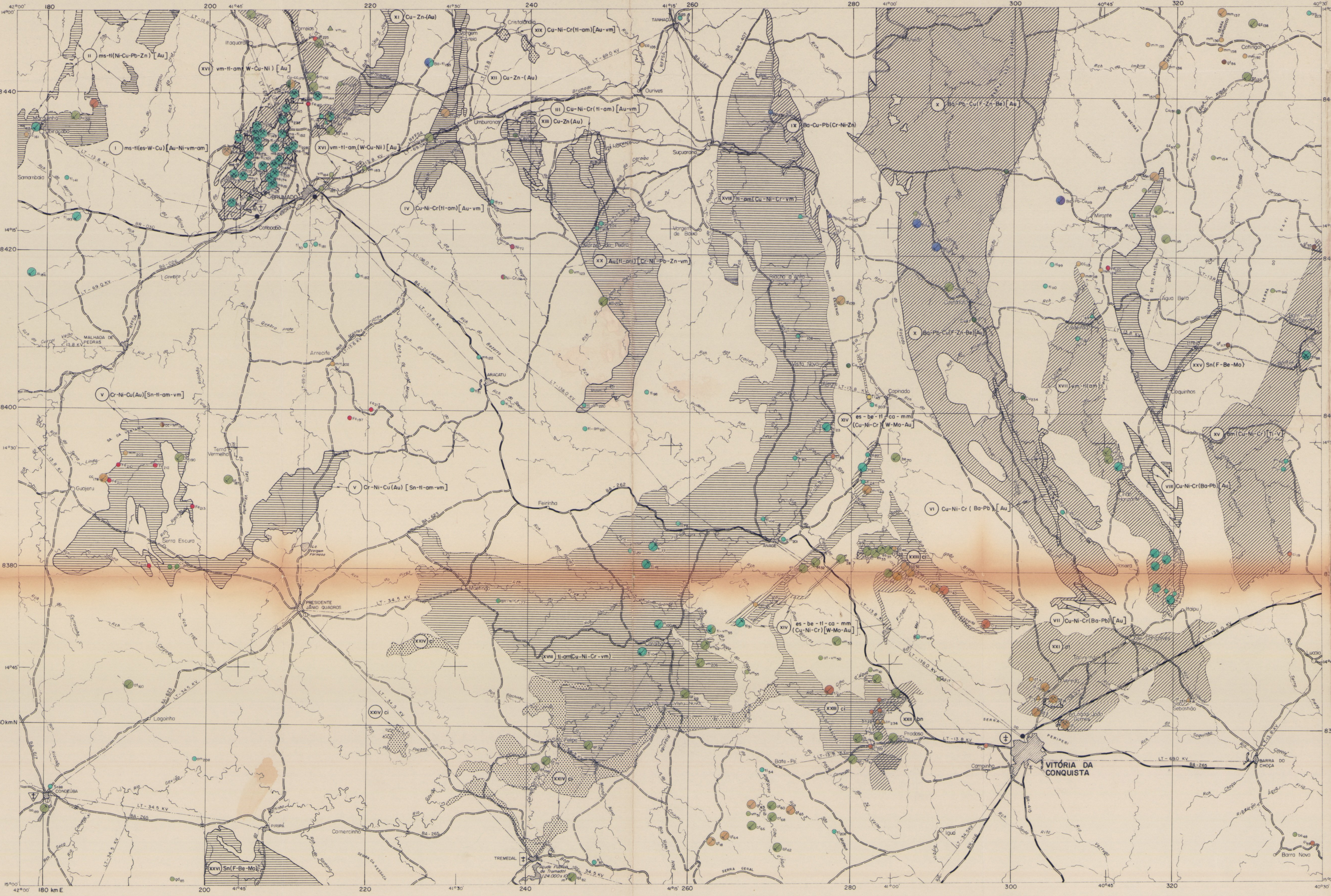
Depósito / Garimpo Nº	Nome	Substância	Comprimento (m)	Largura (m)	Profundidade (m)	Espessura (m)	Reserva geológica	Teor %
3	Faz. Vereda	Diatomita	-	-	0,38-0,45		11.223 t	
31	Morro dos Martins	Talco	80	8	-	5	8.200 t	
32	São José da Vila Nova	Esmeralda/berilo	-	-	-	-	70.000 m³	1,5g/m³
83	Pau de Colher	Barita	250	1	-	3	3.150 t	
89	Caldeirão	Talco	200	20	-	1	10.000 t	
131	Riacho Grande / Morro do Russio	Vermiculita	39	2	-	-	215,86 t	
168	Três Lagoas/Curralinho	Vermiculita	40	2	-	5	1.000 t	
224	Serra do Vital	Bentonita	-	-	-	-	3.704.192 t	
236	Curral Velho/Samambaia	Bentonita	-	-	-	-	600.000 t	
237	Lagoa Mimosa	Diatomito	-	-	0,23-0,25	-	3.180 t	

RESERVA DAS JAZIDAS E MINAS

Jazida / Mina Nº	Nome	Substância	Reserva Medida	Indicada	Inferida	Total	Teor médio %
1	Lagoa de João Gomes	Diatomito	97.757 t			97.757 t	95 % SiO₂
16	Boa Vista do Pacheco	Diatomito	26.106 t			26.106 t	
74	Duas Barras/Traíras	Talco	2.341 t	4.431 t	10.257 t	17.029 t	
128	Faz. Tábua	Talco	1.320.000 t	878.712 t	258.571 t	2.457.283 t	
129	Curralinho	Vermiculita	1.746.971 t	1.612.265 t	270.000 t	3.629.236 t	
		Talco	2.295.000	2.295.000 t	1.147.500 t	5.737.500 t	
144	Sítio Grande do Campo de Dentro	Magnesita	4.054.728 t	590.500 t	540.500 t	5.195.728 t	90,7 % MgO
		Talco	54.738 t	984.295 t	1.048.093 t	2.087.126 t	
145	Olho d'Água do Coqueiro	Magnesita	481.504 t	334.317 t	553.227 t	1.369.048 t	43 % MgO
		Talco	31.420 t	38.469 t	543.144 t	613.033 t	
146	Lagoa do Fundo	Magnesita	731.865 t	45.538 t	76.478 t	853.881 t	82,25 % MgO
147	Faz. Campo Seco	Magnesita	1.722.000 t	1.214.000 t	1.214.000 t	4.150.000 t	76,35 % MgO
148	Boa Vista/Bate-Pé	Magnesita	6.599.000 t	106.913.000	97.935.000 t	211.447.000 t	44,2 % MgO
		Talco		32.333 t	15.000 t	47.333 t	
150	Pirajá	Magnesita	24.638.334 t	34.339.310 t	54.295.920 t	113.273.564 t	46 % MgO
		Talco			4.132 t	4.132 t	
151	Fábrica	Magnesita	1.193.267 t	4.500.000 t	1.500.000 t	7.193.267 t	45 % MgO
		Talco	20.763 t	38.000 t	18.000 t	76.763 t	
152	Pedra Preta	Magnesita	13.818.375 t	35.000.000 t	25.000.000 t	73.818.375 t	46% MgO
164	Boqueirão	Mármore dolomítico	21.405.000 t	9.656.000 t		31.061.000 t	20,85 % MgO
166	Caixa d'Água	Talco	422.950 t	302.500 t		725.450 t	
169	Grota/Lavandeiras	Talco	6.649.128 t	6.165.000 t	12.815.000 t	25.632.128 t	
170	Cabeceiras	Magnesita	990.000 t	3.000.000 t	2.000.000 t	5.990.000 t	45 % MgO
		Talco	10.027 t	30.000 t	15.000 t	55.027 t	
171	Cordeiros/Tamburil	Magnesita	597.980 t			597.980 t	45,05 % MgO
		Talco	8.092 t			8.092 t	
172	Coité/Cordeiros/São Lourenço	Magnesita	2.785.470 t	467.894 t	5.160.825 t	8.414.189 t	45,2 % MgO
		Talco	98.841 t			98.841 t	
173	Gravatá	Magnesita	483.707 t	1.800.000 t	700.000 t	2.983.707 t	45 % MgO
		Talco	23.940 t	13.000 t		26.940 t	
174	Catiboaba	Magnesita	3.983.383 t	12.000.000 t	6.000.000 t	21.983.383 t	46 % MgO
		Talco	5.843 t	18.000 t	5.000 t	28.843 t	
176	Salgado	Magnesita	1.152.401 t	2.300.000 t	1.500.000 t	4.952.401 t	45,6 % MgO
227	Covil da Onça	Magnesita	791.141 t	2.000.000 t	1.200.000 t	3.991.141 t	45,1 % MgO
		Talco	8.809 t	18.000 t	12.000 t	38.809 t	
228	Salgado	Talco	4.921 t			4.921 t	
229	Faz. Bomba	Magnesita	55.218.452 t	57.403.954 t		112.622.406 t	90,a 95,8% MgO
232	Pedra Rolada	Magnesita	358.758 t	3.580.824 t	4.879.710 t	8.819.292 t	77,8 % MgO
233	Caixa d'Agua/Boa Vista	Talco	3.554.022 t	972.000 t	3.546.000 t	8.072.022 t	
235	Morro do Sobrado	Talco	624.925 t	407.837 t	412.409 t	1.445.171 t	

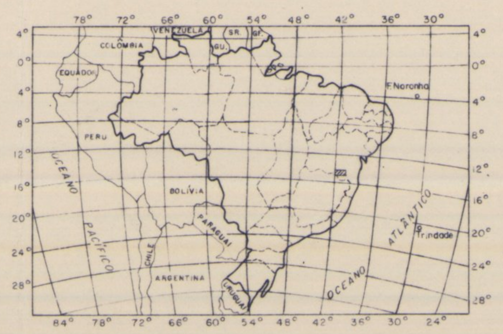
ORDEM DE PRIORIDADES DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS NAS ÁREAS FAVORÁVEIS

1º PRIORIDADE: Au
2º PRIORIDADE: (Cr-Ni-Cu)
3º PRIORIDADE: (Ti-V)



Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita) para a Carta Imagem de Radar SD.24-Y-A, a ser editada pelo Convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO. Dados de infra-estrutura obtidos na SECRETARIA DAS MINAS E ENERGIA-BAHIA, SECRETARIA DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO-BAHIA, SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-BAHIA, TELEBAHIA, DNOCS, IBGE E CPRM. Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39° WGr. acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km respectivamente. Declinação magnética do centro da folha em 1983: 21°03' W. Cresce 7' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1984

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

43°30' – 42°00'	42°00' – 40°30'	40°30' – 39°00'
BOM JESUS DA LAPA SD.23-X-D	LIVRAMENTO DO BRUMADO SD.24-V-C	JEQUIÉ SD.24-V-D
GUANAMBI SD.24-Z-B	VITÓRIA DA CONQUISTA SD.24-Y-A	ILHÉUS SD.24-Y-B
MONTE AZUL SD.23-Z-D	RIO PARDO SD.24-Y-C	ITAPETINGA SD.24-Y-D

(13°00' – 14°00' – 15°00' – 16°00')

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Degec / Dimeta). Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dalton de Souza e elaboração de Reginaldo Alves dos Santos.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até junho de 1983.

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

- Fe - ferro
- gf - grafita; Mn - manganês
- Cu - cobre
- Cr - cromo
- Ni - níquel
- Ba - bário
- Pb - chumbo
- am - amianto; tl - talco; ms - magnesita
- Ti - titânio
- be - berilo; qz - quartzo; fd - feldspato; mu - muscovita; es - esmeralda; at - ametista; aa - ágata; tu - turmalina; gd - granada; lp - lepidolita; vm - vermiculita
- ci - cianita
- dt - diatomito; bn - bentonita; cc - calcita; mm - mármore; ca - calcário; qt - quartzito verde
- W - wolfrâmio (scheelita)

STATUS DAS CONCENTRAÇÕES MINERAIS

- Cu191 Indício / ocorrência
- tl125 Depósito
- dt16 Jazida
- ms144 Mina a céu aberto, em explotação
- ms144 Mina a céu aberto, abandonada
- tl31 Garimpo a céu aberto, em explotação
- es35 Garimpo a céu aberto, abandonado
- cc161 Garimpo subterrâneo, abandonado

INDÍCIO / OCORRÊNCIA MINERAL: Presença ou concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, que por si só não é economicamente aproveitável ou que, por insuficiencia de parâmetros técnico-econômicos, não pode ser ainda caracterizada como depósito mineral.

DEPÓSITO MINERAL: Concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, cuja avaliação, em termos de reserva geológica, permite caracterizá-la como de interesse economico potencial.

JAZIDA: Concentração mineral em que se realizou uma pesquisa segundo as exigências do Código de Mineração, ficando estabelecida a sua viabilidade econômica de extração

MINA: Jazida em explotação.

GARIMPO: Concentração mineral em explotação por processos rudimentares.

ÁREAS FAVORÁVEIS PARA EXPLORAÇÃO MINERAL

POTENCIALIDADE 1: Áreas de rocha(s) hospedeira(s) e/ou estruturas favoráveis com minas, garimpos, jazidas e depósitos, além de ocorrências / indícios e/ou anomalia(s) geoquímica(s) e geofísica(s).

POTENCIALIDADE 2: Áreas de rocha(s) hospedeira(s) e/ou estruturas favoráveis com garimpos, ocorrências / indícios e/ou anomalia(s) geoquímica(s) ou geofísica(s)

POTENCIALIDADE 3: Áreas de rocha(s) hospedeira(s) e/ou estruturas favoráveis sem registros diretos ou indiretos da mineralização e demandando estudos básicos complementares.

NOTA: As áreas isentas de simbologia gráfica representam aquelas de potencialidades não definidas, por falta de condicionamentos geológicos favoráveis e/ou por insuficiência de informações.

EXPLOTABILIDADE E INVESTIMENTO

- Áreas indicadas para explotação manual a semimecanizada exigindo baixo investimento.
- Áreas indicadas para explotação semimecanizada a mecanizada exigindo razoável investimento.
- Áreas indicadas para explotação mecanizada exigindo elevado investimento

ÁREAS COM PESQUISA APROVADA E DE MANIFESTO E LAVRA

- tl - Áreas com relatório de pesquisa aprovado
- ms - Áreas manifestadas ou de lavra

DADOS DE INFRA-ESTRUTURA

LOCALIDADES
Cidade
Vila
Povoado
Fazenda e sítio

HIERARQUIZAÇÃO DAS CIDADES
Acima de 100.000 habitantes — CIDADE
De 10.000 a 50.000 habitantes — CIDADE
Até 10.000 habitantes — CIDADE

RODOVIAS
Estrada pavimentada
Estrada em pavimentação
Estrada com revestimento solto
Estrada secundária
Prefixo de estrada: Federal e Estadual — BR - 116 BA - 262

FERROVIAS
De bitola estreita, via simples

AERÓDROMOS
Pavimentado
Com suporte até 3.000 kg
Não pavimentado
Pista de pouso (campo de emergência)

TERMINAIS DE COMUNICAÇÕES
Telefone - serviço interurbano
Telefone - serviço DDD
Telex

DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA
Subestação em operação
Subestação planejada
Linha de transmissão e potência — LT 69.0 KV
Linha de transmissão planejada e potência prevista — LT 13.8 KV

DADOS HIDROGRÁFICOS
Curso d'água perene
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Barragem e açude com indicação de volume — 24.000 x 10³ m³

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
VITÓRIA DA CONQUISTA
SD.24-Y-A
1:250.000

2

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

ÁREAS PARA PROSPECÇÕES E PESQUISAS MINERAIS COMPLEMENTARES

ÁREAS I E II

CARACTERÍSTICAS GERAIS - Afloram nas Áreas I e II rochas gnáissicas e migmatíticas do embasamento arqueano, sobrepostas por sequências vulcano-sedimentares de grau metamórfico médio a fraco, contendo rochas metabásicas, metaultrabásicas, metavulcânicas ácidas a intermediárias, calcissilicáticas, metacarbonáticas e quartzíticas e formações ferríferas. Essas sequências, tidas como do Arqueano Superior e de características similares a "greenstone belts", abrigam mineralizações de magnesita, talco, vermiculita, ferro, calcita, amianto, turmalina e indícios de scheelita, na Área I, e jazimentos de cromita, ferro, calcita, mármore, turmalina e manganês, na Área II, além de apresentarem zonas geoquimicamente anômalas para cromo, níquel, cobre e prata(Área I) e cromo, níquel, cobre e ouro(Área II).Corpos intrusivos de granito, do Proterozóico Inferior, estão cartografados na Área I, enquanto coberturas detríticas terciárias-quaternárias ocorrem descontinuamente em ambas as áreas.

TRABALHOS EXECUTADOS - As Áreas I e II encontram-se recobertas por mapeamentos geológicos sistemáticos nas escalas 1:250.000(Projeto Bahia, 1975) e 1:100.000(Projeto Brumado-Caetité, 1980, na Área I, e Projeto Aracatu, 1981, na Área II), realizados pelo Convênio DNPM-CPRM. Também dispõem de levantamentos geofísicos nas escalas 1:1.000.000(Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia, 1980) e 1:250.000(Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista, aerogamaespectrometria e aeromagnetometria, 1977), executados através dos convênios DNPM-CPRM e SME-CBPM,respectivamente. Prospecção geoquímica sistemática foi efetuada apenas na Área II(Projeto Aracatu), com amostragens de sedimento de corrente(1 amostra/3 km^2) e concentrado de bateia(1 amostra/5 km^2).

As duas áreas dispõem de fotografias aéreas nas escalas 1:60.000 e 1:108.000, imagens de Radar e Landsat na escala 1:250.000 e mapas planialtimétricos na escala 1:100.000. Na Área I também existem fotografias aéreas na escala 1:25.000.

TRABALHOS PROPOSTOS - Mapeamento geológico sistemático na escala 1:50.000, incluindo estudo detalhado das ocorrências minerais e amostragens litogeoquímica e pedogeoquímica estratégicas,concentradas nos sítios de maior interesse geológico e/ou prospectivo, sendo que as amostras de rocha deverão ser analisadas para os 30 elementos padrão e as de solo, para cobre, chumbo, zinco, prata, ouro, arsênio, níquel e cobalto. Prospecção geoquímica sistemática, com amostragem de sedimento de corrente(2 amostras/km^2) e análises para cobre, níquel, chumbo, zinco, ouro e arsênio e de concentrado de bateia(1 amostra/2 km^2), com análises para cromo, ouro, estanho, wolfrâmio e berílio. Análises geocronológicas pelos métodos Rb/Sr e Sm/Nd. Finalmente, seleção de áreas-alvo para pesquisas minerais de detalhe, que poderão ser executadas por empresas privadas ou paraestatais.

A recomendação das Áreas I e II está alicerçada nas seguintes justificativas: 1) Presença de sequências vulcano-sedimentares arqueanas similares a "greenstone belts" e, portanto, passíveis de serem portadoras de mineralizações de cobre, níquel, cromo, magnesita, talco, ouro e associados, além de zinco, chumbo, estanho, vermiculita, amianto, etc; 2) Existência de significativas anomalias geoquímicas de cobre, níquel, cromo, ouro e prata, além de ocorrências de cromita na Área II; 3)Ausência de levantamentos geoquímicos sistemáticos na Área I.

Os trabalhos recomendados objetivam basicamente cartografar as sequências hoje tidas como similares a "greenstone belts", caracterizando-as do ponto de vista litológico, litoestratigráfico, estrutural, tectônico, geocronológico e metalogenético, com vistas à comprovação do padrão "greenstone belt" e/ou à definição do tipo de entidade geotectônica em que melhor elas se enquadram, e, principalmente, a avaliação preliminar do seu potencial metalogenético.

ÁREA III

CARACTERÍSTICAS GERAIS - Predominam na área rochas migmatíticas e granitóides arqueanas com intercalações de corpos lenticulares de rochas metabásicas, metaultrabásicas e anfibolíticas, intensamente cisalhadas pela ação de sistema de falhas nor-noroeste/su-sudeste. Presentes também "restos" de sequências vulcano-sedimentares arqueanas similares a "greenstone belt", granitos intrusivos eoproterozóicos, pequenos veios de quartzo e diques de diabásio.

As únicas ocorrências minerais conhecidas na área são de amianto e talco.

TRABALHOS EXECUTADOS - A área possui mapeamentos geológicos na escala 1:250.000, executado pelo Projeto Bahia(DNPM-CPRM, 1975) e na escala 1:100.000, a sul do paralelo 14°15', executado pelo Projeto Aracatu(DNPM-CPRM, 1981), que também realizou prospecção geoquímica sistemática, já referida na Área II. Acha-se ainda recoberta pelos mesmos levantamentos geofísicos regionais citados na descrição das Áreas I e II, bem como dispõe de fotografias aéreas, imagens de Radar e Landsat e base planialtimétrica nas mesmas escalas daquelas da Área II.

TRABALHOS PROPOSTOS - Mapeamento geológico sistemático na escala 1:50.000, complementado por amostragem estratégica de veios de quartzo e cataclasitos, para serem analisados para ouro e arsênio, e estudo das ocorrências minerais cadastradas. Prospecção geoquímica sistemática, com amostragem de sedimento de corrente(2 amostras/km^2) e de concentrado de bateia(1 amostra/2 km^2) e análise para ouro, arsênio, antimônio, bismuto, prata, cromo, níquel e cobre. Seleção de áreas-alvos para trabalhos prospectivos de detalhe.

Estes trabalhos justificam-se pela existência de valores geoquimicamente anômalos de ouro em concentrado de bateia (0,15 e 0,65 ppm) em zonas de cisalhamento, onde também foram detectados indícios de sulfetos de cobre, chumbo e zinco.

A execução desses trabalhos visa basicamente determinar a potencialidade metalogenética da área para ouro e, subsidiariamente, cromo, níquel e cobre.

ÁREA IV

CARACTERÍSTICAS GERAIS - A área engloba uma faixa de rochas xistosas, granatíferas, consideradas do Arqueano Superior, sobrepostas a rochas gnáissicas, migmáticas e granitóides arqueanas. Esses micaxistos, com frequentes intercalações quartzíticas, possuem por vezes estaurolita e cianita na sua mineralogia, concentradas localmente e com cristais bem desenvolvidos. A esses xistos estão relacionados jazimentos de cianita e bentonita(de alteração superficial residual) na extremidade leste de sua área de ocorrência.

TRABALHOS EXECUTADOS - A Área IV está recoberta pelos mesmos levantamentos geológicos, geoquímicos e geofísicos executados na Área II, o mesmo ocorrendo com relação a disponibilidade de fotografias aéreas e de material cartográfico.

TRABALHOS PROPOSTOS - Mapeamento geológico na escala 1:50.000, acompanhado de prospecção geoquímica estratégica de solo e rocha, amostragem de rocha para análises geocronológicas pelos métodos Rb/Sr e Sm/Nd e estudo detalhado das ocorrências minerais cadastradas, com ênfase ao estudo da faixa de micaxistos.

A indicação desta área para trabalhos complementares encontra suporte nas seguintes justificativas: 1) Presença de mineralizações de cianita relacionadas a micaxistos granatíferos, cartografados como uma sequência litológica indivisa, mas que deve abrigar diferenciações litológicas ainda não reconhecidas; 2) Presença de anomalias geoquímicas de cobre, níquel e zinco, relacionadas a rochas metabásicas e metaultrabásicas que ocorrem intercaladas nas rochas gnáissicas e migmatíticas subjacentes aos micaxistos; 3) Existência de relevo magnético alto circunscrevendo parte da área de ocorrência dos micaxistos, que pode ser devido às referidas rochas básicas-ultrabásicas do embasamento subjacente ou a diferenciações litológicas dentro da faixa de micaxistos; 4) Inexistência de estudos petroquímicos/petrogenéticos que caracterizem a origem do(s) xisto(s); e 5) Indefinição das relações espaço-temporais da faixa de micaxistos com os metassedimentos tidos como do Proterozóico Médio e,principalmente, com as sequências vulcano-sedimentares consideradas similares a "greenstone belts", que ocorrem nas regiões vizinhas.

Os trabalhos propostos objetivam basicamente estudar a faixa de micaxistos, com ênfase a diferenciação de suas unidades litológicas, a caracterização das suas relações estruturais internas e com as rochas regionais, a definição do seu padrão geocronológico, a compreensão de suas relações espaço-temporais com a sequência vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt", denominada Complexo Contendas-Mirante, e com os metassedimentos referidos como Grupo Espinhaço Meridional, bem como da sua posição na evolução geotectônica regional e, principalmente, a avaliação preliminar do seu potencial metalogenético, notadamente em relação a mineralizações de cianita. Visam também avaliar o potencial metalogenético para cobre, níquel e cromo das rochas metabásicas-ultrabásicas da área.

ATIVIDADES RECOMENDADAS

LEVANTAMENTOS SISTEMÁTICOS

MAPEAMENTO GEOLÓGICO

Mag — MAPEAMENTO GEOLÓGICO (INCLUI FOTOGEOLOGIA E CADASTRAMENTO DE RECURSOS MINERAIS)

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA

Gqs — SEDIMENTO DE CORRENTE

Gqc — CONCENTRADO DE BATEIA

ESCALA

ESCALA 1: 50 000

LEVANTAMENTOS ESTRATÉGICOS

Gql — LITOGEOQUÍMICA

G — GEOCRONOLOGIA

Gqp — PEDOGEOQUÍMICA

ORDEM DE PRIORIDADES DE INVESTIMENTOS NAS ÁREAS RECOMENDADAS

PRIORIDADE 1 : ÁREAS I E II

PRIORIDADE 2 : ÁREA III E IV

ORDEM DE IMPORTÂNCIA DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS NAS ÁREAS RECOMENDADAS

1 - ci 2 - (Cu, Ni, Pb, Zn)

SÍMBOLOS DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS

Cu - cobre	Pb - chumbo	ms - magnesita
Au - ouro	Zn - zinco	tl - talco
Cr - cromo	Ag - prata	Be - berílio
Pt - platina	Sn - estanho	vm - vermiculita
Ni - níquel	W - wolfrâmio	ci - cianita
Co - cobalto		

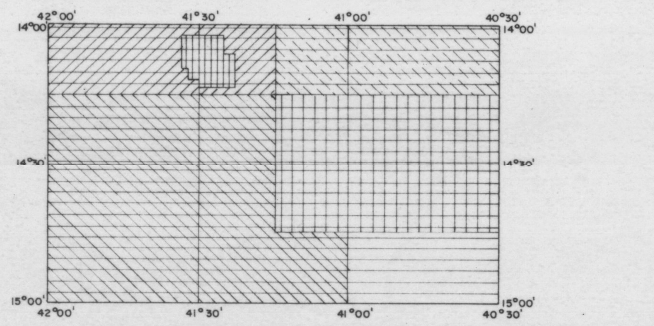
CONTORNO DE ÁREA RECOMENDADA

CONTORNO DE ÁREA PRIORITÁRIA PARA AS SUBSTÂNCIAS MINERAIS INDICADAS

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

Cidade
Vila
Povoado
Fazenda e sítio
Estrada pavimentada
Estrada com revestimento solto
Estrada secundária
Prefixo de estradas Federal e Estadual — BR - 116 BA - 265
Ponte
Ferrovia
Curso d'água perene
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Barragem e açude

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO

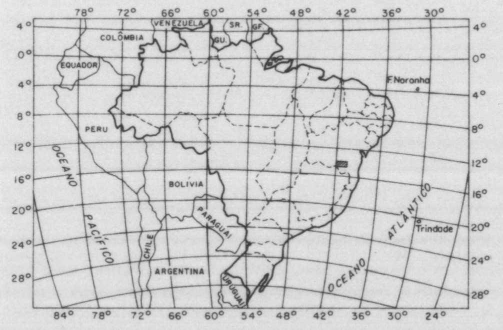


- Projeto Bahia, 1: 250 000, DNPM - CPRM, 1974; Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia, SME-CBPM, 1974; Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista, SME-CBPM, 1976; Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia 1:1000 000, DNPM-CPRM, 1980.
- Projeto Brumado-Caetité, 1: 100 000, DNPM-CPRM, 1980.
- Projeto Aracatu, 1: 100 000, DNPM-CPRM, 1981.
- Projeto Anagé-Caldeirão, 1: 50 000, SME-CBPM, 1980.
- Projeto Contendas-Mirante, 1: 50000, SME-CBPM, 1979.
- Projeto Umburanas, 1: 25 000, SME-CBPM, 1980.

NOTA: Fontes de informações adicionais consultadas constam nas referências bibliográficas em listagem anexa.

Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita) para a Carta Imagem de Radar SD.24-Y-A, a ser editada pelo Convênio DNPM--Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39° W Gr. acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente. Declinação magnética do centro da folha, em 1983: 21°02' W. Cresce 7' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA DE PREVISÃO PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS

ESCALA 1: 250.000

5km 0 5 10 15 20km

1984

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

	43°30' – 42°00'	42°00' – 40°30'	40°30' – 39°00'
13°00' – 14°00'	BOM JESUS DA LAPA SD.23-X-D	LIVRAMENTO DO BRUMADO SD.24-V-C	JEQUIÉ SD.24-V-D
14°00' – 15°00'	GUANAMBI SD.24-Z-B	VITÓRIA DA CONQUISTA SD.24-Y-A	ILHÉUS SD.24-Y-B
15°00' – 16°00'	MONTE AZUL SD.23-Z-D	RIO PARDO SD.24-Y-C	ITAPETINGA SD.24-Y-D

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Depeg / Dimeta) Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dalton de Souza e elaboração de Reginaldo Alves dos Santos.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até junho de 1983.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA DE PREVISÃO PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS
VITÓRIA DA CONQUISTA
SD.24-Y-A
1: 250.000